

CARTA DO PREFEITO DE MAUÁ

Prezados Moradoras e Moradores da nossa querida Mauá

É com grande satisfação que, como prefeito da querida Mauá, me dirijo a todos vocês para destacar a importância do turismo em nosso município.

O poder público tem o papel de desenvolver políticas públicas que fortaleçam as características de um município. E é isso a Prefeitura de Mauá vem realizando nos últimos anos, com a criação de programas, projetos e ações focadas nos potenciais econômicos, ambientais e no desenvolvimento social de nosso território.

A implantação de um Plano Diretor de Turismo para Mauá é mais uma ação que vai ao encontro dos nossos esforços em garantir instrumentos e ferramentas institucionais que possibilitem que os empreendedores locais, ou quem queira investir na nossa cidade conheça todo o potencial de desenvolvimento de Mauá.

Este trabalho, realizado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, busca cumprir esse papel. Dar ao gestor público e ao empreendedor condições de se planejar para poder gerar novos negócios, emprego e renda na nossa cidade. O Turismo é uma força que impulsiona o desenvolvimento local em seus diversos aspectos.

Sabemos das muitas qualidades de Mauá, fortalecidas por pontos turísticos como o Parque da Gruta de Santa Luzia, nascente de um dos mais importantes rios da Grande São Paulo, ou do Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias, uma unidade de conservação encravada na mancha urbana que se tornou a nossa cidade.

Nossa querida Mauá possui muitas riquezas e belezas naturais, patrimônios históricos, religiosos e culturais, além de contar com um povo acolhedor, que proporciona uma hospitalidade única. Mas tem muita coisa que é possível incentivar, segundo o Plano Diretor de Turismo do Município de Mauá. Temos condições de potencializar o turismo industrial, com nossas plantas industriais históricas, temos atrações naturais e um roteiro de qualidade para o lazer de final de semana, com os pesqueiros e as atividades ecoturísticas. Temos vantagens logísticas, boa infraestrutura de comércio e serviços e condições de criar rotas e roteiros que podem elevar Mauá a um outro patamar no setor turístico. Com nosso Plano Diretor de Turismo e a colaboração de todos vocês, continuaremos a fazer de Mauá um lugar especial. Vamos agora é pôr a mão na obra e trabalhar!

Marcelo Oliveira
Prefeito de Mauá



CARTA DO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Prezadas moradoras e moradores,

Quando vamos apresentar o município de Mauá para os empresários ou investidores, a imagem que vem à mente dessas pessoas é uma cidade industrial, que conta com um importante Polo Petroquímico, uma das mais antigas refinarias do país, a RECAP, além do potencial logístico por ser a esquina do ABC e uma das esquinas de São Paulo.

Mas o que pouca gente sabe é que Mauá possui uma ótima infraestrutura para quem quer investir no turismo e no lazer. E isso ficou evidente com a elaboração do Plano Diretor de Turismo, um documento que revelou o enorme potencial da cidade para dinamizar um setor que historicamente é pouco valorizado na Região Metropolitana de São Paulo.

Com uma rede hoteleira de qualidade, bons bares e restaurantes, uma vida noturna diversificada e muita área verde, temos condições de fortalecer aqueles que querem contribuir com o desenvolvimento do setor em Mauá.

Estamos abertos para sentar e conversar. Vamos, sobretudo, buscar investimentos públicos para melhorar ainda mais a infraestrutura existente, criar roteiros turísticos com grande potencial para fortalecer empreendimentos no setor com geração de emprego e renda.

Quero destacar que estamos preparados para receber cada vez mais visitantes, e continuar atendendo as moradoras e moradores de nossa cidade e oferecer uma experiência única.

Cícero Firmino da Silva
Secretário de Desenvolvimento Econômico

CARTA DIRETORA DE TURISMO

Estimular o Setor de Turismo no município de Mauá é um dos grandes desafios que temos para realizar nos próximos anos. Com um território com uma diversidade urbana muito grande, temos desde plantas industriais históricas, como é o caso das indústrias do Polo Petroquímico, Polo Industrial do Sertãozinho, até áreas remanescentes da Mata Atlântica com muitas nascentes e potencial ecoturístico enorme.

Claro que para alcançar a condição de um município com potencial turístico é preciso investimento público, qualificação dos empreendimentos, valorização da mão de obra local e um ambiente de estímulo à inovação e valorização de novos modelos de negócios.

Temos muitas vantagens competitivas que precisam ser mais exploradas e estamos conectados a um projeto de futuro de cidade que deseja ser mais eclética, dinâmica, plural e ambientalmente responsável. O desafio é grande, mas é viável, como apontou o Plano Diretor de Turismo de Mauá.

Estamos empenhados em oferecer o suporte necessário para os empreendimentos e desenvolvimento do setor turístico em nossa cidade.

Aldo Cursino dos Santos
Gerente de Desenvolvimento Econômico

EXPEDIENTE

Equipe Prefeitura de Mauá

Cícero Firmino da Silva

Secretário de Desenvolvimento Econômico

Roberto Bergamaschi

Assessor Especial de Desenvolvimento Econômico

Leoncio José da Silva Oliveira

Assistente Administrativo

Geo Brasilis Consultoria, Planejamento, Meio Ambiente e Geoprocessamento Ltda.

José Roberto dos Santos

Coordenador Geral

Paula Martins Escudeiro

Raphael Faustino

Coordenação técnica

Dryelli Jales Costa

Especialista em economia

Paula Martins Escudeiro

Especialista em Administração e Turismo

Lauanna Campagnoli

Especialista em Planejamento Urbano

SUMÁRIO

1.	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	10
1.1.	Localização.....	10
1.2.	Ocupação no território.....	12
1.3.	Acessos e sistema viário.....	13
2.	CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA.....	17
2.1.	Demografia.....	17
2.1.1.	Taxa de crescimento demográfico anual.....	18
2.1.2.	Projeção demográfica.....	18
2.2.	PIB.....	19
2.3.	Valor adicionado por setores.....	19
2.4.	Atividades econômicas.....	20
2.5.	Economia do turismo.....	21
2.6.	Aspectos sociais e de condições de vida.....	22
2.6.1.	Qualidade de vida.....	22
2.6.2.	Saúde.....	24
2.6.2.1.	Rede de atendimento.....	24
2.6.2.2.	Indicadores principais.....	25
2.6.3.	Segurança Pública.....	25
3.	CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL.....	26
3.1.	Clima e temperatura.....	26
3.1.1.	Precipitação.....	26
3.2.	Hidrologia.....	29
3.3.	Bioma e Cobertura Vegetal.....	29
3.4.	Unidades de Conservação.....	30
3.4.1.	Embasamento legal e vinculação Planos de Manejo e Prática do Turismo.....	30
3.4.2.	Unidades de Conservação presentes em Mauá (SP).....	31
3.5.	Comunidades Tradicionais.....	33
3.5.1.	Comunidades Indígenas.....	33

3.5.2.	Comunidades Quilombolas.....	34
4.	CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS.....	35
4.1.	Saneamento básico.....	35
4.2.	Sistema de abastecimento de água.....	35
4.2.1.	Sistema de esgotamento sanitário.....	35
4.3.	Manejo de resíduos sólidos.....	36
4.4.	Mobilidade Urbana.....	36
5.	LEGISLAÇÃO MUNICIPAL INCIDENTE SOBRE O TURISMO.....	38
6.	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO.....	40
6.1.	Conceituação do turismo e planejamento turístico.....	40
6.2.	Contextualização da importância do turismo no Brasil.....	41
6.3.	Política Nacional de Turismo e o Plano Nacional do Turismo – 2018 a 2022.....	44
6.4.	Mauá e as principais políticas públicas federais e estaduais.....	46
6.4.1.	Federal – Ministério do Turismo.....	46
6.4.2.	Inserção no Mapa do Turismo Brasileiro.....	47
6.4.3.	Pronatec Turismo.....	48
6.4.4.	Prodetur + Turismo.....	49
6.4.5.	Estadual: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo.....	50
7.	CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO EM MAUÁ.....	53
7.1.	Estrutura institucional do turismo.....	53
7.1.1.	Conselho Municipal de Turismo – COMTUR.....	53
7.1.2.	Análise da situação do Conselho Municipal de Turismo de Mauá/SP.....	59
7.1.3.	Turismo de natureza.....	59
7.1.4.	Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) de Mauá.....	62
7.1.5.	Despesas orçamentárias com turismo.....	64
7.2.	Inventário turístico e infraestrutura de apoio.....	64
7.2.1.	Gastronomia.....	64
7.2.2.	Hospedagem.....	70
7.2.3.	Turismo pesca esportiva – pescadores.....	71
7.2.4.	Turismo da indústria.....	75
7.2.5.	Turismo de natureza.....	77

7.2.6.	Guias de Turismo.....	79
8.	ANEXOS.....	83
8.1.	Quadro com a distribuição de eventos do calendário do município de Mauá.....	83
9.	PRODUTOS E SEGMENTOS TURÍSTICOS.....	92
9.1.	Conceituação de produtos e segmentos turísticos.....	92
9.2.	Caracterização dos segmentos turísticos prioritários.....	94
9.2.1.	Contextualização do segmento do turismo industrial.....	94
9.2.2.	Contextualização do Ecoturismo.....	95
9.2.2.1.	Ecoturismo em Mauá.....	96
9.2.3.	Contextualização do Turismo de Aventura.....	97
9.2.3.1.	Turismo de Aventura em Mauá.....	98
9.2.4.	Contextualização do Turismo Pesqueiro.....	99
10.	ROTEIROS TURÍSTICOS.....	101
10.1.	Conceitos e construção dos roteiros para Mauá.....	101
10.2.	Roteiro TURISMO INDUSTRIAL.....	102
10.2.1.	Público-alvo.....	102
10.2.2.	Sequência de visitação.....	103
10.2.3.	Detalhamento do roteiro.....	103
10.2.4.	Tempo previsto.....	104
10.2.5.	Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas.....	104
10.2.6.	Melhor período para visitação.....	105
10.2.7.	Necessidade de investimentos e melhorias.....	105
10.2.8.	Veículo para deslocamento.....	105
10.3.	Roteiro dos PESQUEIROS.....	105
10.3.1.	Público-alvo.....	105
10.3.2.	Sequência de visitação.....	106
10.3.3.	Detalhamento do roteiro.....	106
10.3.4.	Tempo previsto.....	106
10.3.5.	Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas.....	106
10.3.6.	Melhor período para visitação.....	106
10.3.7.	Necessidade de investimentos e melhorias.....	106

10.3.8.	Veículo para deslocamento.....	107
11.	PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES.....	108
12.	POTENCIAIS FONTES DE RECURSOS NECESSÁRIOS.....	138
12.1.	Potenciais fontes de recursos para investimentos privados.....	138
12.1.1.	Linhas de crédito para iniciativa privada.....	138
12.2.	Potenciais fontes para investimentos com recursos públicos.....	140
12.2.1.	Federal: Ministério do Turismo – MTur.....	141
12.2.2.	Estadual: Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Turismo.....	143
12.2.3.	Municipal: Prefeitura de Mauá – Secretaria Municipal de Turismo.....	144
13.	FERRAMENTAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO.....	146
14.	PROJETOS ESPECÍFICOS.....	147
14.1.	DegusteMauá.....	147
14.2.	Eventos em Mauá.....	147
14.3.	Modernização dos atrativos de Mauá.....	147
14.4.	Selo Municipal de Turismo.....	147
14.5.	Informação ao turista.....	147
14.6.	Marca turística.....	147
14.7.	Mauá em todas as plataformas digitais.....	148
14.8.	Empresa Legal.....	148
15.	AUDIÊNCIA E CONSULTA PÚBLICA.....	149
16.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	151
17.	ANEXO.....	142
17.1.	Formulário para Audiência Pública para apresentação do Plano Diretor de Turismo de Mauá/SP.....	143
17.2.	Apresentação na Audiência Pública do Plano Diretor de Turismo de Mauá, SP.....	183
18.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	203

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

Mauá é um município do Estado de São Paulo, localizado em região de Mata Atlântica e abrigando várias nascentes de rios, como o Tamanduateí e diversas áreas de proteção permanente. Destaca-se a vocação eminentemente industrial de Mauá, sendo um polo industrial da região.

Segundo informações publicadas pela Prefeitura Municipal (2023), Mauá apresenta:

“grande potencial de consumo, localização estratégica, parque industrial com importantes fornecedores de matérias primas e áreas disponíveis para instalação de novas empresas.”

A caracterização geral do município e os aspectos inerentes ao turismo serão apresentados detalhadamente nos capítulos subsequentes. Inicialmente, serão contextualizadas informações sobre a localização, a ocupação do território e o acesso ao município.

1.1. Localização

Com área de 61.937 km² (IBGE, 2022), Mauá está localizada na região sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, no ABC paulista.

Os municípios que integram a Região Administrativa são 39, a saber:

- I. São Paulo;
- II. Arujá;
- III. Barueri;
- IV. Biritiba Mirim;
- V. Caieiras;
- VI. Cajamar;
- VII. Carapicuíba;
- VIII. Cotia;
- IX. Diadema;
- X. Embu;
- XI. Embu Guaçu;
- XII. Ferraz de Vasconcelos;
- XIII. Francisco Morato;
- XIV. Franco da Rocha;
- XV. Guararema;
- XVI. Guarulhos
- XVII. Itapeverica da Serra
- XVIII. Itapevi
- XIX. Itaquaquecetuba
- XX. Jandira
- XXI. Juquitiba
- XXII. Mairiporã
- XXIII. Mauá**
- XXIV. Mogi das Cruzes



- XXV. Osasco
- XXVI. Pirapora do Bom Jesus
- XXVII. Poá
- XXVIII. Ribeirão Pires
- XXIX. Rio Grande da Serra
- XXX. Salesópolis
- XXXI. Santa Isabel
- XXXII. Santana do Parnaíba
- XXXIII. Santo André
- XXXIV. São Bernardo do Campo
- XXXV. São Caetano do Sul
- XXXVI. São Lourenço da Serra Suzano
- XXXVII. Suzano
- XXXVIII. Taboão da Serra
- XXXIX. Vargem Grande Paulista

Mauá está situada exatamente nas seguintes coordenadas geográficas (Google Earth):

- Latitude: 23° 40' 7" S
- Longitude: 46° 27' 41" O

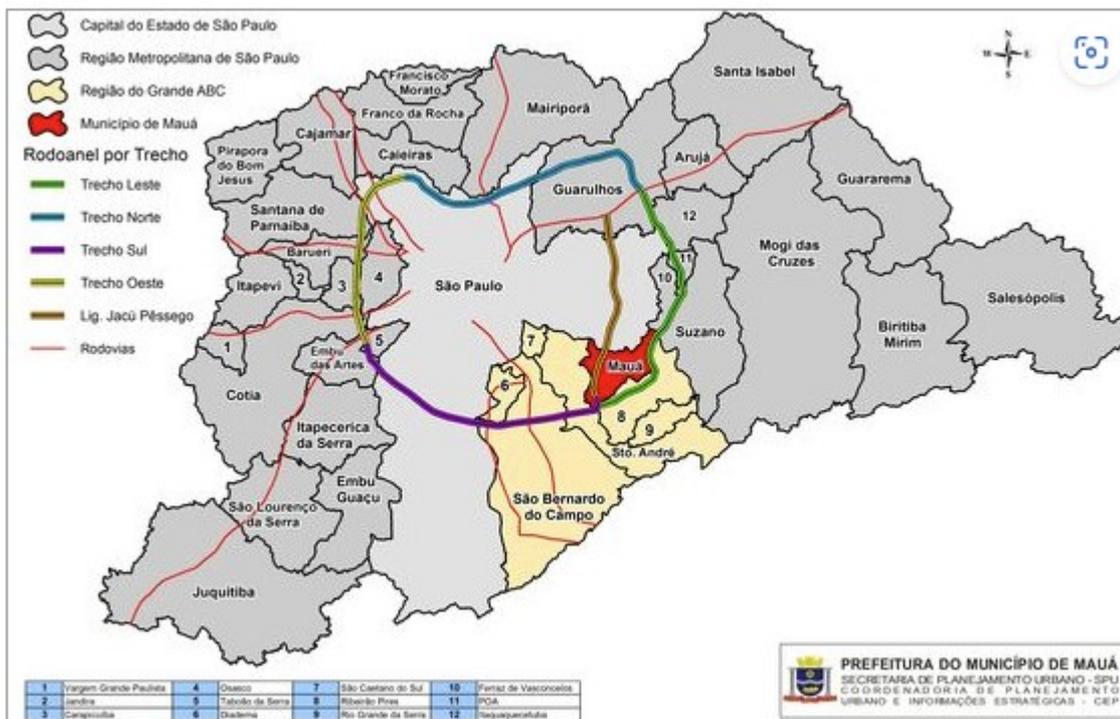
De acordo com a Prefeitura Municipal de Mauá (2023), o município faz divisa com:

- Santo André (oeste);
- São Paulo (norte);
- Ribeirão Pires (leste e sul);
- Ferraz de Vasconcelos (nordeste).

A **Figura 2.1-1** a seguir, apresenta a localização do município e suas fronteiras.

Figura 2.1-1: Localização de Mauá





Fonte: Setor de Geoprocessamento - Prefeitura Municipal de Mauá, 2023.

As distâncias, em média, dos principais centros urbanos da região e capitais próximas são:

- São Paulo: 29 Km;
- São Bernardo do Campo: 13,4 Km;
- Santo André: 9,6 Km;
- Guarulhos: 37,8 Km;
- Curitiba: 445 Km;
- Rio de Janeiro: 452,1 Km.

1.2. Ocupação no território

Mauá apresenta ocupação municipal urbana, já que um terço do município é área industrial, e o restante pertence a área do Parque Estadual da Serra do Mar.

A paisagem de Mauá é dominada pela formação de morros e picos íngremes, típicos da Serra do Mar e por profundos vales alagadiços, hoje na grande maioria aterrados e ocupados de forma desordenada, o que justifica a alta incidência de enchentes.

A cidade abriga um dos maiores parques industriais do país, o Polo Petroquímico do Grande ABC. O intenso comércio local, o setor de serviços e a presença de importantes empresas, fazem do município uma interessante opção para investimento.

Sua localização estratégica chama a atenção de empresários pela proximidade com o Aeroporto de Guarulhos e o Porto de Santos, além de importantes rotas de escoamento da produção industrial. É o caso do Rodoanel, que facilita o acesso para as principais rodovias do país, como a Anchieta, Imigrantes e Régis Bittencourt, além das avenidas Jacu-Pêssego e dos Estados.



De maneira geral, a configuração urbana de Mauá é reflexo da:

- Localização do município no Estado de São Paulo, sendo um importante polo industrial, estando localizado a sudeste da Região Metropolitana de São Paulo, na Região do ABC Paulista;
- Estruturação no município da política de desenvolvimento sustentável, devido a presença de recursos naturais relevantes como nascente de rios, moldando a atual preocupação quanto ao planejamento urbano no que tange novas ocupações urbanas desordenadas no município; e
- Pela característica histórica de ocupação e economia, a qual se desenvolveu a partir de empreendimentos de açúcar, comércio de madeira e as olarias.

1.3. Acessos e sistema viário

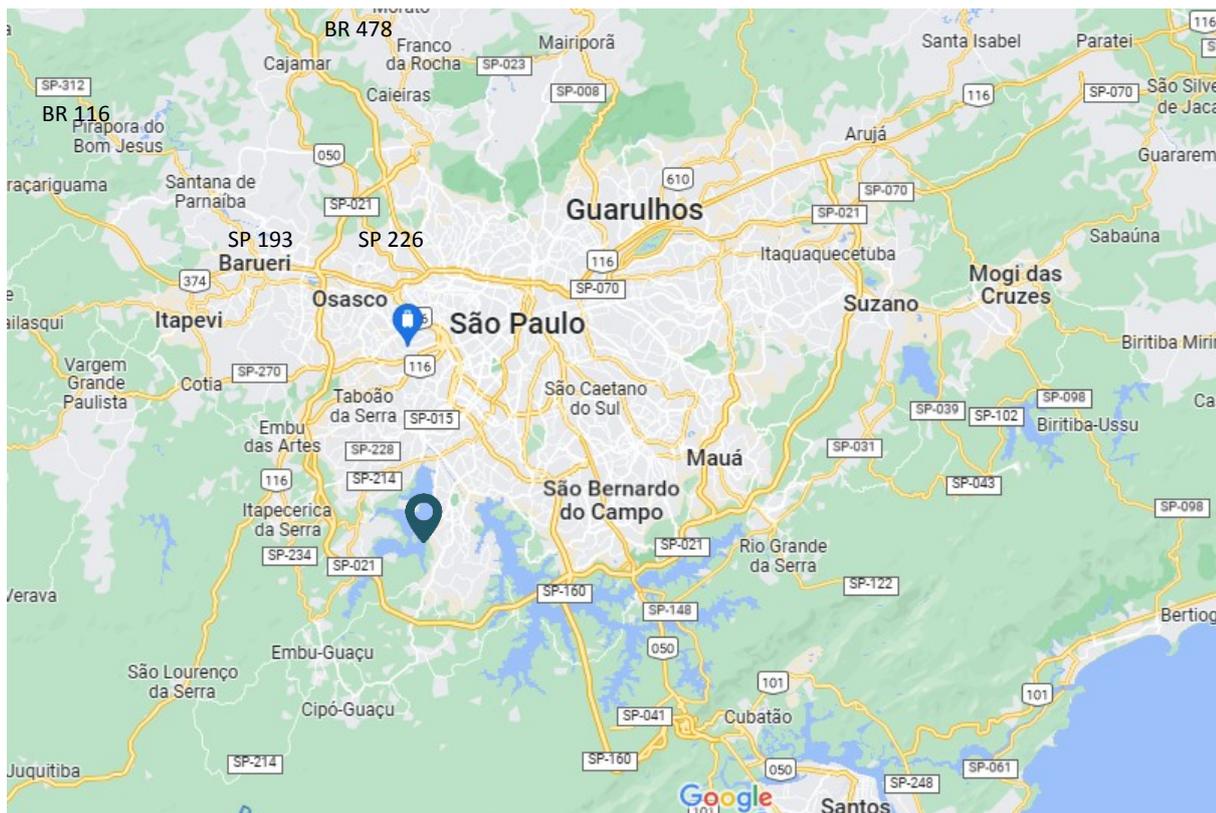
A cidade está interligada ao Rodoanel, o que facilita o acesso às principais rodovias do país, e se encontra a 27 km do centro de São Paulo, a 24 km do Aeroporto de Congonhas, a 70 km do Porto de Santos e a 40 km do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

Mauá chama a atenção pelo seu posicionamento estratégico, além de importantes rotas para o escoamento da produção industrial, como o Rodoanel que facilita o acesso para algumas das principais rodovias do país, como a Anchieta, Imigrantes e Régis Bittencourt, além das avenidas Jacu Pêssego e dos Estados.

O acesso ao município é feito por rodovias federais e estaduais, conforme apresentado na **Figura 2.3-1**.



Figura 2.3-1: Principais vias de acesso a Mauá



Fonte: Google Maps, 2023. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

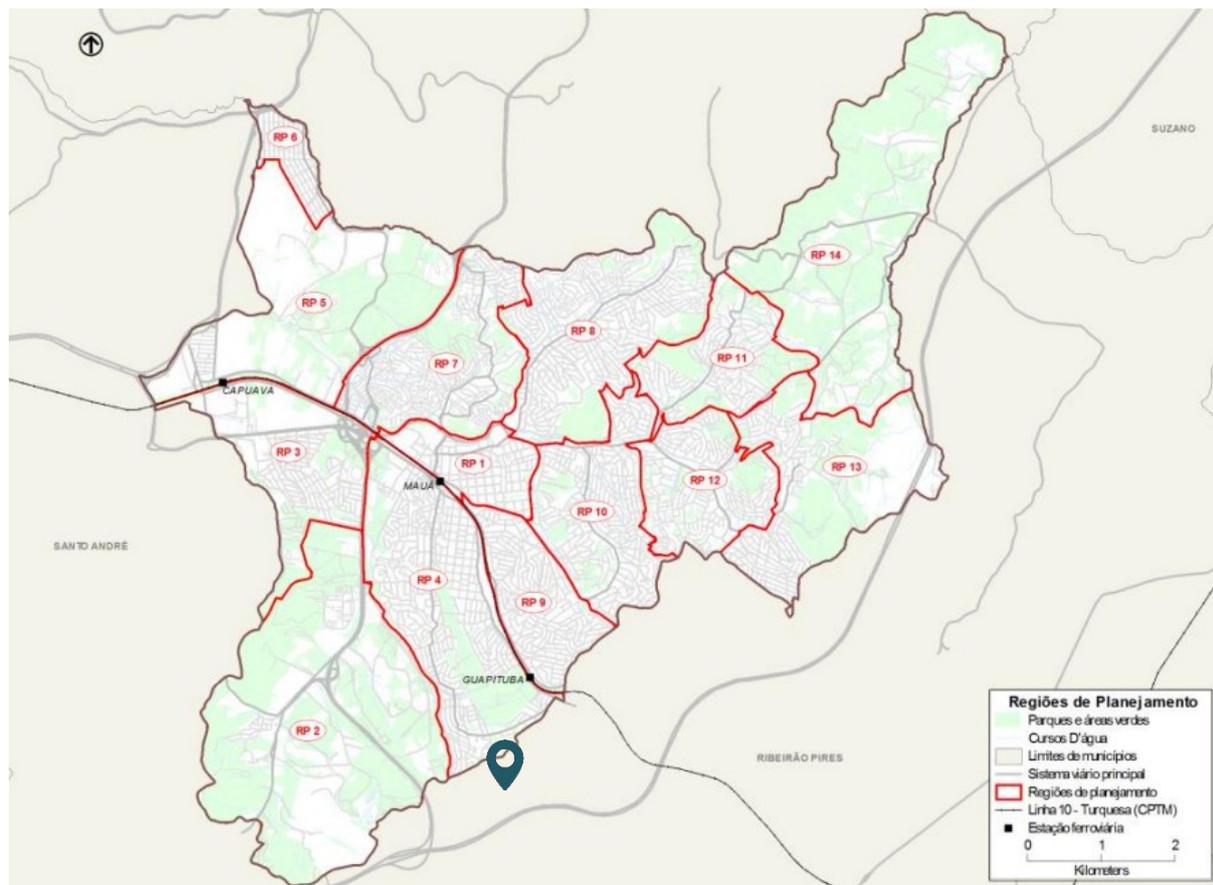
Uma característica importante para o entendimento da macrocirculação viária em Mauá é a presença de dois eixos lineares atravessando o seu território e que estabelecem barreiras à circulação nos sentidos norte – sul, bem como o seu relevo, já destacado neste documento, que impõem restrições à circulação natural em razão de elevadas declividades e consequentes descontinuidades viárias.

Os eixos lineares mencionados são:

- O Rio Tamanduaté, com nascente no município, que o corta na direção leste – oeste;
- A linha férrea, na qual opera a Linha 10- Turquesa da CPTM, com três estações na cidade: Guapituba, Mauá e Capuava, que atravessa o município no sentido sudeste.

A **Figura 2.3-2** apresenta as principais estradas, avenidas e rodovias em Mauá.

Figura 2.3-2: Sistema viário principal em Mauá



Fonte: Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Mauá (2017)

A transposição da linha férrea se dá por cinco passagens em desnível, todas com viadutos, e uma passagem em nível.

A passagem em nível está localizada na R. Manoel da Nóbrega, perto do Polo Petroquímico Capuava. Embora exista, neste local um viaduto, o mesmo tem sentido único de circulação, proporcionando a transposição da linha férrea no sentido da Refinaria Capuava para a Av. João XXIII e, conseqüentemente, o acesso ao Rodoanel Mario Covas.

Dois viadutos conformam um complexo viário no acesso da Av. João Ramalho para a Av. João XXIII e para a Av. Jacu Pêssego – Nova Trabalhadores. Na Área Central há o Viaduto da Av. Governador Mario Covas Júnior que proporciona a ligação da Área Central (Av. Barão de Mauá) com a Av. João Ramalho. Próximo a ele, há uma passarela na forma de boulevard para pedestres que proporciona acesso à Estação Mauá, bem como à área de comércio do Centro da cidade.

Na direção sudeste, há o viaduto Prefeito Élio Bernardi, também chamado popularmente de Viaduto da Saudade, pois está localizado no eixo da Av. Saudade, servindo a toda a Região de Planejamento na transposição da ferrovia e acesso à área central.

Por fim, o Viaduto da Av. Brasil, está localizado no eixo da Av. Capitão João, quase na divisa dos municípios de Mauá e Ribeirão Pires, onde há o Terminal Rodoviário José Stella.



2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Neste capítulo, serão apresentados os principais elementos correspondentes à dinâmica econômica do município e o desempenho em comparação com índices do Estado de São Paulo.

Serão destacados os resultados com relação à:

- Demografia: total da população e perspectiva de crescimento;
- Resultados PIB e PIB *per capita*, considerando dados de fontes oficiais;
- Valores adicionados por setor econômico, detalhando aspectos da indústria, agropecuária e serviços;
- Principais resultados e empregos gerados nas atividades econômicas mais representativas no município;
- Dados sobre a economia do turismo e o impacto na geração de emprego e renda; e
- Informações sobre os aspectos sociais que influenciam na qualidade de vida, como: IDH-M, educação, saúde e segurança pública.

Abaixo segue o resumo dos principais indicadores socioeconômicos do município:

- 418.261 habitantes, 7ª maior população na região geográfica imediata (2022);
- PIB de R\$ 17.127.382.575 bilhões, de acordo com o Seade (2020);
- PIB per capita de R\$ 35.864,96, 20ª posição na região geográfica imediata de acordo com o último Censo do IBGE (2022);
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,766, classificado como alto desenvolvimento (2010); e
- Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), teve maior número de pessoas designadas no Grupo 2 (vulnerabilidade muito baixa): 146.971 pessoas (35,5% do total).

2.1. Demografia

A população estimada do município de Mauá, para o ano de 2022, foi de 418.261 habitantes, segundo dados do Censo Populacional (IBGE), que correspondeu a 15,51% da população da Região do Grande ABC Paulista.

Conforme destacado na **Tabela 3.1-1**, Mauá possui grau de urbanização de 100%, acima da média do Estado (96,6%) e da Região Metropolitana de São Paulo -RMSP (98,9%).



Tabela 3.1-1: Distribuição da população na Região do Grande ABC e RMSP, 2020

Municípios	População				
	Total	Participação (%)	Urbana	Rural	Grau de urbanização (%)
Diadema	393.237	1,91%	393.237	0	100
Ribeirão Pires	115.559	0,56%	115.559	0	100
Rio Grande da Serra	44.170	0,24%	44.170	0	100
São Bernardo do Campo	810.729	3,88%	799.027	13.059	98,4
São Caetano do Sul	165.655	0,72%	165.655	0	100
Santo André	748.919	3,29%	748.919	0	100
Mauá	418.261	2,18%	418.261	0	100
RMSP	21.138.247	100,00%	20.907.468	230.779	98,9

Fonte: Seade, 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.1.1. Taxa de crescimento demográfico anual

Conforme exposto na **Figura 3.1.1-1**, entre 2010 e 2022, a população de Mauá apresentou uma taxa de crescimento geométrico de 0,03%. Desse modo, considerando a variação absoluta da população residente de 2010 compatibilizada, tem-se um acréscimo de 1.483 habitantes no município.

Figura 3.1.1-1: Taxa de crescimento geométrico da população (%) e variação absoluta da população na Região do Grande ABC Paulista, 2022

Município	Taxa de Crescimento geométrico (%)	Variação absoluta da população
Diadema (SP)	0,15	7148
Ribeirão Pires (SP)	0,16	2205
Rio Grande da Serra (SP)	0,04	196
Santo André (SP)	0,85	72512
São Bernardo do Campo (SP)	0,48	45266
São Caetano do Sul (SP)	0,87	16392
Mauá (SP)	0,03	1483

Fonte: IBGE, 2022. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.1.2. Projeção demográfica

De acordo com dados do Seade (**Tabela 3.1.3-1**), a tendência da taxa anual de crescimento demográfico em Mauá entre 2020/2030 será de 0,6%, inferior a observada entre 2010/2020 que foi de 1%. Já entre 2030/2040 a tendência da taxa será de 0,23%.

Chama-se atenção para a taxa negativa de -0,08% entre 2040/2050, evidenciando o decréscimo da população já em 2050.

Na desagregação por gênero, a projeção mantém a tendência de maior número de mulheres até 2050, quando elas serão 253.890 no município.



Tabela 3.1.3-1: Projeção populacional, por gênero, 2025-2050

População por gênero	População					
	2025	2030	2035	2040	2045	2050
Homens	232.522	238.326	242.189	243.919	244.096	242.165
Mulheres	243.872	250.212	254.445	256.215	256.131	253.890
Total	476.394	488.538	496.634	500.134	500.227	496.055

Fonte: Seade, 2023. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.2. PIB

Em 2020, o Produto Interno Bruto (PIB) de Mauá foi de R\$ 17.127.382.575 bilhões, segundo os últimos dados disponibilizados pelo Seade.

Em 2020, o PIB per capita de Mauá foi de R\$ 37.223, inferior ao PIB estadual, de R\$ 53.263.

Tabela 3.2-1: PIB per capita Mauá e Estado de São Paulo, 2020

Região	2021
Mauá	R\$ 43.128,78
Estado de São Paulo	R\$ 53.263

Fonte: Seade, 2023. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.3. Valor adicionado por setores

O setor de serviços é a principal atividade econômica de Mauá e, em 2020, o Valor Adicionado Bruto (VAB)¹ representou 52,15% do PIB do município. Este percentual foi inferior ao registrado no estado de São Paulo, de 65,3%, conforme demonstrado na **Figura 3.3-1**.

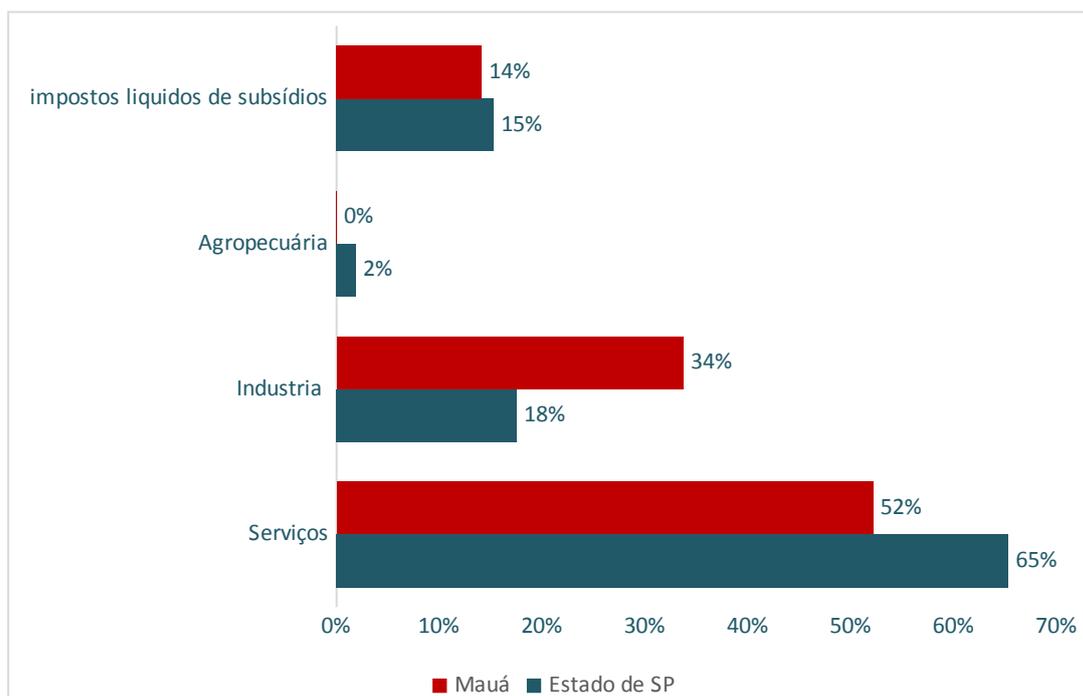
O valor adicionado da indústria foi o segundo mais relevante, representando 33,7% do PIB do município, índice muito acima do observado no Estado de São Paulo, onde apenas 17,5% provêm da indústria, o que destaca a importância deste setor para Mauá.

O VAB da agricultura é inexistente para o município, justificado em parte pela ausência de área rural no município (Mauá é 100% urbanizado).

¹ O Valor Adicionado Bruto expressa a geração de riqueza da atividade econômica.



Figura 3.3-1: Participação do valor adicionado dos setores econômicos, 2020



Fonte: Seade, 2020. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.4. Atividades econômicas

De acordo com dados registrados na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o município de Mauá possuía, em 2021, 68.403 pessoas ocupadas.

Conforme destacado na **Tabela 3.4-1**, o setor de serviços é o que concentra a maior participação dos estabelecimentos, com 43,61% do total, seguido pela indústria (30,62% do total), construção (3,22%) e pela agropecuária, que não obteve representatividade na participação geral.

A indústria possui apenas 769 estabelecimentos, ou 30,62% do total, o que reforça a grande presença deste setor no município.

Tabela 3.4-1: Número de estabelecimentos com vínculos em Mauá, por setor de atividade, 2021

Setores	Estabelecimentos com vínculos	Participação %
Serviços	1.591	43,61%
Comércio	1.794	22,54%
Agropecuária	2	0,0%
Indústria	769	30,62%
Construção	260	3,22%
Total	4.416	100,0%

Fonte: MTE/RAIS, 2023. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.



Em relação ao número de empregos, a **Tabela 3.4-2** revela que em 2021 os serviços são a maior fonte empregadora do município, com 29.829 vínculos ativos, ou 43,61% do total. O setor da indústria é o segundo empregador, com 20.948 postos (30,62%), seguido pelo comércio (22,54%) e pela construção (3,22%).

Tabela 3.4-2: Número de postos de trabalho em Mauá, por setor de atividade, 2021

Setores	Vínculos ativos	Participação %	Salário médio (R\$)
Construção	3.374	3,22%	2.419,53
Serviços	28.577	43,61%	3.053,14
Comércio	16.781	22,54%	2.515,81
Agropecuária	3	0,00%	-
Indústria	22.010	30,62%	4.605,74
Total	70.745	100,0%	3.148,56

Fonte: MTE/RAIS, 2023, salário 2021. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.5. Economia do turismo

As atividades de turismo estão inseridas no setor de serviços, compondo parte relevante deste que é o principal gerador de riqueza do País. Devido à sua importância para a economia, a Organização Mundial do Turismo (OMT) desenvolveu uma metodologia para agrupar atividades impactadas pela atração de visitantes e mensurar seus reflexos na infraestrutura, no emprego e no nível de renda.

A **Figura 3.5-1** apresenta, de forma sintética, a decomposição dos serviços que formam a cadeia da economia do Turismo.

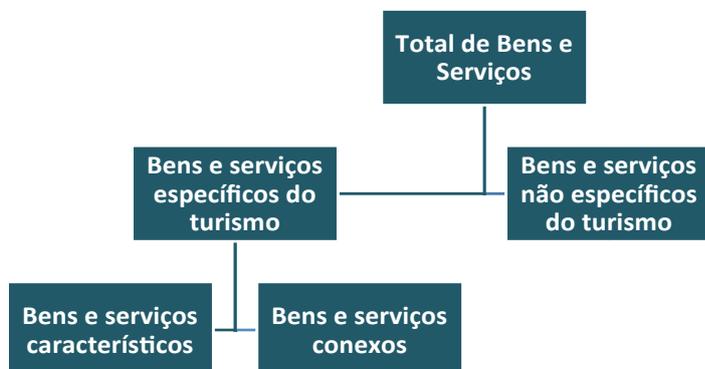


Figura 3.5-1: Produtos característicos do turismo no total de bens e serviços

Fonte: Economia do Turismo, uma perspectiva macroeconômica 2003-2009, IBGE, 2012. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.



A partir da metodologia da OMT, o IBGE fez a correlação dessas atividades com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), para mensurar seu tamanho na economia nacional. O **Quadro 3.6-1** traz os principais serviços cuja demanda é impactada positivamente pelo turismo.

Quadro 3.5-1: Agrupamento de atividades econômicas relacionadas com o turismo

Descrição
Serviços de Alojamento
Serviços de Alimentação
Transporte ferroviário e metroviário
Transporte rodoviário
Transporte aéreo
Transporte aquaviário e serviços auxiliares de transporte
Atividades de agências e organizadores de viagens
Aluguel de bens móveis
Atividades recreativas, culturais e desportivas

Fonte: Economia do Turismo, uma perspectiva macroeconômica 2003-2009, IBGE, 2012. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Atividades como alojamento e alimentação empregaram em Mauá 1.977 pessoas em 2021 e 191 em atividades recreativas e culturais. (RAIS/MTE, 2021)

Tabela 3.5-1: Estabelecimentos e vínculos do setor de turismo, 2023

Descrição	Vínculos	Participação
Serviços de Alojamento e alimentação	1.977	91,19%
Atividades recreativas, culturais e desportivas	191	8,8%
Total	2.168	100,0%

Fonte: TEM/RAIS, 2023. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.6. Aspectos sociais e de condições de vida

2.6.1 Qualidade de vida

Para criar uma métrica capaz de mensurar o desenvolvimento econômico das nações e que abrangesse outras esferas sociais além da renda, foi desenvolvido o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), indicador do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que sintetiza as principais variáveis que compõem o avanço da qualidade de vida da população, representadas pela educação, saúde e renda.

Para os municípios, o IDH-M (IDH-Municípios) expressa o nível de desenvolvimento humano em indicador que varia de zero a um, sendo quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento. O IDH-M de Mauá foi de 0,766 em 2010, último dado disponível, sendo classificado como desenvolvimento alto², mas abaixo do IDH do estado de São Paulo, de 0,783.

² Faixas de Desenvolvimento: IDH Muito Baixo de 0 a 4,999, IDH-M Baixo de 0,500 a 5,999, IDH-M Médio de 0,600 a 0,699, IDH-M Alto de 0,700 a 0,799, IDH-M Muito Alto de 0,800 a 1,000.



Conforme exposto na **Tabela 3.6.1-1**, o IDH do município desagregado pelos seus componentes destaca que a dimensão longevidade (0,852), foi a única a alcançar o patamar de desenvolvimento muito alto, contudo ficou pouco abaixo da média estadual (0,845). A dimensão renda (0,721) e educação (0,733) obtiveram desenvolvimento alto.

Tabela 3.6.1-1: IDH-M de Mauá, por dimensão, 2010

Indicador	Mauá		Estado de São Paulo	
	Índice	Faixa de desenvolvimento	Índice	Faixa de desenvolvimento
IDH-M	0,766	Alto	0,783	Alto
IDH-M: Renda	0,721	Alto	0,789	Alto
IDH-M: Longevidade	0,852	Muito Alto	0,845	Muito Alto
IDH-M: Educação	0,733	Alto	0,719	Alto

Fonte: Atlas Brasil, 2022. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

A Fundação Seade e a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), com o objetivo de aprofundar a análise de desenvolvimento humano nos municípios paulistas, construíram dois indicadores auxiliares para mensurar a qualidade de vida no estado: o Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) e o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS).

A **Tabela 3.6.1-2** apresenta o ranking do IPRS das três categorias para os 3 anos de referência em Mauá.

Tabela 3.6.1-2: Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS), 2018

Período	Ranking		
	Riqueza	Longevidade	Escolaridade
2014	126º	116º	125º
2016	430º	310º	257º
2018	423º	394º	343º

Fonte: Seade, 2018. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

O IPVS, com dados extraídos do Censo Demográfico de 2010, último dado disponível, analisa a desigualdade de indicadores dentro de cada município, distribuindo a população local em sete grupos de vulnerabilidade social, sendo o Grupo 1 o menos vulnerável e o Grupo 7 o mais vulnerável.

Conforme apresentado na **Tabela 3.6.1-3**, o município de Mauá exibe percentual mais elevado de pessoas expostas à vulnerabilidade social muito baixa. Os três primeiros grupos de vulnerabilidade baixa concentram 62% da população do município, enquanto 64,2% da população do Estado se encontra nesta condição.

Esta exposição à vulnerabilidade social, em geral, restringe o acesso a serviços públicos essenciais, contribui para a existência de maiores taxas de criminalidade e gera baixos indicadores de educação e saúde, causando reflexos negativos para a atividade do turismo.

Tabela 3.6.1-3: Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS), 2018



Grupos de Vulnerabilidade	% população exposta	
	Mauá	Estado de SP
Grupo 1 – Baixíssima Vulnerabilidade	0,2%	6,1%
Grupo 2 – Vulnerabilidade Muito Baixa	35,5%	40,1%
Grupo 3 – Vulnerabilidade Baixa	26,9%	18,0%
Grupo 4 – Vulnerabilidade Média (Urbanos)	14,5%	19,2%
I. Grupo 5 – Vulnerabilidade Alta (Urbanos)	6,8 %	11,1%
Grupo 6 – Vulnerabilidade Muito Alta (Aglomerados Subnormais)	16,2%	4,4%

Fonte: Seade, 2018. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

2.6.2. Saúde

2.6.2.1 Rede de atendimento

O município de Mauá possui rede pública e privada de atendimento à saúde diversificada, tanto para serviços de baixa como alta complexidade médica. Essa rede está organizada em mais de 270 estabelecimentos de saúde, distribuídos entre UBS, consultórios e pronto-atendimento.

A **Tabela 3.6.3-1** apresenta a rede de assistência à saúde básica, de urgência e emergência presente no município, que conta com 25 Unidades Básicas de Saúde e 4 hospitais, além de outros instrumentos de atendimento.

Tabela 3.6.3-1: Rede de assistência de Mauá, 2023

Tipo de Estabelecimento	Unidades
Unidade Básica de Saúde	25
Atenção Especializada	19
Policlínica	14
Consultório isolado	199
Atenção hospitalar	4
Centro de Atenção psicossocial	3
Pronto atendimento	6
Centro de Vigilância a Saúde	2
Total	272

Fonte: CNES. DataSus (2023). Elaboração: Geo Brasilis (2023).

A **Tabela 3.6.3-2** apresenta a rede de serviços médicos emergenciais em Mauá, com detalhamento do endereço e o tipo de serviço prestado.

Tabela 3.6.3-2: Rede de serviços médicos emergenciais em Mauá, 2023

Hospitais e UPAS de pronto atendimento	Endereço	Tipo
Hospital Nardini	Rua Regente Feijó nº166 -Vila Bocaina	Público
Hospital América	Rua Mantim Afonso nº 144 – Vila Bocaina	Privado
Hospital Sagrada Família	Rua Vicente Aletto nº31 – Jardim Anchieta	Privado
Santa Casa de Mauá	Av. Dom José Gasper nº1374 – Vila Assis	Privado



Pronto Atendimento Santa Helena	Av. Capitão João nº2569 – Jd. Guapituba	Privado
UPA Magine	Av. Washington Luis nº3890 – Vila Magine	Público
UPA Vila Assis	Av. Dom José Gasper nº2190 – Vila Assis	Público
UPA Zaira	Av. Washington Luis nº1952 – Vila Magine	Público
UPA Barão de Mauá	Av. Barão de Mauá nº 3567 – Jardim São João	Público
UBS São João	Rua Pedro Serode nº 175 – Jardim Mauá	Público
UBS Parque das Américas	Rua América do Norte nº99 – Parque das Américas	Público
Notre Dame Intermédica/Hapvida	Rua dos Bandeirantes nº 570 – Vila Bocaina	Privado

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá, 2023.

2.6.2.2. Indicadores principais

A taxa de mortalidade infantil média em Mauá é de 9,57 para 1.000 nascidos vivos. (IBGE, 2020)

Segundo dados do Censo, de 2010, a expectativa de vida ao nascer, um dos principais indicadores que refletem o nível de saúde da população, foi de 76,1 anos, índice superior à expectativa de vida do Estado de São Paulo, de 75,7 anos.

2.6.3 Segurança Pública

Segundo dados da Secretaria Estadual da Segurança Pública (SSP), Mauá conta com 4 Delegacias de Polícia e 2 bases da Polícia Militar.

Os dados de efetivo não são divulgados abertamente pela SSP por questões de estratégia policial, mas percebe-se que o efetivo presente nas ruas compreende veículos de patrulha, pequenas bases comunitárias e equipes de vigilância em ronda a pé.

Os registros de ocorrências desde 2021, em Mauá são demonstrados na **Tabela 3.6.4-1**, sendo prisões a ocorrência mais comum, seguidos de prisões em flagrante.

Tabela 3.6.4-1: Ocorrências registradas em Mauá, 2021-2023

Ocorrências	2023	2022	2021
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	10	29	9
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	48	142	249
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES	14	2	4
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	9	27	30
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	38	72	58
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	290	592	692
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	15	64	77
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	14	21	21
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	334	696	808
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	252	414	475
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	538	1.020	1.173
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	194	478	517



Ocorrências	2023	2022	2021
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	1.336	2.568	2.634

Fonte: Secretaria da Segurança Pública (SSP). 2023. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Em 2022 ocorreram ainda 1 homicídio doloso, 4 casos de estupro de vulnerável, 4 casos de roubo de carga, 79 casos de roubo de veículo e 266 furtos. (SSP/SP, 2023)



3. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

O objetivo deste diagnóstico é apresentar os principais aspectos ambientais relacionados às atividades turísticas, de modo subsidiar a análise e identificação de fragilidades e potencialidades para o Plano Diretor de Turismo de Mauá.

A elaboração do diagnóstico ambiental tomou como base o levantamento de dados secundários, priorizando as informações mais atuais e que representam, da melhor maneira possível, o cenário ambiental do município.

Desta forma, o presente capítulo abordará temas como:

- **Clima e temperatura:** análise do comportamento sazonal da temperatura e precipitação;
- **Recursos hídricos superficiais:** diagnóstico dos recursos hídricos;
- **Bioma e cobertura vegetal:** caracterização do bioma e da cobertura vegetal existente no município;
- **Unidades de Conservação:** descrição e levantamento das Unidades de Conservação nos âmbitos federal, estadual e municipal; e
- **Comunidades tradicionais:** levantamento e contextualização das terras indígenas e quilombolas no município.

3.1. Clima e temperatura

O município localiza-se a 818 metros acima do nível do mar, no limite entre a Serra do Mar e o planalto. Em decorrência disso, o clima da cidade é considerado subtropical, com temperatura média durante o ano em torno dos 18 graus Celsius.

No verão a média de temperatura não ultrapassa 30° graus Celsius, enquanto no inverno a média fica entre 9° e 14° graus.

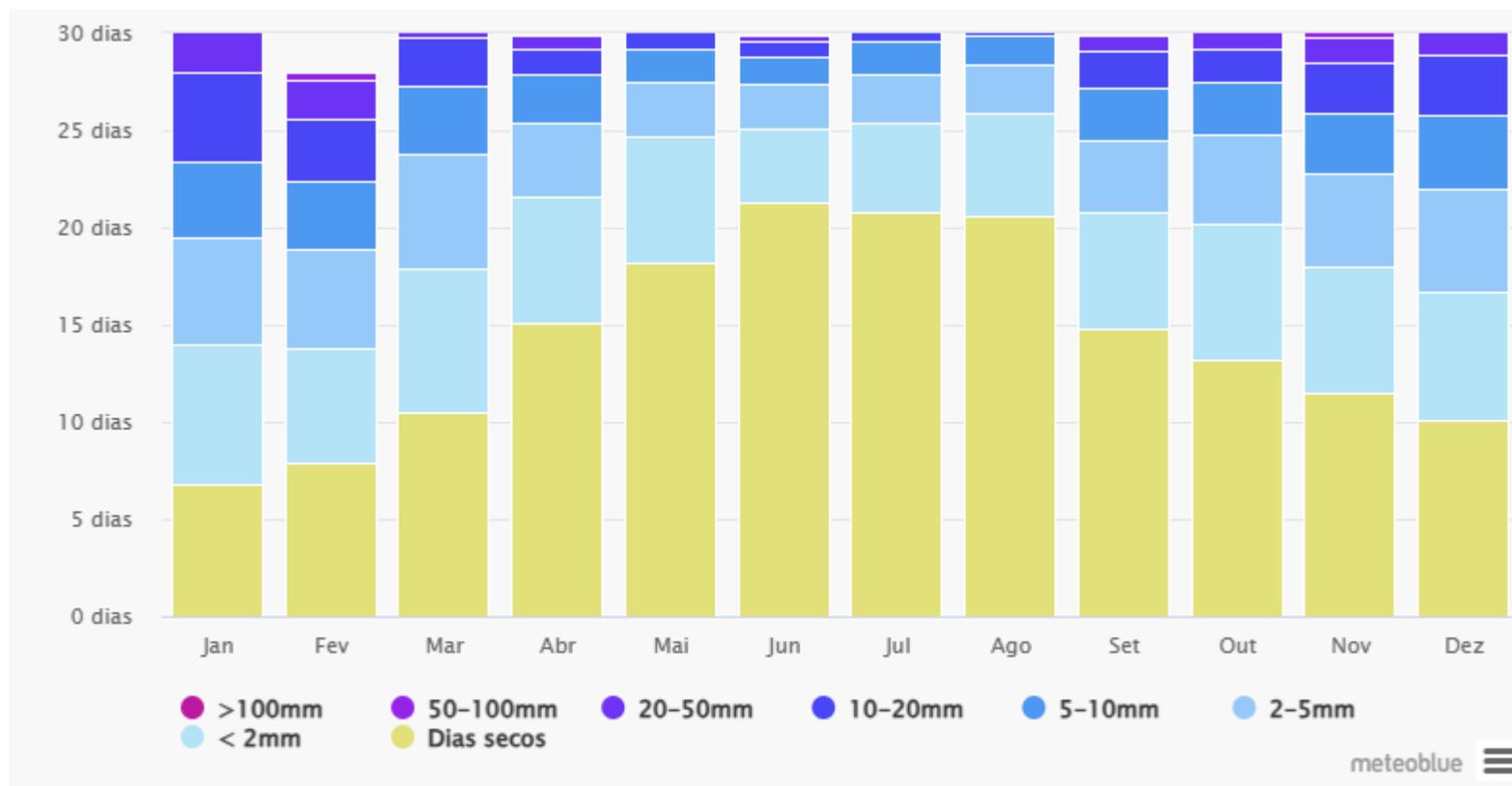
3.1.1 Precipitação

Mauá apresenta um clima quente e temperado, **apresentando** uma pluviosidade significativa ao longo do ano, mesmo o mês mais seco. A média anual de pluviosidade é de 2.133 mm. **(Climate-data, 2023)**

A **Figura 4.1.2-1** apresenta a média mensal das precipitações entre 1993-2023.



Figura 4.1.2-1: Precipitações médias mensais em Mauá (1993-2023)

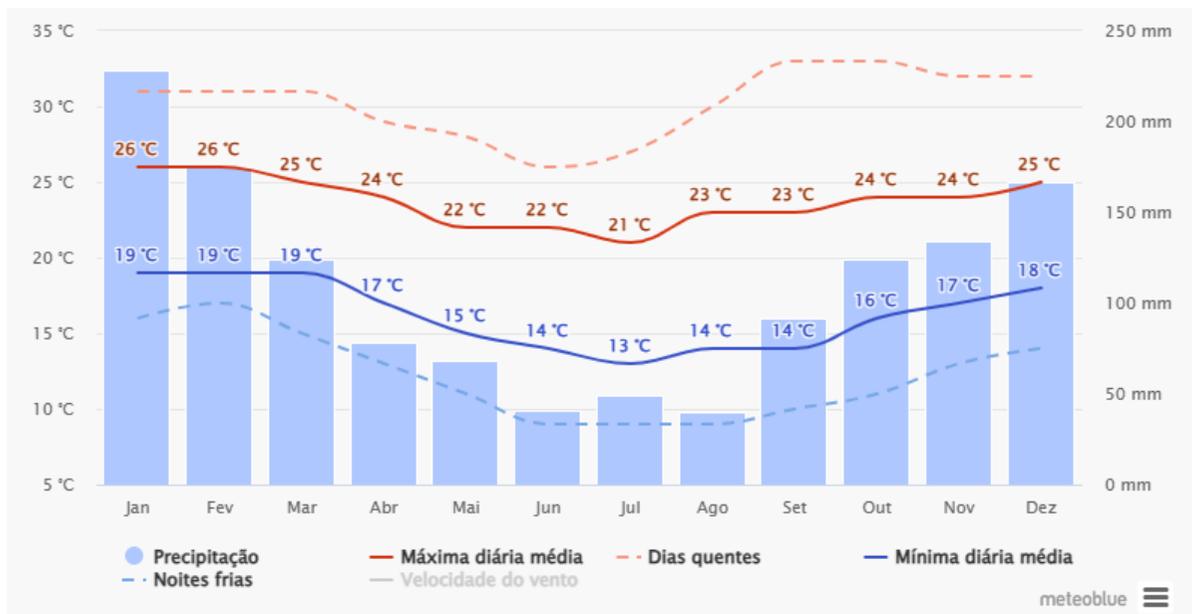


Fonte: Meteoblue (2023). Disponível em: <[Dados históricos simulados de clima e tempo para Mauá - meteoblue](#)> Acesso em 11/08/2023.

A **Figura 4.1.2-2** apresenta a variação de temperatura e de precipitação pluviométrica no município.



Figura 4.1.2-1: Variação mensal da precipitação pluviométrica e temperatura em Mauá (1993-2023)



Fonte: Meteoblue (2023). Disponível em: <[Dados históricos simulados de clima e tempo para Mauá - meteoblue](#)> Acesso em 11/08/2023.



As chuvas podem ser mais intensas em determinados anos, resultando em condições extremas e, conseqüentemente, problemas como enchentes, inundações e deslizamentos. Atrelado a esta questão e com base em dados históricos e na constatação do aquecimento global causado pelo Efeito Estufa, o Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (CIIAGRO) indica que a variabilidade dos aspectos climáticos deve aumentar, e ao mesmo tempo, períodos secos maiores e mais severos com aumento das temperaturas médias.

Neste contexto, é possível considerar que as chuvas ocorrem durante o ano todo no município, mesmo no período seco, influenciando as atividades turísticas, principalmente quando executadas a céu aberto.

3.2. Hidrologia

Mauá acolhe a nascente do Rio Tamanduateí, terceiro maior afluente do Rio Tietê. Aproximadamente nove quilômetros do Rio Tamanduateí passam por Mauá.

Os córregos Taboão e Itrapoã que cortam os bairros Jardim Adelina, Itapeva, Jardim Camila, Primavera, Jardim Luzitano e Vila João Ramalho, no Parque São Vicente, além do Córrego Bocaína que passa pela Vila Bocaína, Vila Guarani e Jardim Itapark, apresentaram melhorias na qualidade das águas que correm por seus leitos devido a serviços prestados pela atual concessionária de serviços de saneamento que promoveu a despoluição dos esgotos que eram despejados nesses córregos. (BRK Ambiental, 2022)

3.3. Bioma e Cobertura Vegetal

Mauá encontra-se delimitada sobre o predomínio do bioma Mata Atlântica, que se estendia originalmente por aproximadamente 1.300.000 km² em 17 estados brasileiros, e hoje, seus remanescentes de vegetação nativa estão reduzidos a cerca de 22% de sua cobertura original (MMA, 2019a).

Mesmo que reduzida e fragmentada, estima-se que no bioma Mata Atlântica existam cerca de 20.000 espécies vegetais, 1.020 espécies de pássaros, 197 de répteis, 340 de anfíbios, 261 de mamíferos e 350 peixes (IBF, 2018). Das espécies de flora e fauna deste bioma, 8.000 espécies vegetais, 188 aves, 60 répteis, 90 anfíbios, 55 mamíferos e 133 peixes são considerados endêmicos (IBF, 2018), ou seja, que só sobrevivem neste ambiente. Características que tornam a região da Mata Atlântica altamente prioritária para a conservação da biodiversidade mundial (MMA, 2019a).

No município de Mauá, o mapeamento realizado no Inventário Florestal (IF, 2020) indica que os remanescentes de Mata Atlântica abrangem 66,28 hectares, 1% do território total.

As coberturas vegetais, no contexto turístico, agregam grande valor à paisagem com cenários exuberantes da natureza e beneficiam a população e os turistas com a regulação da temperatura ambiente, produção de sombras, melhora na qualidade do ar e dentre outros aspectos que, direta ou indiretamente, estão relacionados às condições de vida e o ordenamento territorial do município com a presença dos parques municipais.



Por abranger pequena parte do município, a cobertura vegetal indica a existência de um grande potencial para o aproveitamento das pequenas áreas, dentre outras atividades relacionadas com o ambiente natural e de uso sustentável dos recursos existentes, tanto para munícipes e turistas de outras áreas.

3.4. Unidades de Conservação

3.4.1 Embasamento legal e vinculação Planos de Manejo e Prática do Turismo

As Unidades de Conservação (UC) são espaços territoriais, incluindo seus recursos ambientais, com características naturais relevantes, que têm a função de assegurar a representatividade de amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente (Lei Federal nº 9.985/2000).

Estas unidades, ainda de acordo com a referida legislação, são divididas em dois grupos e 12 categorias, conforme apresentado no **Quadro 4.4-1**.

Quadro 4.4-1: Grupos e categorias de Unidades de Conservação

Grupo	Descrição	Categorias
Unidades de Proteção Integral (PI)	A proteção da natureza é o principal objetivo dessas unidades, por isso as regras e normas são mais restritivas. Nesse grupo é permitido apenas o uso indireto dos recursos naturais; ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou danos aos recursos naturais. Exemplos de atividades de uso indireto dos recursos naturais são: recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental, entre outras	<ul style="list-style-type: none"> • Estação Ecológica (EE) • Reserva Biológica • Parques Estaduais (PE) • Monumento natural • Refúgio de Vida Silvestre (RVS)
Unidades de Uso Sustentável (US)	São áreas que visam conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse grupo, atividades que envolvem coleta e uso dos recursos naturais são permitidas, mas desde que praticadas de uma forma que a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos esteja assegurada	<ul style="list-style-type: none"> • Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE) • Floresta Nacional (Flona) • Reserva de fauna • Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) • Reserva Extrativista • Área de Proteção Ambiental (APA) • Reserva Particular o Patrimônio Natural (RPPN)

Fonte: MMA, 2019b. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

A adequada gestão, uso e manejo dos recursos naturais nestas áreas protegidas estão principalmente condicionadas à existência e atuação de Conselhos Gestores, bem como na elaboração e aplicação de Planos de Manejo, que são ferramentas estabelecidas no Sistema Nacional de Unidades de Conservação – SNUC.



O Conselho Gestor é presidido pelo órgão administrador e formado por representantes do poder público, tanto da área ambiental como de áreas afins (pesquisa científica, educação, defesa nacional, cultura, turismo, arquitetura, arqueologia e comunidades tradicionais), e da sociedade civil, como moradores do entorno, população tradicional, proprietários, trabalhadores, setor privado e organizações não governamentais atuantes na região (MMA, 2019c), permitindo assim a gestão compartilhada e apropriada da Unidade de Conservação.

O Plano de Manejo, por sua vez, é um documento técnico consistente que deve ser elaborado em até cinco anos após a criação da UC, que estabelece, a partir de diversos estudos dos meios físico, biótico e socioeconômico, normas, restrições para o uso, ações e manejo dos recursos naturais na UC e no seu entorno, visando minimizar os impactos negativos sobre a unidade, garantir a manutenção dos processos ecológicos e prevenir a simplificação dos sistemas naturais (MMA, 2019d).

Todas as UCs, de acordo com o Artigo 27º da Lei Federal nº 9.985/2000, devem dispor deste planejamento, abrangendo a área da unidade, a sua zona de amortecimento e corredores ecológicos. Porém, de acordo com o levantamento realizado no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (MMA, 2019), Fundação Florestal (2023) e Prefeitura de Mauá (2023), das 2 unidades existentes no território municipal, nenhuma é beneficiada com Conselho Gestor e com Plano de Manejo vigente.

3.4.2. Unidades de Conservação presentes em Mauá (SP)

O Município de Mauá conta com duas Unidades de Conservação estabelecidas em seu território,

A ausência de Planos de Manejo condiciona o uso e a ocupação destas áreas ou em suas zonas de amortecimento³ às normas e legislações vigentes, bem como ao atendimento às exigências estabelecidas pelo órgão administrador ou gestor.

As UCs que abrangem o município e suas principais características são apresentadas no **Quadro 4.4-2**.

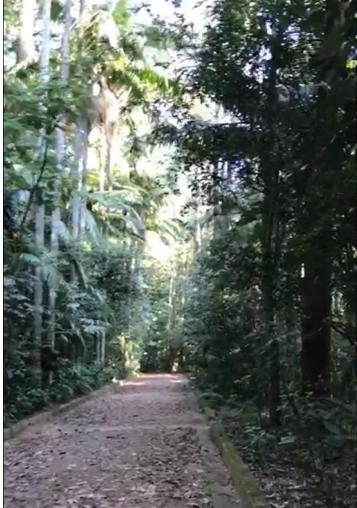
Quadro 4.4-2: Unidades de Conservação no município de Mauá

Unidade de Conservação	Instrumento de Criação	Área total (km ²)	Existência de Plano de Manejo	Existência da Prática de ecoturismo
Parque Municipal da Gruta Santa Luzia	Área especial de interesse ambiental (AEIA)	45,09	Não	Sim

³ A zona de amortecimento é estabelecida no plano de manejo ou no decreto de criação, e quando não, considera-se o raio de três quilômetros, conforme legislação vigente. Estas não se aplicam às Áreas de Proteção Ambiental – APA e Reservas Particulares de Patrimônio Natural – RPPNs.



Unidade de Conservação	Instrumento de Criação	Área total (km ²)	Existência de Plano de Manejo	Existência da Prática de ecoturismo
				
<p data-bbox="196 1261 564 1317">Parque Natural Municipal Prof. Oswaldo Dias</p> 	<p data-bbox="584 1525 759 1581">Lei Ordinária nº 6.277/2025</p>	<p data-bbox="847 1536 919 1570">58,60</p>	<p data-bbox="952 1536 1000 1570">Não</p>	<p data-bbox="1153 1536 1201 1570">Sim</p>

Unidade de Conservação	Instrumento de Criação	Área total (km ²)	Existência de Plano de Manejo	Existência da Prática de ecoturismo
				

Fonte: Cadastro Nacional das Unidades de Conservação e Fundação Florestal. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

É fundamental a participação da Prefeitura de Mauá na formação de Conselhos Gestores destas unidades, bem como na elaboração/revisão dos Planos de Manejo, de modo garantir a adequada gestão destas áreas e o correto aproveitamento de seus recursos.

3.5. Comunidades Tradicionais

Os povos e as comunidades tradicionais são definidos como:

(...) grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (BRASIL, 2007).

No contexto turístico, as comunidades tradicionais desempenham papel importante na preservação do meio ambiente e na disseminação de suas culturas, através de músicas, danças, métodos singulares para a obtenção de alimentos e subsistência, bem como pela confecção de artesanatos, comidas típicas e outros objetos inerentes à sua tradição. Tornando, assim, potenciais atrativos e fomentadores do turismo histórico-cultural do destino.

A seguir, são apresentadas as principais características das comunidades tradicionais.

3.5.1. Comunidades Indígenas

As terras indígenas são espaços territoriais protegidos, definidos na Constituição Federal de 1988 e também na legislação específica, em especial, no chamado Estatuto do Índio (Lei nº 6.0001/73).

A Constituição Federal de 1988 consagrou o princípio de que os índios são os primeiros e naturais senhores da terra e os beneficia com o direito de posse permanente e de usufruto exclusivo das riquezas do solo, dos rios e dos lagos nelas existentes.



O Estatuto do Índio, nos artigos 18 e 20, estabelece ainda que as terras indígenas não podem ser objeto de arrendamento ou de qualquer ato jurídico que restrinja o pleno exercício da posse direta pela comunidade indígena. Em caráter excepcional e por qualquer dos motivos previstos na legislação, poderá a União intervir, se não houver solução alternativa, em área indígena, determinada a providência por decreto do Presidente da República.

Adicionalmente, conforme Instrução Normativa nº 02/2015, as atividades e ocupações próximas às terras indígenas e que apresentam potencial impacto sobre a dinâmica da comunidade ali inserida também estão sujeitas às restrições específicas.

No município de Mauá, de acordo com os registros do Censo de 2022 não foram identificadas Terras Indígenas Tradicionalmente Ocupadas.

3.5.2. Comunidades Quilombolas

Conforme o art. 2º do Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003:

...consideram-se remanescentes das comunidades dos quilombos, para os fins deste Decreto, os grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.

As comunidades remanescentes de quilombo se adaptaram a viver em regiões por vezes hostis. Porém, mantendo suas tradições culturais, aprenderam a tirar seu sustento dos recursos naturais disponíveis ao mesmo tempo em que se tornaram diretamente responsáveis por sua preservação, interagindo com outros povos e comunidades tradicionais tanto quanto com a sociedade envolvente. Seus membros são agricultores, seringueiros, pescadores, extrativistas e, dentre outras, desenvolvem atividades de turismo de base comunitária em seus territórios, pelos quais continuam a lutar (Palmares, 2019^a).

No município de Mauá, de acordo com os registros do Censo de 2022, não foram identificadas Terras Quilombolas Ocupadas.



4. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

A caracterização da infraestrutura e serviços urbanos envolverá os seguintes aspectos:

- i. **Saneamento básico:** a especificação do sistema de saneamento urbano tem por finalidade retratar o cenário atual do município, reunindo dados gerais sobre o abastecimento, os pontos de vulnerabilidade e as metas de ampliação do atendimento dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário;
- ii. **Manejo de resíduos sólidos:** serão apresentadas informações sobre os serviços e manejo de resíduos sólidos urbanos, baseados nos dados técnicos disponíveis no Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos – PMGIRS e outras fontes;
- iii. **Mobilidade urbana:** a descrição dos aspectos inerentes à mobilidade urbana foi elaborada a partir de fontes secundárias, instrumentos e legislações específicas para o município de Mauá e região, e contempla especificações sobre ocupação no território, localização e acessos, sistema viário, incluindo aspectos relacionados com frota de automóveis, taxa de motorização e transporte coletivo.

4.1. Saneamento básico

Em Mauá, o serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário foi assumido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP em 2020, com prazo de vigência de 40 anos, contados a partir da data de assinatura.

Os detalhes da prestação de serviços e características operacionais de cada sistema de saneamento teve como base as informações disponíveis na Pesquisa Nacional de Saneamento Básico do IBGE (2017).

4.2. Sistema de abastecimento de água

O Sistema de Abastecimento de Água em Mauá – SAMA relata um consumo médio de água por habitante de 125,20 litros por dia, de acordo com o SNIS (2020). Essa média demonstra-se inferior a observada no Brasil que é de 151,1 litros (habitante/dia).

O índice médio de perdas é de 44,82%. Já os domicílios com canalização interna em pelo menos um cômodo é de 95,26%, com canalização interna somente no terreno (3,17%) e os domicílios sem canalização 0,1%. (SNIS, 2020)

4.2.1. Sistema de esgotamento sanitário

O esgotamento sanitário é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição finais adequadas dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente. Fonte: Lei Federal nº 11.445/2007.

De acordo informações da Prefeitura Municipal de Mauá o índice de coleta de esgoto em Mauá é de 95% e o índice de tratamento do esgoto é de 91%. O município destaca ainda a presença do Projeto Sanear, em andamento desde 2002, que prevê recursos para investimento em melhorias no saneamento da cidade.

A empresa BRK Ambiental- Mauá S.A é responsável pelo serviço de esgotamento sanitário no município.



4.3. Manejo de resíduos sólidos

A limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos são constituídos pela disponibilização e manutenção de atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, varrição manual e mecanizada, limpeza e conservação urbana, transporte, transbordo, tratamento, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos domiciliares e dos resíduos de limpeza urbana, segundo a Lei Federal nº 11.445/2007.

O município possui plano municipal de gestão integrada de resíduos sólidos (PMGIRS) conforme exige a lei nº 12.305/2010. Mauá também faz parte do consórcio intermunicipal do Grande ABC.

4.4. Mobilidade Urbana

Sobre as diretrizes da política da mobilidade, o Plano de Mobilidade Urbana de Mauá considera o disposto na Lei Federal nº 12.587/2012 (Estatuto da Mobilidade), que instituiu as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana, bem como as orientações do Caderno de Referência para a Elaboração dos Planos de Mobilidade do Ministério das Cidades.

O Plano foi desenvolvido em consonância com a Lei do Plano Diretor de Desenvolvimento do Município -Lei nº 4.153, de 26 de março de 2007 - cujo artigo 115 estabelece as diretrizes para o sistema viário municipal, abaixo reproduzidas:

- I. Promover a integração físico-social do município com a região metropolitana e estadual;
- II. Racionalizar as ações, levando-se em consideração as regiões em desenvolvimento e as consolidadas e respeitando as vocações e aspirações das localidades, construindo, ampliando, melhorando e modernizando os meios físicos para o acesso no deslocamento natural e conduzido;
- III. Planejar intervenções, tendo por base:
 - a) as centralidades e o uso e ocupação do solo;
 - b) os estudos das áreas de influência de geração tráfego das centralidades;
 - c) os estudos das massas das origens e destino de acordo com o uso e a ocupação do solo;
 - d) os estudos de “volume diário médio” (VDM) e “máximo volume de serviços” (MVS) e para classificação, hierarquização, fluxo e sinalização das vias, bem como orientação dos projetos no Plano de Ação de Acessibilidade Urbana;
- IV. Garantir as condições necessárias para priorizar o transporte coletivo;
- V. Instalar faixas de ciclista nas vias que oferecerem condições de relevo e dimensões adequadas; e
- VI. Recuperar vias e passeios públicos, oferecendo segurança para o tráfego de veículos e pedestres.

Transporte coletivo de acesso aos pontos turísticos

A **Tabela 5.1-1** apresenta o detalhamento das principais linhas de ônibus coletivo e de trem disponíveis próximo aos principais pontos turísticos de Mauá.



Tabela 5.1-1: Sistema de ônibus coletivo e trem, Mauá/SP

	Linha de ônibus	Trem	Observação
Santuário Diocesano da Imaculada Conceição	Linha 064 – Vila Mercedes – São Caetano Intermunicipal	Linha 10 Turquesa – Estação Mauá	400 metros da estação de trem
	Linha 063 – Ribeirão Pires – São Paulo intermunicipal		
	Linha 040 – Santo André – Paranapiacaba intermunicipal		1 km do terminal rodoviário Mauá
Museu Barão de Mauá	Linha 082 – Zaira 2 -Municipal	Linha 10 Turquesa – Estação Mauá	1,5 km da estação de trem
	Linha 084 – Zaira 4 – Municipal		
	Linha 113 – Jardim Héliida – Municipal		
	Linha 122 – Jardim Silvia – Municipal		
	Linha 133 -Jardim Esperança – Municipal		
	Linha 136 – Jardim Canadá – Municipal		
Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias	Linha 063 – Ribeirão Pires -São Paulo Intermunicipal	Linha 10 Turquesa – Estação Guapituba	220 metros da estação de trem
	Linha 040 – Santo André – Paranapiacaba Intermunicipal		
	Linha 41 – Vila Mercedes – Municipal		
	Linha 43 – Jardim Guapituba		
Teatro Municipal Anselmo Haraldt Walendy	Linha 31 – Parque são Vicente – Municipal	Linha 10 Turquesa – Estação Mauá	550 metros da estação de trem
	Linha 32 – João Ramalho – Municipal		
Parque da Juventude Francisco de Carvalho Filho	Linha 31 – Parque são Vicente – Municipal	Linha 10 Turquesa – Estação Mauá	1 km da estação de trem
	Linha 44 – Jardim Anchieta – Municipal		
Parque Municipal da Gruta Santa Luzia	Linha 131 – Itapeva – Municipal	Linha 10 Turquesa – Estação Mauá	
	Linha 132 – Real via Itapark – Municipal		
Pesqueiros	Linha 145 – Sampaio Vidal – Municipal		850 metros a pé após descer do ônibus

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá, 2023.



5. LEGISLAÇÃO MUNICIPAL INCIDENTE SOBRE O TURISMO

Mauá dispõe de legislação municipal específica para ordenamento de atividades e gestão turística.

No que concerne as políticas públicas e lei de diretivas municipais, serão apresentadas (**Quadro 6-1**) as principais legislações e planos setoriais, indicando as sinergias e artigos relacionados com o turismo, a saber:

- Lei Orgânica;
- Plano Municipal de Saneamento Básico; e
- Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos;

Além disso, também serão expostas, em seguida, as principais legislações municipais com relação e impacto direto na gestão turística, destacando os principais assuntos e impactos das referidas leis/decretos (**Quadro 6-2**).



Quadro 6-1: Leis municipais e políticas públicas sinérgicas com o turismo

Políticas setoriais	Atribuições
LEI Nº 4.137, DE FEVEREIRO 2007	<ul style="list-style-type: none"> • Cria o conselho municipal de turismo - COMTUR e o fundo municipal de turismo de Mauá e dá outras disposições.
LEI Nº 4.233, DE 08/10/2007	<ul style="list-style-type: none"> • Altera a Lei nº 4.137 de 26 de fevereiro de 2007, que dispõe sobre a criação do conselho municipal de turismo - COMTUR e o fundo municipal de turismo de Mauá e dá outras providências.
LEI Nº 5147, DE 30/05/2016	<ul style="list-style-type: none"> • Revoga a Lei nº 4.117, de 13 de dezembro de 2006, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria de Estado da Juventude, Esporte, Lazer e Turismo e dá outras providências; a Lei nº 4.118, de 13 de dezembro de 2006, que altera os artigos 1º e 2º da Lei nº 2.071, de 22 de julho de 1986, e a Lei nº 4.407, de 16 de dezembro de 2008, que altera o art. 1º da Lei nº 4.117, de 13 de dezembro de 2006.
LEI Nº 6.105, DE 1º DE JUNHO DE 2023	<ul style="list-style-type: none"> • Altera dispositivos da Lei nº 4.137, de 26 de fevereiro de 2007, que cria o Conselho Municipal de Turismo - COMTUR, e o Fundo Municipal de Turismo de Mauá e dá outras disposições.
LEI Nº 5.529, DE 11 DE OUTUBRO DE 2019/2	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova o Plano Municipal de Saneamento Básico de Mauá e dá outras providências.
DECRETO Nº 7.796, DE 15/03/2013	<ul style="list-style-type: none"> • Aprova o Plano Municipal de Resíduos Sólidos do Município de Mauá.

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023). Elaboração: Geo Brasilis, 2023.



6. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO

6.1. Conceituação do turismo e planejamento turístico

Para a Organização das Nações Unidas (ONU) e a Organização Mundial de Turismo (OMT), o turismo “é a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado”.

Já o Ministério do Turismo – MTur (2018a) define como: “a combinação de diversas atividades econômicas que se relacionam e interagem em uma rede de negócios, formando uma cadeia produtiva: agências, guias, meios de hospedagem, transportadoras, entre outros, além da infraestrutura, comunicação, saúde e segurança”.

O turismo corresponde a uma importante atividade econômica multidisciplinar que mobiliza outros setores e contribui para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios cujas estruturas e serviços estão estruturados para receber turistas. Estudo publicado pela Organização Mundial do Turismo - OMT apresenta o turismo como atividade com efeito multiplicador e com relação com 52 atividades econômicas.

Todavia, há correntes teóricas que estimam que com a internet e o surgimento de novos negócios, hoje são muito mais de 52 atividades econômicas impactadas.

A OMT (2019) afirma que:

Ao longo das décadas, o turismo experimentou um crescimento contínuo e aprofundou a diversificação para se tornar um dos setores econômicos que mais crescem no mundo. O turismo moderno está intimamente ligado ao desenvolvimento e engloba um número crescente de novos destinos. Essas dinâmicas viraram o turismo em um fator-chave para o progresso socioeconômico.

A importância do turismo é expressa em números que demonstram esse impacto, principalmente do ponto de vista econômico e social.

Informações publicadas no Plano Nacional do Turismo 2018-2022 relatam que:

Mesmo em meio a desafios econômicos e políticos, o turismo movimentou US\$ 7,6 trilhões em 2017, representando 10% de toda a riqueza gerada na economia mundial, conforme dados da World Travel & Tourism Council (WTTC). Além disso, o setor de turismo é responsável por 292 milhões de empregos, o equivalente a 1 em cada 10 na economia global. (BRASIL, p.23, 2018b)

Segundo dados publicados no site da OMT (2019):

- I. Em 2017, o turismo internacional gerou US \$ 1,6 trilhão em receitas de exportação;
- II. Chegadas de turistas internacionais cresceram 7% em 2017 para 1.323 milhões;
- III. UNWTO prevê um crescimento nas chegadas de turistas internacionais entre 4% e 5% em 2018;
- IV. Até 2030, a OMT prevê que chegadas de turistas internacionais cheguem a 1,8 bilhão (UNWTO Tourism Towards 2030)



Em 2017, “o turismo mundial superou as expectativas de crescimento, com 1.322 bilhão de viajantes internacionais, representando o melhor resultado em sete anos” (BRASIL, Plano Nacional de Turismo, p. 22, 2018b. apud OMT, 2018).

Diante de tamanha relevância, os municípios começaram a se estruturar e organizar sua oferta para promover o turismo de maneira ordenada, tornando o planejamento turístico como mecanismo gerencial que possibilita o desenvolvimento do turismo alinhado com as expectativas e realidade do destino, considerando as potencialidades, deficiências e futuro almejado pelos atores que compõem a cadeia produtiva do turismo.

Desta forma, é possível afirmar que o planejamento turístico é uma das primeiras ações a serem desenvolvidas por uma localidade turística, tendo em vista a necessidade de organizar ações e otimizar esforço e recurso a fim de atingir um determinado objetivo.

BRAGA (2007 apud RUSCHMAM, p.83, 1997) classifica o planejamento como “uma atividade que envolve a intenção de estabelecer condições favoráveis para alcançar os objetivos propostos”.

Ainda segundo Braga (2007):

No âmbito acadêmico e empresarial, o resultado do processo de planejamento é um plano, ou seja, um documento que contém um descritivo que foi levantado para caracterizar a realidade estudada – situação atual; depois é feita uma análise dessa realidade, com base nos fundamentos teóricos e metodologias específicas – diagnóstico. Em seguida são feitas projeções e traçadas tendências para desenhar um cenário futuro – prognóstico; para, então, elaborar propostas que indicam os rumos a serem seguidos para ampliar oportunidades e minimizar risco – diretrizes de ação.

Neste contexto, antes de elaborarmos o planejamento turístico em si, faz-se necessário conhecer mais sobre a importância do turismo no Brasil e as principais políticas públicas adotadas, principalmente pelo poder público federal e estadual.

6.2. Contextualização da importância do turismo no Brasil

Foi a partir da Revolução Industrial que o Turismo, como atividade econômica organizada, ganhou impulso. O avanço em transportes, comunicações, técnicas mercadológicas e a conquista de benefícios trabalhistas contribuíram para o desenvolvimento deste setor.

No Brasil, a primeira Política Nacional de Turismo foi formalizada no ano 1966, quando o governo brasileiro desenvolveu os primeiros instrumentos de regulamentação da atividade com a criação do Conselho Nacional do Turismo e da Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR). Foi por meio da promulgação do Decreto Lei 55/66 de 18 de novembro de 1966 que o Turismo passou a ser reconhecido como uma atividade produtiva.

De acordo com o Decreto-Lei n. 55/66 - Artigo 13º, era atribuição da Embratur: “fomentar e financiar diretamente iniciativas, planos, programas e projetos que visem ao desenvolvimento da indústria do turismo, na forma que for estabelecida na regulamentação deste Decreto-Lei ou com resoluções do Conselho Nacional do Turismo”.



Todavia, o grande marco de reconhecimento da importância do setor, e foi a criação do Ministério do Turismo em 2003, com o objetivo de ser a organização governamental para estimular e desenvolver o Turismo das localidades brasileiras.

O Ministério do Turismo- MTur adotou, desde o princípio, modelo de gestão descentralizada, a partir da organização, articulação e integração entre os atores públicos, privados e do terceiro setor, dos estados, distrito federal e municípios brasileiros, em especial os das regiões turísticas, para definição e execução de ações conjuntas e para fortalecimento da atividade turística. Atualmente a Embratur vinculada ao Ministério do Turismo, que é o responsável pela execução da Política Nacional de Turismo no que diz respeito à promoção/marketing e ao apoio à comercialização dos destinos, serviços e produtos turísticos brasileiros no mercado internacional.

O MTur foi criado com a seguinte missão:

[...] promover o desenvolvimento do turismo como agente de transformação, fonte de riqueza econômica e de desenvolvimento social, por meio da qualidade e competitividade dos produtos turísticos, da ampliação e melhoria de sua infraestrutura e da promoção comercial do produto turístico brasileiro no mercado nacional e no exterior. (BRASIL, p. 43, 2007)

Desde então, muitas ações e investimentos foram realizados na consolidação do turismo como elemento de transformação econômica, territorial e social.

Hoje o turismo tem participação direta na economia do Brasil de US\$ 56,8 bilhões em 2016, o equivalente a 3,2% do PIB. Já a contribuição total do setor foi de US\$ 152,2 bilhões, 8,5% do PIB Nacional. (Plano Nacional de Turismo, p.26, 2018).

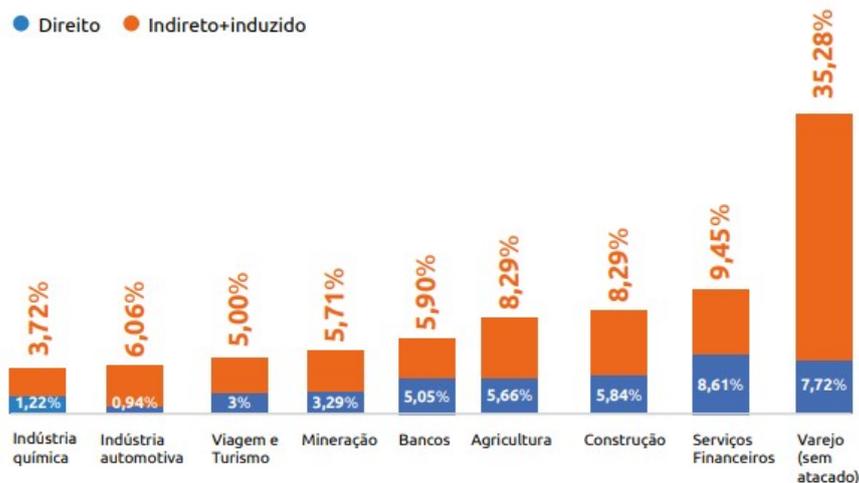
E o setor, ciente de tal relevância econômica, tem expectativa de crescimento.

Tal perspectiva é confirmada pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (The World Travel & Tourism Council) – WTTC, que estima “crescimento de 3,3% até 2027, chegando à contribuição total do setor na economia em 9,1% do PIB, o equivalente a US\$ 212,1 bilhões” .

A **Figura 7.2-1**, a seguir traz o impacto do turismo no PIB brasileiro, separado por setor, considerado as atividades impactadas diretamente e indiretamente.

Figura 7.2.-1: Impacto do turismo no PIB, por setor





Fonte: WTTC, 2017.

Fonte: WTTC, 2017, apud Plano Nacional de Turismo, 2018.

Tal movimentação, ocasiona na geração de emprego e renda. Segundo informações apresentadas no Plano Nacional de Turismo, e dados da WTTC: “o setor gerou mais de 7 milhões de empregos em 2016, o que representa 7,8% do emprego total”.

Estão incluídas, como geradoras de empregos diretos, as atividades relacionadas à hotelaria, agências de turismo, companhias aéreas, demais tipos de transportes de passageiros e turistas, além de restaurantes e empreendimentos de lazer.

O potencial para crescimento é muito grande, hoje o turismo no Brasil é movimentado, principalmente pelo mercado interno, denominado turismo doméstico. O PNT afirma que: “de acordo com as análises da Organização Mundial do Turismo, calcula-se que o turismo interno é dez vezes maior que o volume do turismo internacional”.

A demanda internacional não tem se alterado substancialmente em relação aos anos anteriores, sendo que o maior número registrado foi de 6,57 milhões de chegadas, em 2016, tendo como principal país emissor a Argentina (PNT, p.28, 2018).

Muitas ações foram e estão sendo feitas no sentido de estruturar os destinos, ampliar a capacidade de atração e qualificação, considerando estratégias, programas e projetos.

A política de turismo é a espinha dorsal do “formular” (planejamento), do “pensar” (plano), do “fazer” (projetos, programas), do “executar” (preservação, conservação, utilização e ressignificação dos patrimônios natural e cultural e sua sustentabilidade), do “reprogramar” (estratégia) e do “fomentar” (investimentos e vendas) o desenvolvimento turístico de um país ou de uma região e seus produtos finais. (BENI, 2006).

Para Fernandes (2011), as políticas públicas são ferramentas do Estado para administrar os bens públicos. Considera-se o Estado como todo aparato por meio do qual o governo exerce seu poder através de diversos agentes como: políticos eleitos, servidores públicos/civis, normas, leis, dentre outros. O Estado brasileiro é



composto pelos governos federal, estadual e municipal. As políticas públicas são ferramentas que induzem os rumos do desenvolvimento de um país.

Sendo assim, as ações dos governos devem ser elaboradas com o intuito de solucionar ou amenizar os conflitos gerados pelas diferenças existentes na sociedade. Os governos detêm os recursos que devem ser direcionados para ações que atendam ao coletivo.

O **Capítulo 7.3** traz os destaques das principais políticas públicas de turismo, em âmbito federal e estadual, com o respectivo posicionamento e desempenho de Mauá.

6.3. Política Nacional de Turismo e o Plano Nacional do Turismo – 2018 a 2022

Políticas públicas correspondem às estratégias e ações elaboradas pelos governos em benefício da sociedade e as transformações ocasionadas pela implantação destas políticas. Quando as ações de políticas públicas são elaboradas, implantadas e monitoradas de maneira correta aos setores que se destinam, podem promover desenvolvimento econômico e social, por exemplo.

A Política Nacional do Turismo foi instituída por meio da Lei Geral do Turismo Nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que em seu Art. 1º estabelece:

Art. 1º Esta Lei estabelece normas sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico e disciplina a prestação de serviços turísticos, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos.

Os objetivos da Política Nacional estão descritos no Art 5º, a saber:

- 1. Democratizar e propiciar o acesso ao turismo no País a todos os segmentos populacionais, contribuindo para a elevação do bem-estar geral;*
- 2. Reduzir as disparidades sociais e econômicas de ordem regional, promovendo a inclusão social pelo crescimento da oferta de trabalho e pela melhor distribuição de renda;*
- 3. Ampliar os fluxos turísticos, a permanência e o gasto médio dos turistas nacionais e estrangeiros no País, mediante a promoção e o apoio ao desenvolvimento do produto turístico brasileiro;*
- 4. Estimular a criação, a consolidação e a difusão dos produtos e destinos turísticos brasileiros, com vistas em atrair turistas nacionais e estrangeiros, diversificando os fluxos entre as unidades da Federação e buscando beneficiar, especialmente, as regiões de menor nível de desenvolvimento econômico e social;*
- 5. Propiciar o suporte a programas estratégicos de captação e apoio à realização de feiras e exposições de negócios, viagens de incentivo, congressos e eventos nacionais e internacionais;*
- 6. Promover, descentralizar e regionalizar o turismo, estimulando Estados, Distrito Federal e Municípios a planejar, em seus territórios, as atividades turísticas de forma sustentável e segura, inclusive entre si, com o envolvimento e a efetiva participação das comunidades receptoras nos benefícios advindos da atividade econômica;*



7. *Criar e implantar empreendimentos destinados às atividades de expressão cultural, de animação turística, entretenimento e lazer e de outros atrativos com capacidade de retenção e prolongamento do tempo de permanência dos turistas nas localidades;*
8. *Propiciar a prática de turismo sustentável nas áreas naturais, promovendo a atividade como veículo de educação e interpretação ambiental e incentivando a adoção de condutas e práticas de mínimo impacto compatíveis com a conservação do meio ambiente natural;*
9. *Preservar a identidade cultural das comunidades e populações tradicionais eventualmente afetadas pela atividade turística;*
10. *Prevenir e combater as atividades turísticas relacionadas aos abusos de natureza sexual e outras que afetem a dignidade humana, respeitadas as competências dos diversos órgãos governamentais envolvidos;*
11. *Desenvolver, ordenar e promover os diversos segmentos turísticos;*
12. *Implementar o inventário do patrimônio turístico nacional, atualizando-o regularmente;*
13. *Propiciar os recursos necessários para investimentos e aproveitamento do espaço turístico nacional de forma a permitir a ampliação, a diversificação, a modernização e a segurança dos equipamentos e serviços turísticos, adequando-os às preferências da demanda, e, também, às características ambientais e socioeconômicas regionais existentes;*
14. *Aumentar e diversificar linhas de financiamentos para empreendimentos turísticos e para o desenvolvimento das pequenas e microempresas do setor pelos bancos e agências de desenvolvimento oficiais;*
15. *Contribuir para o alcance de política tributária justa e equânime, nas esferas federal, estadual, distrital e municipal, para as diversas entidades componentes da cadeia produtiva do Turismo;*
16. *Promover a integração do setor privado como agente complementar de financiamento em infraestrutura e serviços públicos necessários ao desenvolvimento turístico;*
17. *Propiciar a competitividade do setor por meio da melhoria da qualidade, eficiência e segurança na prestação dos serviços, da busca da originalidade e do aumento da produtividade dos agentes públicos e empreendedores turísticos privados;*
18. *Estabelecer padrões e normas de qualidade, eficiência e segurança na prestação de serviços por parte dos operadores, empreendimentos e equipamentos turísticos;*
19. *Promover a formação, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação de recursos humanos para a área do turismo, bem como a implementação de políticas que viabilizem a colocação profissional no mercado de trabalho; e*
20. *Implementar a produção, a sistematização e o intercâmbio de dados estatísticos e informações relativas às atividades e aos empreendimentos turísticos instalados no País, integrando as universidades e os institutos de pesquisa públicos e privados na análise desses dados, na busca da melhoria da qualidade e credibilidade dos relatórios estatísticos sobre o setor turístico brasileiro. (BRASIL, 2008).*

A Lei Geral do Turismo (2008) também dispõe sobre o Plano Nacional do Turismo, estabelecendo que:

Art. 6º: O Plano Nacional de Turismo - PNT será elaborado pelo Ministério do Turismo, ouvidos os segmentos públicos e privados interessados, inclusive o Conselho Nacional de Turismo, e aprovado pelo Presidente da República, com o intuito de promover:



- I. *A política de crédito para o setor, nela incluídos agentes financeiros, linhas de financiamento e custo financeiro;*
- II. *A boa imagem do produto turístico brasileiro no mercado nacional e internacional;*
- III. *A vinda de turistas estrangeiros e a movimentação de turistas no mercado interno;*
- IV. *Maior aporte de divisas ao balanço de pagamentos;*
- V. *A incorporação de segmentos especiais de demanda ao mercado interno, em especial os idosos, os jovens e as pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, pelo incentivo a programas de descontos e facilitação de deslocamentos, hospedagem e fruição dos produtos turísticos em geral e campanhas institucionais de promoção;*
- VI. *A proteção do meio ambiente, da biodiversidade e do patrimônio cultural de interesse turístico;*
- VII. *A atenuação de passivos socioambientais eventualmente provocados pela atividade turística;*
- VIII. *O estímulo ao turismo responsável praticado em áreas naturais protegidas ou não;*
- IX. *A orientação às ações do setor privado, fornecendo aos agentes econômicos subsídios para planejar e executar suas atividades; e*
- X. *A informação da sociedade e do cidadão sobre a importância econômica e social do turismo.*

O Plano Nacional de Turismo que está em vigor é o do período de 2018-2022, e é o instrumento que estabelece diretrizes e estratégias para a implementação da Política Nacional de Turismo.

“O objetivo principal desse documento é ordenar as ações do setor público, orientando o esforço do Estado e a utilização dos recursos públicos para o desenvolvimento do turismo”. (Ministério do Turismo, 2018)

O Plano está estruturado visando atingir metas, descritas a seguir:

- Meta 1: Aumentar a entrada anual de turistas estrangeiros de 6,5 para 12 milhões;
- Meta 2: Aumentar a receita gerada pelos visitantes internacionais de US\$ 6,5 para US\$ 19 bilhões;
- Meta 3: Ampliar de 60 para 100 milhões o número de brasileiros viajando pelo país;
- Meta 4: Ampliar de 7 para 9 milhões o número de empregos no turismo.

A seguir, será apresentado detalhamento sobre as principais políticas públicas do Ministério do Turismo, decorrentes do Plano Nacional, bem como as políticas estaduais.

6.4. Mauá e as principais políticas públicas federais e estaduais

As políticas públicas são essenciais para o sucesso do setor turístico, pois são responsáveis por promover benefícios aos destinos turísticos e por estabelecer regras que devem ser seguidas para minimizar impactos negativos nas localidades. Ainda permitem que as ações de planejamento sejam pensadas a curto, médio e longo prazo, sempre primando pelo crescimento sustentável nos aspectos sociais, culturais e ambientais.

Considerando o impacto da atividade turística e sua multissetorialidade, o poder público passou a incentivar e a regulamentar as políticas de incentivo ao setor, em âmbito federal e estadual.

A seguir, serão apresentadas as principais políticas instituídas pelo Governo Federal e Estadual.

6.4.1. Federal – Ministério do Turismo



As diretrizes do Plano Nacional de Turismo – 2018-2022 apresentam:

- Fortalecimento da Regionalização;
- Melhoria da qualidade e competitividade;
- Incentivo à inovação; e
- Promoção da sustentabilidade.

Dentre estas, destaca-se o Fortalecimento da Regionalização, ressaltando que:

A regionalização do turismo, adotada desde a criação do Ministério do Turismo em 2003, está contemplada em todos os planos nacionais de turismo. Com o passar dos anos, o processo de desenvolvimento regional, instalado a partir do Programa de Regionalização do Turismo, foi ganhando força e status nas políticas desenvolvidas pelo setor, até se tornar a diretriz central para o processo de desenvolvimento turístico brasileiro (PNT, p. 54, 2018b).

Diante disso, é importante ressaltar que a implementação das políticas de turismo tem como foco as regiões turísticas estabelecidas a partir do Mapa do Turismo Brasileiro, com destinos categorizados por meio do desempenho de suas economias do turismo.

6.4.2. Inserção no Mapa do Turismo Brasileiro

O Mapa do Turismo Brasileiro é instrumento de orientação para a atuação do Ministério do Turismo no desenvolvimento de políticas públicas tendo como foco a gestão, estruturação e promoção do turismo de forma regionalizada e descentralizada. Sua construção é feita em conjunto com os órgãos oficiais de turismo dos estados brasileiros, as Secretarias de Turismo dos Estados ou equivalentes.

Regularmente o Ministério do Turismo atualiza o Mapa, em 2018 foi publicada atualização contendo 3.285 municípios turísticos, que foram divididos em 328 regiões turísticas. A primeira edição do mapa da regionalização do turismo continha 219 regiões turísticas com 3.203 municípios.

Os municípios que estão no mapa estão categorizados com níveis que vão de A ao E, sendo que para classificação são considerados critérios como desenvolvimento, estruturação, fluxo de turistas.

A **Figura 7.4.1.1.-1** a seguir, apresenta panorama geral da categorização de todos os municípios brasileiros e suas respectivas regiões, conforme informações disponibilizadas no Plano Nacional.

Figura 7.4.1.1.-1: Categorização geral da posição dos municípios no Mapa do Turismo Brasileiro

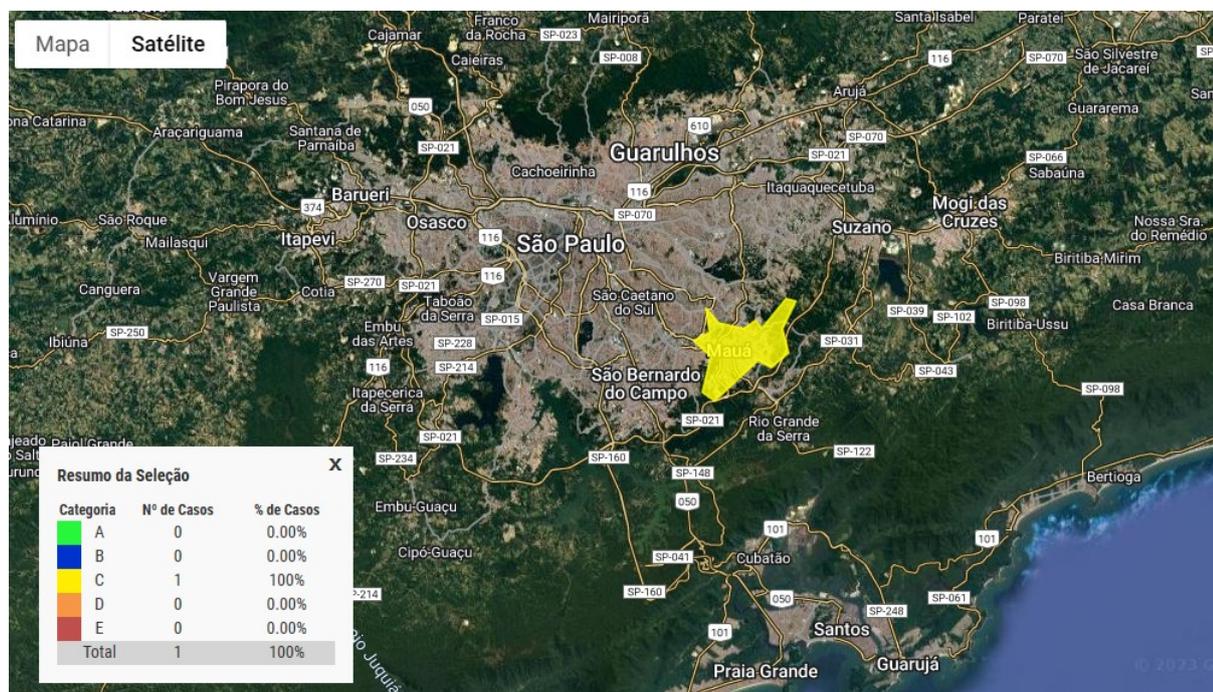


Caracterização das categorias a partir das variáveis					
Categoria	Nº de municípios	% de municípios no mapa	Valor Médio (não padronizado)		
			Quant. Empregos formais de hospedagem	Quant. estabelecimentos formais de hospedagem	Estimativa de turistas internacionais
A	57	1,74%	2.414	135	143.926
B	179	5,45%	354	33	7.561
C	539	16,41%	81	10	974
D	1961	59,70%	9	2	116
E	549	16,71%	0	9	0

Fonte: Plano Nacional de Turismo, p.93, 2018b.

O município de Mauá foi classificado na categoria C (Figura 7.4.1.1-2).

Figura 7.4.1.1-2: Mauá no Mapa do Turismo Brasileiro



Fonte: BRASIL, Ministério do Turismo - Mapa do Turismo Brasileiro, 2023.

6.4.3. Pronatec Turismo

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal em 2011, através da Lei nº 12.513, com a finalidade de ampliar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

Em se tratando especificamente do turismo, o MEC em parceria com o MTur lançou o Pronatec Turismo, focado em qualificações relacionadas com o turismo, para capacitar quem já trabalha com o setor e



também quem pretende se profissionalizar na área, com o objetivo de qualificar nossos trabalhadores para atender com qualidade e competência os turistas, para fortalecer a imagem do país como destino turístico ideal para todos os públicos.

Atualmente estão disponíveis cursos para o município, em atividades ligadas ao turismo.

Existem diversas modalidades de cursos, como: o Pronatec Turismo na Empresa, Pronatec Turismo Cidadão, Pronatec Turismo Desenvolvimento Local, Pronatec Turismo Turismo Social.

6.4.4. Prodetur + Turismo:

O Prodetur é um Programa do Ministério do Turismo, que:

Visa contribuir para a estruturação dos destinos turísticos brasileiros, pelo fomento ao desenvolvimento local e regional, por meio de parcerias com estados e municípios. A ideia é incorporar elementos de planejamento e gestão para qualificar as propostas locais alinhando tais iniciativas às políticas nacionais de turismo. (BRASIL, 2019c)

O referido programa possibilita o acesso a recursos provenientes de financiamentos nacionais e internacionais, considerando os critérios estabelecidos com relação à sinergia com a Política de Turismo do Governo Federal, dentre outros.

Outro aspecto relevante é que, segundo o Ministério do Turismo:

Ao nome PRODETUR é incorporado o SELO +Turismo, originando a marca PRODETUR+Turismo que identifica e qualifica as ações priorizadas, como indutoras do desenvolvimento do turismo nacional, estruturando destinos e fortalecendo produtos e equipamentos turísticos, sendo gerador de mais empregos, mais renda e mais inclusão social, de forma sustentável. (BRASIL, 2019c).

Figura 7.4.4.1-1: O Selo Oficial +Turismo



Fonte: Brasil. Ministério do Turismo, 2019c.

O Município de Mauá não possui o Selo + Turismo.



6.4.5. Estadual: Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo

A Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo foi criada no dia 1º de janeiro de 2011, e é órgão da administração pública responsável pelas políticas públicas de turismo do estado de São Paulo.

A Secretaria, no seu modelo atual, foi instituída pelo decreto Nº 56.635/11, com alterações nos decretos Nº 56.638/2011 e inciso II do artigo 3º pelo decreto 57748/2012, com objetivo de cumprir as seguintes funções:

Artigo 2º - Constitui o campo funcional da Secretaria de Turismo a promoção do turismo como atividade econômica estratégica para a geração de emprego e renda e o desenvolvimento regional.

Artigo 3º - À Secretaria de Turismo, além de outras funções compreendidas nas disposições do artigo 2º deste decreto, cabe:

- *O planejamento, a coordenação, a implementação, o acompanhamento e a avaliação das políticas de promoção do incremento ao turismo no Estado;*
- *A formulação de diretrizes e a promoção do desenvolvimento de planos, programas, projetos e ações, inclusive mediante a execução de obras, relativos ao turismo no Estado; (NR)*
- *O apoio às iniciativas particulares e o estímulo à criação de organizações públicas ou privadas que tenham por finalidade incrementar o turismo;*
- *A promoção da articulação, estadual e regional, das instituições de turismo, em especial por intermédio do Conselho Estadual de Turismo;*
- *A difusão, no País e no exterior, das realidades turísticas do Estado;*
- *A realização de estudos e pesquisas e a proposição de medidas para melhoria do turismo no Estado em todas as suas modalidades, como as de negócios, ecológico, rural, histórico, religioso e cultural, principalmente sob o enfoque de desenvolvimento econômico;*
- *A organização e a manutenção permanente de inventário sobre o potencial turístico do Estado;*
- *A articulação de providências para o fortalecimento da infraestrutura turística do Estado;*
- *O incentivo à criação e ao funcionamento de escolas e cursos destinados à formação e à capacitação de profissionais para o exercício de atividades necessárias ao desenvolvimento do turismo;*
- *A organização do calendário turístico do Estado;*
- *A colaboração nos estudos para fixação de tarifas de serviços que interessem ao turismo e na fiscalização de sua cobrança.*

O referido órgão atua desenvolvendo diversos programas, como: Roda SP, Caminha São Paulo, Melhor Viagem, Caminho do Saber, Festival Sabor SP.

Todavia, a principal política de apoio à estruturação de destinos turísticos está atrelada a classificação de Estâncias e os Municípios de Interesse Turístico - MIT.

Atualmente, existem 70 Estâncias, classificadas entre Turísticas, Climáticas e Hidrominerais, e cerca de 140 municípios rotulados como MIT. O que diferencia as duas categorias são as infraestruturas e serviços disponíveis direcionados ao turismo, estabelecidos conforme descrito na Lei Complementar Nº 1.261, de 29 de abril de 2015.



A referida Lei estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas, a saber:

Artigo 2º São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como Estância Turística:

- I. ser destino turístico consolidado, determinante de um turismo efetivo gerador de deslocamentos e estadas de fluxo permanente de visitantes;*
- II. possuir expressivos atrativos turísticos de uso público e caráter permanente, naturais, culturais ou artificiais, que identifiquem a sua vocação voltada para algum ou alguns dos segmentos abaixo relacionados, sintetizados no Anexo I desta lei complementar:*
 - a. Turismo Social;*
 - b. Ecoturismo;*
 - c. Turismo Cultural;*
 - d. Turismo Religioso;*
 - e. Turismo de Estudos e de Intercâmbio;*
 - f. Turismo de Esportes;*
 - g. Turismo de Pesca;*
 - h. Turismo Náutico;*
 - i. Turismo de Aventura;*
 - j. Turismo de Sol e Praia;*
 - k. Turismo de Negócios e Eventos;*
 - l. Turismo Rural;*
 - m. Turismo de Saúde;*
- III. dispor, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem, serviços de alimentação, serviços de informação e receptivos turísticos;*
- IV. dispor de infraestrutura de apoio turístico, como acesso adequado aos atrativos, serviços de transporte, de comunicação, de segurança e de atendimento médico emergencial, bem como sinalização indicativa de atrativos turísticos adequada aos padrões internacionais;*
- V. dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável, sistema de coleta e tratamento de esgotos sanitários e gestão de resíduos sólidos;*
- VI. ter um plano diretor de turismo, aprovado e revisado a cada 3 (três) anos;*
- VII. manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.*

§ 1º O Conselho Municipal de Turismo, de caráter deliberativo, deve ser constituído, no mínimo, por representantes das organizações da sociedade civil representativas dos setores de hospedagem, alimentação, comércio e receptivo turístico, além de representantes da administração municipal nas áreas de turismo, cultura, meio ambiente e educação.

§ 2º Cada Conselho terá regimento próprio, com regras para a eleição de seu presidente e duração do respectivo mandato.

Artigo 3º Somente poderão ser classificados como Estâncias Turísticas os municípios com até 200.000 (duzentos mil) habitantes, observado o censo demográfico decenal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE, salvo aqueles assim classificados antes da publicação desta lei complementar.

Artigo 4º São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como de Interesse Turístico:



- I. *ter potencial turístico;*
- II. *dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;*
- III. *dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;*
- IV. *possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar.*



7. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TURISMO EM MAUÁ

7.1. Estrutura institucional do turismo

A governança do turismo é formada por representantes do poder público, da sociedade civil, das entidades do *trade* turístico e lideranças de empresas privadas do município e região turística, com atuação ou influência em aspectos pertinentes ou impactados pelo turismo.

No município de Mauá, a governança local está representada pelo Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, entidades do *trade* turístico e o Departamento Municipal de Turismo e Lazer, que é o órgão oficial de turismo do município.

O poder público estabelece o órgão da administração pública responsável por coordenar, estabelecer e monitorar as políticas públicas relacionadas com o turismo, ao passo em que a iniciativa privada busca se organizar e se unir em torno de entidades, associações e conselhos.

Neste capítulo, serão apresentadas informações sobre:

- I. Conselho Municipal de Turismo: estrutura, composição, periodicidade das reuniões;
- II. Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) e o turismo em Mauá;

7.1.1. Conselho Municipal de Turismo – COMTUR

O Conselho Municipal de Turismo – COMTUR é um espaço público que une os principais atores envolvidos com o turismo no município e tem o papel de contribuir com a construção das políticas públicas municipais.

A importância deste espaço é ressaltada pelo Ministério do Turismo (s/d), que considera o COMTUR como:

São canais que permitem estabelecer uma maior participação do Poder Público com a Sociedade Civil. A importância dos Conselhos está no seu papel de fortalecimento da participação democrática na formulação e implementação de políticas públicas e na continuidade de políticas adotadas pelo setor, independente da troca de gestores.

Em Mauá, o COMTUR foi instituído em 2007, por meio da Lei Nº 4.137/2007, alterada pela Lei nº 4.233 de outubro de 2007.

Segundo a referida Lei, as atribuições do Conselho são:

I - sugerir e encaminhar, para apreciação do Chefe do Executivo, políticas ligadas ao desenvolvimento Turístico do Município;

II - na elaboração das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento turístico, apresentar propostas para assegurar a defesa e preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado;

III - apreciar e sugerir critérios para a celebração de contratos e convênios entre o setor público e as organizações privadas que prestam serviços na área de turismo no âmbito municipal;



IV - acompanhar, avaliar e fiscalizar as ações governamentais e não governamentais, no âmbito municipal, relativas ao turismo;

V - opinar e dar parecer sobre as propostas orçamentárias do Fundo Municipal de Turismo, bem como fiscalizar a movimentação e aplicação dos seus recursos;

VI - dar posse aos Conselheiros;

VII - elaborar o regimento interno;

VIII - eleger sua Coordenadoria Executiva;

IX - solicitar ao Chefe do Executivo as nomeações para o preenchimento de cargos de Conselheiros nos casos de vacância e término dos mandatos, sendo indispensável consulta prévia às entidades descritas no § 2º do Art. 2º desta Lei;

X - orientar e controlar a administração do Fundo Municipal de Turismo;

XI - oferecer subsídios para elaboração legislativa de atos que visem ao desenvolvimento turístico no Município;

XII - propor a formulação de estudos e pesquisas, com vista a identificar situações relevantes para o desenvolvimento do turismo. (LEI Nº 4.137/2013, Artº7, 2007)

No mesmo instrumento está a definição dos 14 representantes da composição colegiada e seus respectivos suplentes, envolvendo a administração pública e a sociedade civil, sendo eles:

- i. 7 representantes do Poder Executivo Municipal;
- ii. 2 representantes de segmento que atuam na área de turismo no município;
- iii. 1 representante do poder legislativo;
- iv. 4 representantes da sociedade civil organizada do Município.

São os representantes do COMTUR 2023-2025:

Poder executivo:

- Secretaria de Desenvolvimento Econômico – Vera Lúcia Scudeiro Santana (Titular)
- Secretaria de Cultura – Rafael Inácio da Silva (Titular)
- Secretaria de Cultura – Aline Oliveira (Suplente)
- Secretaria de Meio Ambiente – Reginaldo Alexandre Martins (Titular)
- Secretaria de Meio Ambiente – Neilton Lopes de Oliveira(Suplente)

- Secretaria de Educação – Sandra Regina Chinchio Nascimento (Titular)
- Secretaria de Educação – Antônio Coelho de Souza Nascimento (Suplente)

Sociedade civil:

Segmento Industrial

- AEPIS – Jorge Muto (Titular)
- CIESP – Giovanna Biason (Titular)
- AEPIS – Nilza Helena Mariucci (Suplente)
- CIESP – Irina Freire Pereira(Suplente)



- Segmento Receptivo Turístico
- JOVEM TOUR – José Alfredo Villa Buglio (Titular)
- CVC – Eliane dos Santos (Titular)
- CICI TRIPS TOUR – Sirlene Lopes da Silva (Suplente)
- CICI TRIPS TOUR – Manoel Gomes da Silva (Suplente)
- Segmento de Hospedagem
- SEHAL – Cesar Ricardo dos Santos Ferreira (Titular)
- HOTEL CAPRICCIO – Marcelo D’Angelo (Suplente)
- Segmento de Alimentação
- SINDIGASTRO/ HOTELEIROS – José Haroldo de Moraes Junior (Titular)
- SINDIGASTRO/ HOTELEIROS – Simone Cristina Cardoso (Suplente)
- Segmento do Comércio
- SINDCOMERCIO – Alcides Antônio Vinhas (Titular)
- SINDCOMERCIO – Isabel Maria da Silva (Suplente)
- Segmento de Artesãos
- Artesão – Mauro Marinho Filho (Titular)
- Atersã – Flávia Luciene Pereira (Suplente)

A recomendação do Ministério do Turismo é “que 1/3 dos seus membros seja do Poder Público, 1/3 da Iniciativa Privada e 1/3 da Sociedade Civil Organizada, e ainda, que os conselheiros sejam diretamente ligados ao turismo”.

As reuniões dos integrantes do COMTUR de Mauá foram registradas em Atas, ocorrendo com participações e datas conforme especificado no **Quadro 8.1.1-1**.

Nessas reuniões discutiu-se temas relevantes para o desenvolvimento do turismo e sua importância para o município, bem como a possibilidade de organizarem projetos para tentar captar recursos e investir na atividade.

Quadro 8.1.1-1: Reuniões do Conselho Municipal de Turismo de Mauá (07/02/2022)

Data da reunião	Entidade	Nome do representante
07/02/2022	Poder executivo	Anderson Santana Leite da Costa
	Poder executivo	Elaine Lopes
	Poder executivo	Fernando Miquelin
	Poder executivo	Natalia Oliveira Miranda
	Poder executivo	Reginaldo Durso Marinho
	Poder executivo	Remigio Rodaschini
	Poder executivo	Sandra Regina Chinchio Nascimento
	Poder executivo	Sidney Gavião
	Poder executivo	Simone Bello Gimenez
	Poder executivo	Vanessa Mara da Silva Llona
	Poder executivo	Vera Lúcia Scudeiro Santana



Data da reunião	Entidade	Nome do representante
	Poder executivo	William Püntschart
	Sociedade civil	Jorge Muto
	Sociedade civil	Josué Bruno Arruda
	Poder Legislativo	Jorge Santiago Carvalho Serqueira

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2022 e 2023)

O **Quadro 8.1.1-2** apresenta os nomes dos presentes da reunião do dia 17/02/2022, já que tratou sobre questões como: Eleição do Conselho Municipal de Turismo; Validação do mapa do turismo; e informes gerais.

Quadro 8.1.1-2: Reuniões do Conselho Municipal de Turismo de Mauá (17/02/2022)

Data da reunião	Entidade	Nome do representante
17/02/2022	Poder executivo	Antônio Coelho de Souza Nascimento
	Poder executivo	Elaine Lopes
	Poder executivo	Fernando Miquelin
	Poder executivo	Natalia Oliveira Miranda
	Poder executivo	Reginaldo Durso Marinho
	Poder executivo	Remigio Rodaschini
	Poder executivo	Sandra Regina Chinchio Nascimento
	Poder executivo	Sidney Gavião
	Poder executivo	Vanessa Mara da Silva Llona
	Poder executivo	Vera Lúcia Scudeiro Santana
	Poder executivo	William Püntschart
	Sociedade Civil	Simone Cristina Cardoso
	Sociedade Civil	Alcides Antônio Vinhas
	Sociedade Civil	Jorge Muto
	Sociedade Civil	Josué Bruno Arruda
	Sociedade Civil	Nilza Helena Muriucci
	Poder Legislativo	David Alves Ramalho de Melo

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2022)

No dia 01 de novembro de 2022, cujos participantes são detalhados no **Quadro 8.1.1-3** foi realizada uma reunião do COMTUR, de forma presencial, onde foram abordadas as seguintes pautas:

- i. Revisão do Plano diretor de Turismo;



- ii. Implantação de página do Turismo no site da Prefeitura de Mauá e avaliação da Plataforma e aplicativo Destino Inteligente;
- iii. Concurso de fotografia: “Revelando Mauá, um olhar paisagístico”;
- iv. Edital de chamamento;
- v. Parceria com Secretarias de Turismo Regional – Consórcio e;
- vi. Informes.

Nessa reunião destacou-se a necessidade de adaptações para conseguir o selo do MIT, como: Sinalização com as placas turísticas; criar balcão de informações turísticas; criação de folhetos informativos; site (dentro da estrutura do site da prefeitura).

Quadro 8.1.1-3: Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Mauá (01/11/2022)

Data	Entidade	Nome do representante
01/11/2022	Sociedade Civil	Alcides do Vale
	Poder Executivo Municipal	Bianca de Oliveira
	Poder Executivo Municipal	Erica Cristina Bernardo
	Poder Executivo Municipal	Natalia Oliveira Miranda
	Poder executivo Municipal	Dário da Silva Barbosa
	Poder executivo Municipal	José Carlos Gonçalves
	Poder executivo Municipal	Sidney Gavião
	Poder executivo Municipal	Simone Bello Gimenez
	Poder executivo Municipal	Vera Lúcia Scudeiro Santana

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2022)

Em março de 2023, no dia 09 foi discutido as seguintes pautas na reunião:

Lei de alteração dos componentes do COMTUR;

- i. Contratação de consultoria para MIT;
- ii. Projeto de criação da “Rota Pesqueiros Mauá”;
- iii. Informes.

As pessoas presentes estão registradas no **Quadro 8.1.1-4**.

Quadro 8.1.1-4: Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Mauá (09/03/2023)

Data	Entidade	Nome do representante
09/03/2023	Sociedade Civil	Alcides do Vale
09/03/2023	Poder Executivo Municipal	Eliane Lopes
09/03/2023	Poder Executivo Municipal	Erica Cristina Bernardo
09/03/2023	Sociedade Civil	Jorge Muto
09/03/2023	Poder Executivo Municipal	Reginaldo Durso Marinho
09/03/2023	Sociedade Civil	Josué Bruno Arruda



Data	Entidade	Nome do representante
09/03/2023	Poder Executivo Municipal	Sandra R. Chinchio
09/03/2023	Poder Executivo Municipal	Meire Luiz
09/03/2023	Poder executivo Municipal	Vera Lúcia Scudeiro Santana

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023)

O **Quadro 8.1.1-5** apresenta os componentes da reunião do dia 11/05/2023. Nela foram tratadas pautas como a aprovação do regimento interno do Fundo do Turismo; projeto de criação da “Rota dos Pesqueiros Mauá”; e informes.

Quadro 8.1.1-5: Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Mauá (11/05/2023)

Data	Entidade	Nome do representante
20/04/2023	Sociedade Civil	Alcides do Vale
	Poder Executivo Municipal	Erica Cristina Bernardo
	Poder Executivo Municipal	Vera Lucia Scudeiro Santana
	Poder Legislativo Municipal	Jorge Arruda
	Sociedade Civil	Nilza Helena Maria
	Sociedade Civil	Josué Arrura
	Poder Executivo Municipal	Sandra R. Chinchio
	Poder Executivo Municipal	Anônio Nascimento

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023)

A reunião no dia 11/05/2023 do COMTUR tratou de questões como a escolha dos membros para compor o Fundo Municipal de Turismo e seu coordenador. As pessoas que participaram da reunião estão elencadas no **Quadro 8.1.2-6**.

Quadro 8.1.1-6: Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Mauá (11/05/2023)

Data da reunião	Entidade	Nome do representante
11/05/23	Sociedade Civil	Alcides do Vale
	Poder Executivo Municipal	Eliane Lopes
	Poder Executivo Municipal	Vera Lucia Scudeiro Santana
	Sociedade Civil	Jorge Muto
	Poder Executivo Municipal	Rafael Inácio
	Poder Executivo Municipal	Carol Noqueira
	Poder Executivo Municipal	Josué Arrura
	Poder Executivo Municipal	Sandra R. Chinchio
	Poder Executivo Municipal	Nilton Lopes

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023)



7.1.2. Análise da situação do Conselho Municipal de Turismo de Mauá/SP

Após leitura das atas e avaliação da participação do Conselho Municipal nas dinâmicas, recomenda-se:

- i. Que as reuniões ordinárias do Conselho ocorram regularmente, para possibilitar a troca de informações e tomada de decisões com maior profundidade e rapidez;
- ii. Que sejam estruturadas pautas pró ativas para as reuniões, quanto a estruturação de programas, ações e destinos turísticos em Mauá, para que a Secretaria possa buscar a consolidação dos destinos;
- iii. Que o perfil dos integrantes seja mais diversificado, buscando ocupar parte dos assentos com maior número de representantes do trade turístico no município: hotelaria, gastronomia, eventos e shows, além das atrações existentes, necessitam ter representantes no Conselho;
- iv. Atuação pró ativa junto ao Poder Executivo para ampliar o orçamento para as ações de turismo.

7.1.3. Encontro técnico com COMTUR e outros interessados para realização da análise SWOT.

Em 29 de agosto de 2023, foi realizado Encontro Técnico envolvendo os Conselheiros Municipais e representantes do Setor Público.

Foram desenvolvidas as atividades e coletados os resultados listados a seguir:

Definição de diretrizes prioritárias

O que são?

As diretrizes do turismo desempenham um papel crucial na gestão e no desenvolvimento da indústria do turismo. Elas são essenciais para garantir que o turismo seja sustentável, benéfico para a comunidade local e para os visitantes, e que contribua para o crescimento econômico.

De acordo com as diretrizes gerais do Plano Nacional de Turismo – 2018-2022, tem-se destaque para os seguintes pontos:

- Fortalecimento da Regionalização;
- Melhoria da qualidade e competitividade;
- Incentivo à inovação; e
- Promoção da sustentabilidade.

Atividade integrativa com Conselho Municipal:

Foi convocada reunião do Conselho Municipal de Turismo, e os integrantes foram envolvidos numa dinâmica participativa para indicarem e discutirem as diretrizes norteadoras para o desenvolvimento do turismo em Mauá.

A atividade, elaborada em conjunto, mas com respostas individuais, resultou nas seguintes orientações:



Em Mauá foram elencadas 12 diretrizes norteadoras específicas, a fim de possibilitar que os membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) pudessem discutir a respeito das prioridades atuais do turismo no município, sendo elas:

- A. Incremento do fluxo de turistas ao longo do ano (A);
- B. Diversificação da oferta (B);
- C. Desenvolvimento de outros segmentos (C);
- D. Qualificação do destino (D);
- E. Ampliação da divulgação e comercialização do destino de maneira estratégica e inovadora (E);
- F. Imagem do Município perante os turistas (F);
- G. Monitoramento de dados relacionados com o turismo do destino (G);
- H. Integração do trade turístico e da gestão pública (H);
- I. Melhorias na infraestrutura de apoio ao turismo (I);
- J. Turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental (J);
- K. Geração de emprego em atividades relacionadas com o turismo (K);
- L. Outras (L)

A **Tabela 1** apresenta a descrição das diretrizes apresentadas na reunião do dia 29/08/2023 com os membros do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR).

A **Figura 1** apresenta a distribuição das atribuições dos membros do COMTUR, quanto a importância de cada diretriz frente aos propósitos de Mauá.

A partir das descrições solicitou-se que fossem utilizadas atribuições nas diretrizes A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K e L. Cada membro do COMTUR atribuiu valor 1 a pelo menos 4 diretrizes que considerava de maior relevância.

Tabela 1: Resultados da definição de diretrizes prioritárias em Mauá, 2023

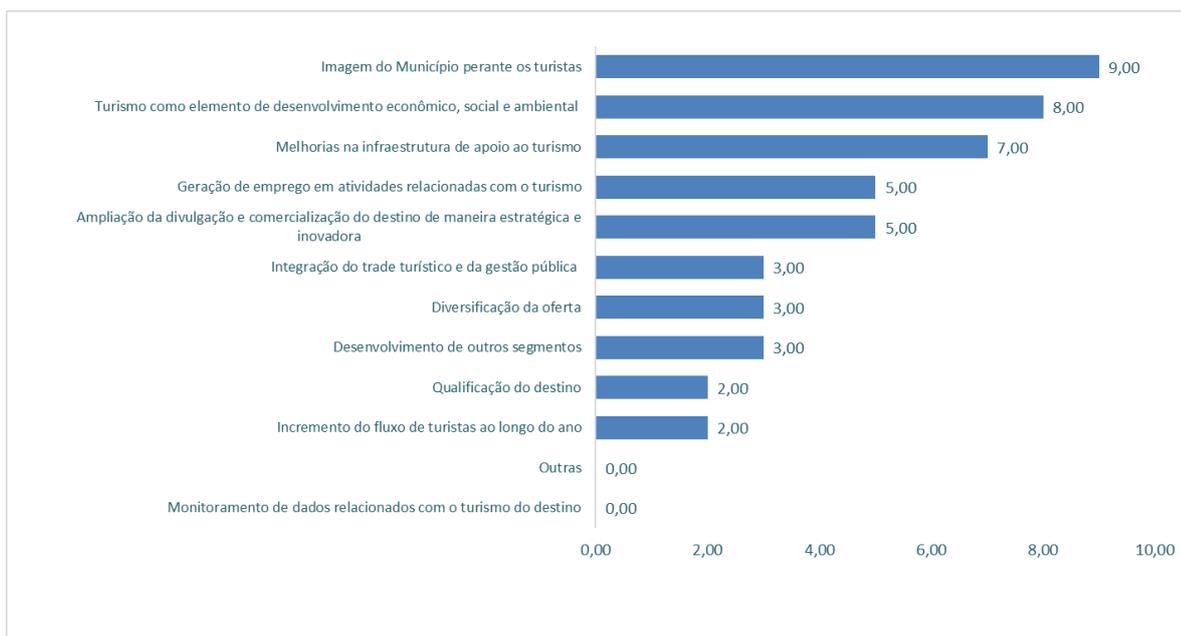
Diretrizes	CONSELHEIROS (não serão nomeados aqui quanto as respostas que cada um apresentou)								
	01	02	03	04	05	06	07	08	09
A Incremento do fluxo de turistas ao longo do ano				1	1				
B Diversificação da oferta	1	1			1				
C Desenvolvimento de outros segmentos		1		1	1				
D Qualificação do destino	1		1						
E Ampliação da divulgação e comercialização do destino de maneira estratégica e inovadora		1			1	1	1		1
F Imagem do Município perante os turistas	1	1	1	1	1	1	1	1	1
G Monitoramento de dados relacionados com o turismo do destino									
H Integração do trade turístico e da gestão pública				1				1	1
I Melhorias na infraestrutura de apoio ao turismo	1		1		1	1	1	1	1
J Turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental	1	1	1	1	1	1	1		1



								1	1		
	Geração de emprego em atividades relacionadas com o turismo										
K				1						1	1
L	Outras										

Elaboração: Geo Brasilis (2023).

Figura 2-1: Atribuições totais das diretrizes prioritárias em Mauá, 2023



Elaboração: Geo Brasilis (2023).

A **Figura 2-1** evidencia que para todos os membros do COMTUR, a diretriz **“imagem do Município perante os turistas”** é a diretriz prioritária mais relevante dentre as demais.

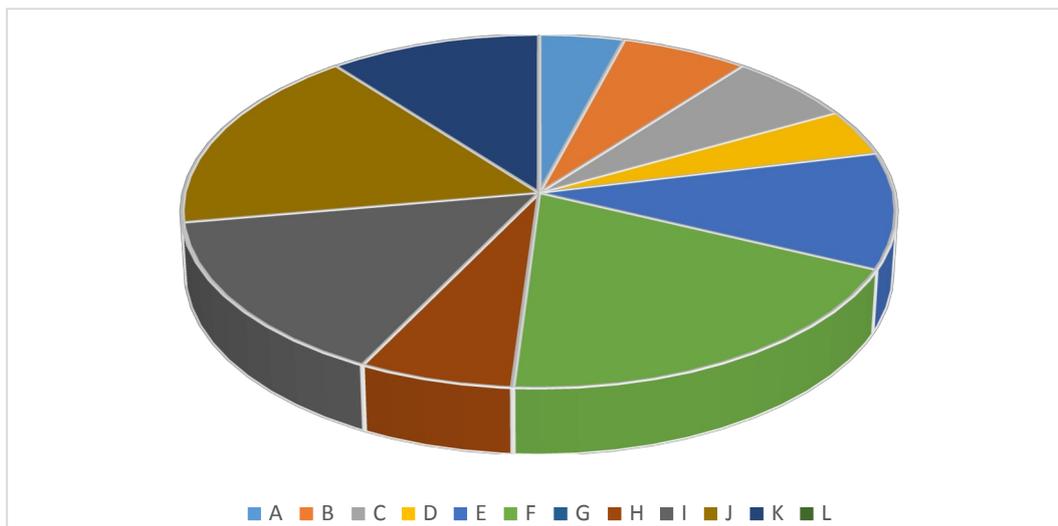
O segundo item mais apontado foi **“Turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental”**, com 8 votos.

Já **“Monitoramento de dados relacionados com o turismo do destino”** e **“outros”** não obtiveram nenhum apontamento.

A **Figura 2-2** apresenta a síntese dos votos, quanto a relevância considerada da diretriz.

Figura 2-2: Gráfico síntese com distribuição das diretrizes e votos, Mauá 2023





Elaboração: Geo Brasilis (2023).

A **Figura 2-3** apresenta a proporção da distribuição das atribuições. Observa-se que das 47 respostas dadas, 19,15% foram referentes a imagem do município perante os turistas.

As atribuições quanto a importância do turismo como desenvolvimento local teve 17,02% dos apontamentos.

A melhoria da infraestrutura ficou em terceiro lugar com 14,89% das atribuições, cada uma.

A opção de monitoramento de dados relacionados com o turismo não ganhou nenhuma atribuição dos membros do COMTUR, assim como a opção “outros”

7.1.4. Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) de Mauá

A missão da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) de Mauá é promover o Desenvolvimento Econômico Sustentável, elaborando e implementando políticas públicas para atração de novas empresas nos setores: industrial, tecnologia e inovação, comercial, prestação de serviços e turismo, de forma sustentável, com geração de emprego e renda, inclusão social e diálogo permanente (Prefeitura Municipal de Mauá, 2023).

Já a subdivisão de apoio ao Desenvolvimento a Prestadores de serviços e turismo, tem como intuito principal a promoção do Turismo na cidade, realizar eventos, passeios, feiras, congressos e workshops e estimular a capacitação e profissionalização dos agentes da área.

De acordo com a SDE, o Programa Mauá para promover o setor de turismo no município estima que até 2025 os custos do programa podem chegar a R\$241.000. A **Tabela 8.1.1 - 7** apresenta os indicadores e custos do programa no período de 2022 a 2025.

Tabela 8.1.1 - 7: Evolução do indicador de visitação turística e custos do programa em Mauá, 2022-2025



	2022	2023	2024	2025
Evolução do indicador	50.000	60.000	70.000	80.000
Custos do Programa	R\$ 131.000	R\$ 181.000	R\$ 211.000	R\$ 241.000

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023)

A proposta de ações tem como metas a realização de eventos de estímulo ao Turismo no Município tais como feiras, visitas, simpósios, seminários, fóruns, apresentações artísticas e culturais, exposições artesanais entre outros e a promoção das potencialidades turísticas, considerando as particularidades dos territórios, a vocação empreendedora e a geração de trabalho e renda. Dentre esses elementos pode-se destacar as seguintes metas da **Tabela 8.1.1 - 8**:

Tabela 8.1.1 - 8: Estimativas de ações de promoção turística em Mauá, 2022-2025

	2022	2023	2024	2025
Meta eventos	13	13	13	13
Custo	R\$ 131.000	R\$ 181.000	R\$ 211.000	R\$ 241.000

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023)

Divisão de apoio ao desenvolvimento a prestadores de serviço e turismo – SDE

O anexo XII à Lei nº 6.000/2022, trata das competências das unidades administrativas e dos cargos em comissão de livre provimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE.

Nele aponta-se sobre as competências de atração de empresas e na promoção de novos empreendimentos voltados ao setor de serviços e de turismo no município.

Dentre os principais objetivos, destacam-se:

- i. construir um aglomerado que proporcione sinergia de ações e recursos;
- ii. buscar cooperação técnica e financeira no âmbito nacional e internacional para o desenvolvimento e potencialização dos setores;
- iii. organizar e promover os diversos tipos de eventos programas da Secretaria; elaborar o Plano Diretor de Turismo;
- iv. incentivar a política de turismo, buscando condições necessárias ao seu desenvolvimento;
- v. propiciar e estimular a formação profissional do pessoal ligado às atividades turísticas do município;
- vi. apoiar a promoção de eventos, realização de feiras, congressos, exposições e outros, visando à divulgação dos prestadores de serviços locais e turismo;
- vii. formular os programas de apoio ao desenvolvimento e à modernização dos setores de serviços e turismo do município;
- viii. apoiar, em parceria com outros órgãos, estabelecimentos de serviços e de turismo no desenvolvimento inicial de suas atividades, assistindo na modelagem inicial do negócio, bem como prestando assessoria contábil, financeira, estratégica, tecnológica e de infraestrutura a estes, por meio do Espaço Empreendedor;



- ix. manter-se informado sobre a legislação pertinente às instituições e ao mercado de serviços e turismo, bem como difundi-la entre os interessados;
- x. Captar informações sobre as condições, a legislação e os requisitos para a implantação de projetos voltados aos setores de serviços e turismo no município;
- xi. formular permanentemente políticas públicas que garantam o desenvolvimento e modernização dos setores de serviços e turismo no município; executar outras atividades correlatas

7.1.5. Despesas orçamentárias com turismo

Entre 2018 e 2021, as despesas previstas no Plano Plurianual de Mauá em 2017, para o programa de divulgação do turismo local foi de R\$152.000,00 (Cento e cinquenta e dois mil reais), representando cerca de 2,5% da participação do total previsto para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)- **Tabela 8.1.3-1.**

Tabela 8.1.3-1: Despesas do Plano Plurianual do município de Mauá, 2018-2021

Período	Despesa empenhada		
	Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	Turismo	Participação %
2018-2021	R\$6.048.000,00	R\$ 152.000,00	2,5%

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2017)). Elaboração: Geo Brasilis (2023)

7.2. Inventário turístico e infraestrutura de apoio

7.2.1. Gastronomia

O Município de Mauá possui diversidade de opções gastronômicas, que são utilizadas pelo público em geral, mas também pelo fluxo turístico que visita a cidade.

As facilidades de acesso proporcionadas pela proximidade desses estabelecimentos com os eixos viários e de transporte sobre trilhos, permitem que o fluxo turístico acesse com facilidade esses estabelecimentos.

A **Tabela 8.2.1-1** apresenta a relação de empresas do segmento de alimentações relacionadas com o apoio e suporte ao fluxo turístico no município de Mauá, e que desenvolvem ações de comunicação junto ao público turístico.

Foram catalogadas como destaques: 1 churrascaria, 2 restaurantes com cardápio de pratos japoneses, 9 restaurantes com cardápios tradicionais da comida brasileira, além de diversos fast foods distribuídos pelo município e praça de alimentação no shopping Mauá.

Tabela 8.2.1-1: Empresas do setor de alimentação em Mauá, 2023.

Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
Churrascaria	Estrela dos Pampas	Av. João Ramalho n°1981 - Vila Noemia	Terça a domingo almoço e jantar



Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
			
Japonês	Dalkai Sushi & Robata	Rua Santa Cecília nº 289 – Matriz 	Terça a domingo almoço e jantar
Restaurante	Dona Pimenta	Rua Ribeirão Preto nº 233 - Jd. Pedroso 	Diariamente almoço e jantar
Restaurante	Dom Giovanni	Rua Vitorio Veneto nº86 - Vila Nossa Senhora das Vitóriaas 	Diariamente almoço e jantar
Restaurante	Vadão	Av. Dom José Gaspar nº119 - Jd Pilar 	Diariamente almoço e jantar

Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
Restaurante	Opção Brasileira	Rua Tercílio Tamagnini nº 65 - Matriz 	Segunda a sábado almoço
Restaurante	Zezito	Rua Nelson Barbosa Ferreira nº 120 - Vila Noemia 	Segunda a sábado almoço
Pizzaria e restaurante	Fornalenha	Av. Dom José Gaspar nº402 – Matriz 	2ª e 3ª só jantar /4ª a Domingo almoço e jantar
Restaurante	Divino Fogão	Av. Gov. Mário Covas Júnior nº 01 Lj FF-Shopping Mauá 	Diariamente almoço e jantar
Fast Food	Habbib's	Av. João Ramalho nº 302 - Vila Noemia 	Diariamente almoço e jantar
Restaurante	Outback Steakhouse	Av. Gov. Mário Covas Júnior nº 01 Lj 229 a 240 - Shopping Mauá	Diariamente almoço e jantar



Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
			
Restaurante	Bistrô 56	Rua Bolívia nº 250 - Parque das Américas 	Terça à domingo almoço e jantar
japonês	Terumi Sushi	Rua Santos Dumont nº 220 - Vila Bocaina 	Diariamente almoço e jantar
Fast Food	McDonald's	Rua Santa Cecília nº 45 – Matriz 	Diariamente café, almoço e jantar a partir das 9 hrs
Bar	BR97-Bar Sobrio	R. Caetano Aletto, 165 - Jardim Maua, Mauá – SP 	Segunda a sexta das 18 às 23 horas
Bar	Vikins Bar	R. Manoel Henrique Nogueira, 35 - Jardim Pilar, Mauá – SP	Quarta a domingo das 19 horas às 23 horas.

Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
			
Cervejaria	Göttin Bier Cervejaria Artesanal	<p>Av. Portugal, 221 - Jardim Pilar, Mauá – SP</p> 	<p>Terças e quartas das 16:30 às 22 horas, quinta e sexta das 16:30 às 00 horas. Sábado das 14 às 00 horas. Domingo das 12 às 22 horas.</p>
Cervejaria	Cerveja Artesanal Palacio	<p>R. Egídio Gazola, 177-A - Vila Guarani, Mauá – SP</p> 	<p>Segunda a sábado das 10 às 17 horas</p>
Bar e Lanches	Frutos do Mar	<p>Av. Queiróz Pedroso, 127 - Jardim Pedroso, Mauá – SP</p> 	<p>Segunda a sábado das 06:20 às 22 horas. Domingo das 07 às 17 horas.</p>
Restaurante	Santa Cruz	<p>Av. Portugal, 79 - Mauá, SP</p> 	<p>Quinta e domingo das 18 às 01 horas. Sexta das 18 às 02 horas. Sábado das 13 às 02 horas.</p>
Restaurante	Berlin	<p>Av. Portugal, 170 - Centro, Mauá – SP</p> 	<p>Aberto 24 horas</p>

Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
Restaurante	Restaurante ABC	Av. Barão de Mauá, 55 - Centro, Mauá - SP 	Segunda a domingo das 08 às 23 horas.
Restaurante	Restaurante Joia	jardim Éden, Mauá – SP 	Segunda a sábado das 10:30 às 16:30
Restaurante e bar	Restaurante Recanto Maria Margarida	R. da Pátria, 912 - Vila Magini, Mauá – SP 	Quinta das 18 às 23 horas. Sexta e sábado das 11:30 às 23 horas. Domingo das 12 às 18 horas.
Sorvetes	OGGI Sorvetes	R. Lazar Segal, 63 - Vila Assis Brasil, Mauá – SP 	Segunda a domingo das 09:00 às 19 horas
Restaurante	Restaurante O Caipira	Av. Pres. Castelo Branco, 2139 - Jardim Zaira, Mauá – SP 	Segunda a domingos das 11 às 16 horas.
Praça de alimentação	Mauá Plaza Shopping	Av. Gov. Mário Covas Júnior nº1	Diariamente café, almoço e jantar a partir das 10 hrs



Tipo	Nome	Endereço/Imagem	Horário de Atendimento
			

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023).

7.2.2. Hospedagem

A proximidade do município de Mauá com a Capital Paulista e os demais municípios do ABCD representam ótimas oportunidades para hospedagem.

A **Tabela 8.2.2-1** apresenta a relação de empreendimentos registrados no setor de alojamento no município. Observa-se a presença de 3 hotéis principais, sendo que 1 apresenta 36 quartos (média de 72 vagas) e dos demais tem cerca de 156 vagas de hospedagem.

Tabela 8.2.2-1: Empreendimentos do setor de alojamento em Mauá, 2023

Hotéis	Capacidade	Informações Adicionais
Villa Brites Hotel	36 quartos	<ul style="list-style-type: none"> Acomodações 3 estrelas, oferece lounge compartilhado e quartos com ar-condicionado, Wi-Fi gratuito e banheiro privativo. O estacionamento privativo está disponível no local. Os quartos dispõem de guarda-roupa e TV de tela plana, e alguns incluem terraço. Imagens do Hotel: 
Hotel Capriccio II	56 quartos	<ul style="list-style-type: none"> Possui estacionamento privativo, Wi-Fi e as unidades têm TV, frigobar e banheiro privativo. As acomodações do hotel possuem decoração simples, piso frio, móveis de madeira e ar-condicionado. Imagens do Hotel:

Hotéis	Capacidade	Informações Adicionais
		 
Hotel Infinity	100 quartos	<ul style="list-style-type: none"> • Possui 4 andares, 2 elevadores, um local adequado para café da manhã, academia, recepção 24h, auditório para 42 pessoas sentadas e estacionamento público gratuito. • Imagens do Hotel:  

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023) e pesquisas Geo Brasilis (2023).

7.2.3. Turismo pesca esportiva – pesqueiros

Descrição

Uma opção de destino turístico em Mauá é relacionada com a prática da pesca esportiva em pesqueiros, que estão presentes no entorno da Estrada do Sapopemba, configurando um *cluster* nessa região, pela concentração existente.

São 16 pesqueiros estabelecidos no município, conforme a **Tabela 8.2.3-1** apresenta a relação de estabelecimentos no município assim como o endereço de cada um.

Não apenas em Mauá, como em todo o Brasil, essa atividade consiste em uma área destinada a pesca, onde paga-se para entrar e para poder realizar a pescaria. A pesca é realizada a partir de peixes criados em cativeiro, não tendo tantas limitações ambientais, como autorizações e épocas do ano para pescar como em áreas preservadas de rios, lagos e mar.

Tabela 8.2.3-1: Relação de pesqueiros registrados em Mauá, 2023

Nome	Endereço/Imagem	Bairro
Pesqueiro dos Amigos	Rua Adolpho da Silva, 373 	Recanto Vital Brasil
Pesqueiro Alfa	Rua Regina Maria de Lourdes Nascimento, 100 	Chácara São Lucido
Pesqueiro Paraíso dos Tambas	Rua Soma Yano, 365 	Vila Feital
Pesqueiro Vista Alegre	Rua Regina Maria de Lourdes Nascimento, 2114 	Chácara São Lucido
Pesqueiro Yogui	Estrada do Schenk, 597 	Vila Feital
Pesqueiro Pesk Ville	Rua Regina Maria de Lourdes Nascimento, 1197	Chácara São Lucido



Nome	Endereço/Imagem	Bairro
		
Pesqueiro Colombo	<p data-bbox="719 618 1002 647">Estrada do Carneiro, 3365</p> 	Jardim Sampaio Vidal
Pesqueiro Silvestre	<p data-bbox="719 898 1002 927">Estrada Sapopemba, 1150</p> 	Sítio Bela Vista
Pesqueiro 2 Irmãos	<p data-bbox="719 1238 1002 1267">Estrada do Carneiro, 2372</p> 	Jardim Sampaio Vidal
Pesqueiro Imperatriz	<p data-bbox="660 1561 1062 1590">Estrada Nossa Senhora do Pilar, 1993</p> 	Recanto Vital Brasil
Pesqueiro Natureza	<p data-bbox="703 1888 1019 1917">Estrada de Sapobemba, 1150</p>	Sítio Bela Vista

Nome	Endereço/Imagem	Bairro
		
Pesqueiro Rei da Tilápia	<p data-bbox="662 517 1059 544">Avenida Coronel Oliveira Lima, 2755</p> 	parque Aliança
Pesqueiro Recanto das Garças	<p data-bbox="662 871 1059 898">Rua Manoel Galhardo Vicente, 8000</p> 	Tanque Caio
Pesqueiro Rei do Peixe	<p data-bbox="703 1296 1019 1323">Estrada de Sapobemba, 8000</p> 	Quarta Divisão
Pesqueiro Santa Amélia	<p data-bbox="703 1682 1019 1709">Estrada de Sapobemba, 8009</p> 	Jardim Santa Luzia



Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023).

7.2.4. Turismo da indústria

Em Mauá, o turismo industrial é promovido pela SDE (Secretaria de Desenvolvimento Econômico). Entre as atividades já desenvolvidas estão as visitas de alunos da Etec e da Fatec a empresas como Mastiflex e Oxiteno.

As instituições interessadas podem se unir ao programa, e se inscrever através de edital que teve seu início no final de 2022.

A **Tabela 8.2-1** apresenta as empresas cadastradas junto a prefeitura para a realização de visitas guiadas, a serem agendadas de acordo com a disponibilidade das empresas.

Tabela 8.2-1: Roteiro de empresas para visitas junto ao turismo da indústria em Mauá

Empresa	Endereço	Opções Turísticas
Akzo Nobel (Coral)	Av. Papa João XXIII, 2100 - Lot. Industrial Coral	<ul style="list-style-type: none">• Turismo para escolas (estudos de meio), profissionais do setor e fornecedores/representantes comerciais.• Conhecimento dos processos químicos para fabricação de tintas.• Algumas imagens:  
Braskem	Avenida Ayrton Senna Da Silva, 2700, Vila Santa Cecilia	<ul style="list-style-type: none">• Turismo industrial para apresentação do ciclo petroquímico da 2ª e 3ª geração no processamento do petróleo• Dedicado a estudantes e profissionais.• Algumas imagens:

Empresa	Endereço	Opções Turísticas
		
Resiplastic Indústria	R. Dr. Jales Martins Salgueiro, 364 - Lot. Industrial Coral	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo industrial para apresentação do ramo de peças termoplásticas, com o desenvolvimento de caixas de semente e de adubo para máquinas agrícolas de plantio direto. Dedicado a estudantes e profissionais. • Imagem: 
Fábrica Imbra (Blindados)	Av. Papa João XXIII, 4947 - Mauá - SP	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo industrial para apresentação da fabricação de equipamentos de segurança e automóveis blindados. • Dedicado a estudantes e profissionais. • Imagem:

Empresa	Endereço	Opções Turísticas
		
Oxitenó (Unidade Petroquímica)	Av. Ayrton Senna da Silva, 3001 - Vila Santa Cecília	<ul style="list-style-type: none"> • Turismo industrial para apresentação do ciclo petroquímico da 2ª e 3ª geração no processamento do petróleo • Dedicado a estudantes e profissionais. • Imagem: 

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023).

7.2.5. Turismo de natureza

O turismo de natureza está intimamente ligado ao desenvolvimento da região local já que, com a promoção de atividades turísticas há geração de renda e valorização do patrimônio natural.

Em Mauá destaca-se a presença de três parques principais, que terão sua infraestrutura detalhada a seguir.

Parque da Juventude

Espaço muito usado por práticas diversas como devido a presença de: Pista de caminhada, 3 pistas de skate, 1 quadra de futebol de salão, 2 quadras de basquete, 1 quadra coberta, com palco e 2 camarins, para atividades esportivas e culturais.



Normalmente a Secretaria de Cultura desenvolve atividades durante a semana e nos finais de as atividades ficam a cargo da Secretaria de Esportes e Secretaria de Cultura.

Por ser um local de trajeto para trabalhadores de bairros vizinhos, tem uma rotatividade média de 500 pessoas por dia.

O Parque apresenta sinalização, estacionamento com cerca de 30 vagas, banheiros e uma cantina de economia solidária com uma praça de alimentação. A **Figura 8.2.5-1** apresenta uma fotografia de uma das entradas do Parque.

Figura 8.2.5-1: Panorama da entrada do parque da Juventude em Mauá.



Fonte: ABCDOABC, 2023. Disponível em: <<https://abcdoabc.com.br/maua-recebe-o-circuito-sesc-de-artes-no-proximo-sabado-18-11/>>. Acesso em 05 de outubro de 2023.

Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias

Apresenta dentro do seu espaço palco, espaço zen, deck, academia ao ar livre, Jardim das Abelhas, trilhas monitoradas (Projeto Olhar Verde), Oficina Verde, palestras com temas ambientais.

Recebeu em média 118 pessoas por dia em 2022. O parque apresenta sinalização, estacionamento e banheiros. Não há espaço de praça de alimentação.





Parque da Gruta

O espaço do parque conta com: 2 quadras, lagos, playground, Castelinho Ambiental, 2 pistas de caminhada, Espaço Pet, trilhas monitoradas (Projeto Olhar Verde), nascente do rio Tamanduateí, Viveiro Municipal e a imagem de Santa Luzia, dentro da Gruta.

Tem o Lazer na Gruta, que ocorre 1 vez por mês, além de ginástica, zumba e meditação, que são aulas ofertadas pela Secretaria de Esportes, utilizando o espaço do Parque da Gruta.

O parque recebe em média 36.000 por ano, apresenta sinalização em todo o espaço, estacionamento e banheiros. O espaço não conta com praça de alimentação.

Destaca-se que os Parques da Gruta e o Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias receberam em torno de R\$ 385.000 em 2021, R\$30.000 em 2022 e R\$75.000 em 2023.

Figura 8.2.5-2: Panorama do Parque Ecológico da Gruta de Santa Luzia em Mauá.



Fonte: ABSD Jornal (2020).Disponível em: < [Parques de Mauá voltam a reabrir nesta segunda com restrições \(abcdjornal.com.br\)](http://abcdjornal.com.br)>. Acesso em 05 de outubro de 2023.

7.2.6. Guias de Turismo

Descrição:



A presença de guias de turismo em Mauá, mesmo que parte deles possuam a residência no município e operem em outros locais, é importante por possibilitar a mobilização e envolvimento desses profissionais para o desenvolvimento dos destinos turísticos no município.

Um guia de turismo é um profissional especializado em apresentar e orientar turistas em relação a pontos turísticos, econômicos, culturais e históricos em uma determinada região. Ele é responsável por fornecer informações sobre a economia, história, geografia, cultura, gastronomia e outras características do lugar visitado, de forma a enriquecer a experiência do turista.

São 105 guias de turismo registrados em Mauá. A **Tabela 8.2-5** apresenta o nome e contato de cada um dos profissionais habilitados na cidade.

Tabela 8.2-1: Relação de guias de turismo habilitados em Mauá, 2023

Nome	E-mail
TAIS RODRIGUES DA SILVA	tais_2006@yahoo.com.br
AYRTON KAMEHIRO NAKA	ak.naka@uol.com.br
IVANILDE DO CARMO KOURY	iva.carmok@hotmail.com
EMANUELE DE OLIVEIRA CANDIDO	emanueleoliveirac@gmail.com
DENISE DE FATIMA DA SILVA	denisesilvafatima@gmail.com
GABRIELA APARECIDA BARROS DA SILVA	gabrielabarrosaparecidasilva@gmail.com
LAURA DA SILVA CORREA	lauraasiillvaa@gmail.com
JULIA ALVES TEIXEIRA	juliaalvesteixeira06@gmail.com
ANA CRISTINA HOLANDA LIMA	hoalandaana1@gmail.com
AUDREY CORREA DE SOUZA	audcs14@gmail.com
MURILO PEREIRA SILVA	murilopsilva02@gmail.com
PRISCILA DA SILVA MACEDO	priscilamacedo2206@gmail.com
MAHELI LUCAS DOS SANTOS	mahelilucas@hotmail.com
RUTE NARCIZO NEGREIROS	narcizorute@gmail.com
MAYARA ARRUDA BORGES DA SILVA	mayarasilva1965@hotmail.com
SANDRO DE LELIS GAVIAO	sandropublic.sl@gmail.com
LARISSA FERNADES DA LUZ MARCHEZANI	larissa.marchezani@gmail.com
RICARDO ALMEIDA DEZEMBRO	ricardodezembro19@yahoo.com.br
JOHN HRBERT DA SILVA ARAUJO	mayasim999@gmail.com
MOISES SARAIVA FELIPE	felipemoises56@hotmail.com
STEFANY REGINE RAMOS	stefany.r.ramos1238@gmail.com
JOSSIDETE LOPES DE MELO	jossydete@gmail.com
INGRID CRISTINA DE MENEZES SILVA	silva.ingrid96@gmail.com
SERGIO HELENO MISSEL DE ARAUJO	misselsh@gmail.com
DANIELE DA SILVA BARNABE	barnabedaniele@gmail.com
MARCELO LUIZ BATISTA	marceloufla@yahoo.com.br
EVA DE LIMA CORDEIRO DE SOUTO	eva.souto@assai.com.br
FABIANA LANCE VOLPI	fabianavolpi0528@gmail.com
EDUARDO CACIANO SALOMAO GANDOLPHO	eduardo.gandolpho@hotmail.com
REGIANE JUSTINO DOS SANTOS	regianejusantos@gmail.com
SOLANGE NUNES DE ANDRADE SILVA	nunes-sol@hotmail.com
ALEXANDRE DUARTE MAXIMO	alepotmaximo@gmail.com
ALEX SANDRO FIGUEIREDO CORREIA	alex.figa78@gmail.com
ADRIANA DE OLIVEIRA	gulujuju26@gmail.com
ALDINEIA LIMA QUEIROZ	aldineaqueiroz1@gmail.com
MAYARA PEREIRA RAMOS	mayara.ramos209@gmail.com
RODRIGO TOME MAIA	2000rodrigotmaia@gmail.com



Nome	E-mail
	contatoluanamartinssilva1923@gmail.com
LUANA MARTINS SILVA	
KALINE MARIA DE SIQUEIRA	kallyne10.siqueira@gmail.com
ANGELA CRISTINA SILVA DE MARCHI	angelademarchy@gmail.com
KAWA SILVA DE OLIVEIRA	silvakawe@outlook.com
MARIA CLEIDE BARBOSA DA LUZ ANDRE	m-cleide2007@hotmail.com
REBECA BARBOSA RONCOLI	rebecayes2@hotmail.com
VALTER DOS SANTOS MILLOS	rock80.millos@yahoo.com.br
ALINE SOARES SOUZA NEVES	alinesoaressouzaneves@gmail.com
LADY MELYSSA NOGUEIRA DOS SANTOS	melyssa.alice12@gmail.com
SABRINA ROCHA SILVA	luciana.nanirocha@gmail.com
STHEFANY FRANCA CUNHAN	sthef1@hotmail.com
DIELIA NATALIA DA SILVA	dielia-natalia@live.com
LUCIA DAUFEMBACH BIZ	cia.biz@hotmail.com
SAMUEL VICENTE DA COSTA	samuel.costasfc11@gmail.com
NOEMY PINTO PEREIRA	noemyppereira@gmail.com
SAMIRA CRISTINI DA SILVA	sunnyheizer@gmail.com
NERI SILVA SILVESTRE	npoliticar@gmail.com
CAMILA VITORIA SOARES DE SOUZA	camilavitoriaabc20182005@gmail.com
RUTH GONCALVES DA SILVA	ruthsilva250@gmail.com
JOAO HENRIQUE DE ARAUJO	kj.henrique@gmail.com
GISLENE TERESA FABIANO DE ALCANTARA	gisleneteresa@hotmail.com
ANGELICA RAMOS DE OLIVEIRA	angelicarabr@gmail.com
TAYNA SANTOS DA COSTA	taynasantos1901@gmail.com
JOAO VITOR TOUCCI PEREIRA	joaovitortouccip@gmail.com
LUSMAR SANTOS MESQUITA	lusmarmesquita@yahoo.com.br
SILMARA APARECIDA ZANON	silmarazanosp@hotmail.com
ALESSANDRA CRISTINA FERREIRA MENDONCA	alessandracfmdendonca@gmail.com
ALLANYS CRISTINE SOUSA LOPES	allanys.cristine@hotmail.com
ANGELA MARIA SOUZA FERREIRA	angelasouza19@hotmail.com
THAIS GOMES MARTINS	thais2705martins@hotmail.com
HELIO FERNANDES	hliofernandes@yahoo.com.br
SOLANGE NUNES DE ANDRADE SILVA	nunes-sol@hotmail.com
MAYARA PEREIRA RAMOS	mayara.ramos209@gmail.com
BARBARA REGINA PANDO BESSELI TAVELLA	barbarabesseli@hotmail.com
SAMARA SOUSA ANACLETO	samara.soanac@gmail.com
DAMARIS VILALVA LISBOA	damaris.vilalva@gmail.com
MAYARA MOREIRA IWAZAKI	mah.iwazaki@gmail.com
SAMIA BEATRIZ CRUZ OLIVEIRA	samia.beatriz@hotmail.com
ANGELICA RAMOS DE OLIVEIRA	angelicarabr@gmail.com
ANGELA MARIA SOUZA FERREIRA	angelasouza19@hotmail.com
BRUNA PANYAGUA DE CAMARGO	brunapanyagua@gmail.com
JOHNATA BEZERRA DA SILVA	jhontinhap@yahoo.com.br
CIRLENE LOPES DA SILVA	clscil@hotmail.com
LAVINIA ALVES RAMOS DE LIMA	lavinia53@gmail.com
GABRIEL PACHECO SANTOS	animabarreto78@gmail.com
JESSICA BUGNOTTI VITAL DE FARIAS	btjefamer@gmail.com



Nome	E-mail
HELIO FERNANDES	hliofernandes@yahoo.com.br
GEICIELEM SILVA DE LIMA	gecylohannah@gmail.com
CAMILA ALVES MIRANDA	cahmiranda658@gmail.com
PABLO GABRIEL DOS SANTOS	pablogabs157@gmail.com
DANILO ROSSINI	d_rossini2000@hotmail.com
GABRIELA HERNANDES SILVA	gabihernandes1@hotmail.com
DEBORA ZANETIN EDUARDINHO	dzeduardinho@gmail.com
WESLLAINY DE JESUS BARRETO	wesllainy555@gmail.com
EDUARDO CACIANO SALOMAO GANDOLPHO	eduardo.gandolpho@hotmail.com
IVANILDE DO CARMO KOURY	iva.carmok@hotmail.com
ANGEL SANCHES	apocaliche@gmail.com
LUIS FELIPE LOPES DE FREITAS	felipeluis1914@gmail.com
CLAUDETE AGUSTA MONTEIRO	clau Monteiro2008@gmail.com
THAYNA DANTAS BARBOSA	dthayna125@gmail.com
RAFAELA SILVA RAMOS	rafaelacido@gmail.com
MARCELO PIRES DE SOUZA	marcelopsouza@terra.com.br
ALLANYS CRISTINE SOUSA LOPES	allanys.cristine@hotmail.com
EMILY PINTO DOS SANTOS	emithebest4ever@yahoo.com.br
GUSTAVO LEAL DE ALMEIDA	wg.guleal@gmail.com
MESSIAS DOS SANTOS CARLOS	messiasdosantos@gmail.com
GRAZIELA BAETA DOS SANTOS	grazielabaetasantos@gmail.com
PEDRO FURTADO MORAIS DA SILVA	adriangelofurtado@gmail.com

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2023).



8. ANEXOS

8.1. Quadro com a distribuição de eventos do calendário do município de Mauá

DIA	EVENTO	LEI	OBSERVAÇÃO
19/jan	Dia do Barbeiro	5.310, de 03/04/2018	
20/jan	Dia do Farmacêutico	4.967, de 01/07/2014	
24/jan	Dia do Aposentado	1.338, de 07/01/1974	Revogada pela L 2.335/1990, que estabelece novo dia (1ª quinzena de novembro)
25/jan	Dia da Síndrome Nefrótica	5.278, de 14/11/2017	
30/jan	Dia Municipal da Não Violência	5.471, de 16/05/2019	
01/fev	Dia Municipal de Visibilidade Autista e Síndrome de Down	5.711, de 16/07/2021	
19/fev	Dia Municipal do Esportista	5.802, de 01/12/2021	
19/fev	Dia Municipal do Futebol Feminino	5.822, de 23/12/2021	
23/fev	Dia Municipal do Rotary	5.192, de 13/12/2016	
08/mar	Dia da Mulher	2.344, de 27/03/1991	
09/mar	Sessão solene – Dia Internacional da Mulher	2.467, de 26/04/1993	
10/mar	Dia da Prevenção ao Câncer de Mama	2.850, de 10/03/1998	
11/mar	Dia Municipal de Conscientização e Prevenção às Doenças Renais e suas consequências	5.334, de 24/05/2018	
09/mar	Dia Municipal do DJ	5.172, de 19/07/2016	
14/mar	Dia dos Animais	5.316, de 12/04/2018	Lei semelhante em 4/10
15/mar	Dia Municipal da Educação Escolar	5.691, de 4/06/2021	
20/mar	Dia do Jiu-jitsu	5.148, de 30/05/2016	
22/mar	Dia Mundial da Água	4.697, de 30/09/2011	
23/mar	Dia Municipal de Enfrentamento à Covid-19	5.701, de 25/06/2021	
27/mar	Dia do Grafite	4.744, de 16/03/2012	



02/abr	Dia Municipal da Conscientização do Autismo	5.082, de 23/09/2015	
04/abr	Dia Municipal do Jipeiro	5.665, de 27/04/2021	
07/abr	Dia Mundial de Combate ao Bullying	4.698, de 30/09/2011	
10/abr	Dia Municipal de Defesa das Prerrogativas da Advocacia Mauaense	4.971, de 10/07/2014	
17/abr	Dia Municipal de Luta pela Reforma Agrária	2.760, de 17/06/1997	
18/abr	Dia Municipal de Conscientização da Hemofilia	5.339, de 08/06/2018	
21/abr	Dia da Trabalhadora e do Trabalhador Metalúrgico	5.087, de 28/09/2015	
21/abr	Dia do Policial Civil	5.220, de 01/06/2017	
22/abr	Dia Internacional do Planeta Terra	4.697, de 30/09/2011	
23/abr	Dia do Umbandista	1.462, de 08/03/1976	
25/abr	Dia do Escoteiro	2.937, de 17/06/1998	Leis 2.441 e 2.630 semelhantes, mas revogadas pela L 2.697/1996
26/abr	Dia Municipal de Conscientização, Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial	5.794, de 25/11/2021	
30/abr	Dia do Patrulheiro Mirim	1.783, de 19/04/1982	Alterada pela L 2.610/1995
30/abr	Dia do Ferroviário	5.345, de 04/07/2018	
02/mai	Dia Municipal de Combate à Asma	5.544, de 21/11/2019	
03/mai	Dia do Sertanejo	5.230, de 22/06/2017	
05/mai	Dia do Líder Comunitário	5.086, de 28/09/2015	
06/mai	Dia Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Edwards	5.771, de 09/11/2021	
08/mai	Dia de Conscientização, Prevenção e Combate ao Câncer de Ovário	5.697, de 15/06/2021	



10/mai	Dia Municipal do Cozinheiro	5.553, de 28/11/2019	
10/mai	Dia Municipal de Conscientização e Orientação do Lúpus Eritematoso Sistêmico – LES	5.490, de 25/07/2019	
12/mai	Dia da Enfermagem	4.446, de 16/07/2009	
12/mai	Dia do Trabalhador da Saúde	5.080, de 22/09/2015	
12/mai	Dia Municipal da Conscientização sobre a Fibromialgia	5.498, de 07/08/2019	
16/mai	Dia do Taekwondo	4.736, de 05/01/2012	Alterada pela L 5.499/2019
16/mai	Dia do Trabalhador da Limpeza Urbana	5.814, de 14/12/2021	
17/mai	Dia Municipal de Combate à Homofobia	4.803, de 25/09/2012	
19/mai	Dia das Doadoras de Leite Materno	5.186, de 20/10/2016	
19/mai	Dia Municipal de Combate à Hepatite	5.552, de 28/11/2019	
23/mai	Dia das Rádios Comunitárias	2.944, de 01/07/1998	Revogada pela L 3.281/2000
24/mai	Dia Municipal de Conscientização da Esquizofrenia	5.473, de 16/05/2019	
25/mai	Dia Municipal da Liberdade Religiosa	5.258, de 18/09/2017	
25/mai	Dia Municipal de Incentivo à Adoção de Crianças e Adolescentes	5.303, de 15/03/2018	Alterada pela L 5.482/2019
27/mai	Dia Nacional da Mata Atlântica	4.697, de 30/09/2011	
29/mai	Dia “S” Municipal (‘S’ de solidário)	5.689, de 03/06/2021	
03/jun	Dia do Profissional em Recursos Humanos	4.956, de 06/06/2014	Alterada pela L 5.501/2019
05/jun	Dia da Coleta Seletiva	4.696, de 30/09/2011	
05/jun	Dia Mundial do Meio Ambiente	4.697, de 30/09/2011	
16/jun	Dia da Banda Lyra de Mauá	5.102, de 05/11/2015	



16/jun	Dia da Conscientização e Combate à Violência contra a Pessoa Idosa	5.341, de 18/06/2018	
16/jun	Dia Municipal de Conscientização sobre as Amiloidoses	5.502, de 09/08/2019	
17/jun	Dia Municipal do Gestor Ambiental	5.811, de 10/12/2021	
18/jun	Dia Municipal da Imigração Japonesa	4.610, de 09/11/2010	Revoga L 4.331/2008
21/jun	Dia do Yoga	5.421, de 11/12/2018	
13/jul	Dia Municipal de Conscientização do Transtorno do Deficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH	5.765, de 22/10/2021	
17/jul	Dia de Proteção às Florestas	4.697, de 30/9/2011	
19/jul	Dia do Não Fumar	2.832, de 2/3/1998	
19/jul	Dia do Futebol Americano	5.301, de 13/3/2018	
20/jul	Dia do Amigo	5.276, de 13/11/2017	L 2.776 semelhante (segunda 6ªf de outubro)
25/jul	Dia do Taxista	4.252, de 12/11/2007	
25/jul	Dia do Motociclista	4.373, de 03/09/2008	
25/jul	Dia Municipal da Mulher Negra	5.134, de 05/04/2016	
25/jul	Dia Municipal de Combate ao Lança Perfume	5.792, de 24/11/2021	
26/jul	Dia do Tradutor e Intérprete de Libras	5.179, de 16/09/2016	
27/jul	Dia da Paz no Trânsito	2.997, de 04/09/1998	
27/jul	Dia do Motociclista	4.841, de 12/04/2013	
29/jul	Dia Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Alopecia Areatata	5.772, de 09/11/2021	
30/jul	Dia Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	5.330, de 08/05/2018	
02/ago	Dia da Orquestra de Violeiros de Mauá	4.351, de 16/06/2008	Alterada pela L 5.484/2019



07/ago	Dia Municipal das Promotoras Legais Populares	5.679, de 28/05/2021	
08/ago	Dia Municipal do Pedestre	5.550, de 28/11/2019	
11/ago	Dia do Advogado	2.732, de 27/09/1996	
14/ago	Dia do Combate à Poluição	4.697, de 30/09/2011	
15/ago	Dia da Informática	5.336, de 06/06/2018	
16/ago	Dia do Portador do Mal de Alzheimer	5.234, de 30/06/2017	
19/ago	Dia Municipal do Ciclista, com sessão solene	5.332, de 17/05/2018	Alterada pela L 5.491/2019
20/ago	Dia Municipal do Socorrista do Serviço Móvel de Urgência – SAMU	4.809, de 24/10/2012	
20/ago	Dia do Maçom	4.658, de 19/04/2011	
27/ago	Dia Municipal das Artes Marciais	5.156, de 29/06/2016	
27/ago	Dia do Psicólogo	5.588, de 19/03/2020	
27/ago	Dia do Corretor de Imóveis	2.856, de 25/03/1998	
28/ago	Dia do Voluntariado	5.275, de 13/11/2017	
20/ago	Dia do Perdão	5.264, de 03/10/2017	
31/ago	Dia do Nutricionista	4.930, de 09/01/2014	
01/set	Dia do Profissional de Educação Física	5.221, de 01/06/2017	
09/set	Dia do Médico Veterinário	4.824, de 28/12/2012	
10/set	Movimento “Setembro Amarelo”	5.348, de 10/07/2018	
13/set	Dia Municipal do Abutre’s Moto Clube do Brasil	5.475, de 24/05/2019	
15/set	Dia do Cliente	4.556, de 14/05/2010	
15/set	Dia Municipal da Democracia	5.780, de 19/11/2021	
19/set	Dia Municipal do Pedagogo	5.698, de 15/06/2021	
19/set	Dia Municipal de Conscientização sobre o Sistema Único de Saúde (SUS) e Defesa da Saúde Pública	5.770, de 08/11/2021	
21/set	Dia da Árvore	4.697, de 30/09/2011	
26/set	Dia Municipal dos Surdos	5.487, de 23/07/2019	
27/set	Dia da Terceira Idade	4.093, de 16/10/2006	Com Despacho Normativo 40/2006
30/set	Dia dos Motoristas e Cobradores	5.706, de 15/07/2021	



	do transporte coletivo		
01/out	Dia do Sindicalista	3.220, de 02/12/1999	
01/out	Dia Municipal de Combate ao Crack	4.885, de 11/10/2013	
01/out	Dia Municipal do Idoso	5.098, de 21/10/2015	
03/out	Dia de Allan Kardec	3.442, de 19/12/2001	
03/out	Dia Municipal do Mesário da Justiça Eleitoral	5.823, de 23/12/2021	
04/out	Dia Mundial dos Animais	4.697, de 30/09/2011	Lei semelhante em 14/03
04/out	Dia do Protetor Animal, com sessão solene	5.315, de 12/4/2018	Alterada pela L 5.525/2019
04/out	Dia Municipal de Incentivo à Adoção de Animais e realização de feira no município	5.465, de 13/03/2019	
05/out	Dia das Micro e Pequenas Empresas	5.810, de 07/12/2021	
08/out	Dia dos Trabalhadores e das Trabalhadoras das Indústrias Químicas do ABC	3.972, de 26/04/2006	
08/out	Dia do Nascituro	5.613, de 23/07/2020	
09/out	Dia do Conselho Mirim	5.178 de 16/09/2016	
10/out	Dia Municipal de Saúde Mental	5.328, de 08/05/2018	
11/out	Dia Municipal de Prevenção à Obesidade	5.607, de 17/07/2020	
12/out	Dia da Cavalgada em Homenagem a Nossa Senhora da Conceição Aparecida	5.125, de 09/03/2016	
12/out	Dia Municipal da Cãominhada Mauá	5.151, de 07/06/2016	
12/out	Dia de Combate à Pedofilia	5.329, de 08/05/2018	
13/out	Dia Municipal do Fisioterapeuta e do Terapeuta Ocupacional	5.474, de 16/05/2019	
15/out	Dia do Professor	5.260, de 26/09/2017	



15/out	Dia Municipal de Conscientização sobre a Síndrome de Burnout	5.493, de 01/08/2019	
18/out	Dia do Médico	5.094, de 13/10/2015	
19/out	Dia da BSGI – Associação Brasil Soka Gakkai Internacional	5.322, de 19/4/2018	
19/out	Dia Municipal do Profissional da Merenda	5.702, de 25/06/2021	
21/out	Dia Municipal de Valorização da Vida	5.323, de 19/04/2018	
25/out	Dia do Cirurgião Dentista	4.870, de 24/07/2013	Alterada pela L 5.530/2019
25/out	Dia Municipal de Conscientização sobre a Mielomeningocele	5.803, de 01/12/2021	
27/out	Dia do Servidor Legislativo	5.795, de 25/11/2021	
29/out	Dia Municipal do Livro	5.830, de 05/01/2022	
31/out	Dia Municipal da Consciência Evangélica	5.237, de 30/06/2017	
31/out	Dia da Reforma Protestante	5.589, de 19/03/2020	
02/nov	Dia Municipal da Saúde em Homenagem a Raul Seixas	5.486, de 23/07/2019	
03/nov	Dia do Estudante	3.013, de 02/10/1998	
04/nov	Dia Municipal da Favela	5.840, de 18/02/2022	
07/nov	Dia do Radialista	5.124, de 09/03/2016	
12/nov	Dia Municipal do Hip-Hop	5.187, de 16/11/2016	
14/nov	Dia Municipal de Prevenção do Diabetes	5.081, de 22/09/2015	
15/nov	Dia Municipal da Juventude Evangélica	4.444, de 13/07/2009	
18/nov	Dia do Conselheiro Tutelar	5.274, de 13/11/2017	
19/nov	Dia Municipal do Empreendedorismo Feminino	5.150, de 07/06/2016	



19/nov	Dia Municipal da Mulher Empreendedora	5.825, de 23/12/2021	
20/nov	Marcha para Zumbi dos Palmares	5.263, de 03/10/2017	
20/nov	Dia da Consciência Negra	3.878, de 20/11/2005	
22/nov	Dia Municipal do Atleta Paralímpico	5.801, de 01/12/2021	
22/nov	Dia Municipal do Músico	5.832, de 05/01/2022	
23/nov	Dia Municipal de Combate ao Câncer Infantil	5.804, de 02/12/2021	
25/nov	Dia da Não-Violência contra a Mulher	5.300, de 12/03/2018	
25/nov	Dia Municipal do Doador de Sangue	3.831, de 05/09/2005	
28/nov	Dia da Guarda Municipal	3.105, de 27/05/1999	
30/nov	“Dia D”, Dia de Combate à Dengue	5.496, de 07/08/2019	
01/dez	Dia do Círculo de Oração	5.252, de 11/09/2017	
01/dez	Dia da Defesa Civil	5.176, de 22/07/2016	
03/dez	Dia do Delegado da Polícia Civil	5.219, de 31/05/2017	
06/dez	Dia de Mobilização dos Homens pelo fim da Violência contra as Mulheres (Campanha do Laço Branco)	5.183, de 10/10/2016	
08/dez	Título de “Mãe Símbolo de Mauá” – sessão solene CMM	1.595, de 26/10/1978	
08/dez	Dia das Sociedades Amigos de Bairros	1.296, de 15/06/1973	Alterada pela L 2.019/1985
08/dez	Título de “Industrial Emérito do Município de Mauá” – sessão solene CMM	1.722, de 14/04/1981	
08/dez	Entrega de “Título de Engenheiro Emérito do Município de Mauá”, em sessão solene	5.511, de 28/08/2019	



08/dez	Missa Campal no aniversário da Cidade	5.515, de 18/09/2019	
08/dez	Dia do Skatista Mauaense	5.092, de 09/10/2015	
11/dez	Dia Municipal de Prevenção à Leucemia	5.273, de 13/11/2017	
11/dez	Dia Municipal dos Voluntários para o Desenvolvimento Econômico e Social	5.311, de 03/04/2018	
12/dez	Dia da Visão Celular no Modelo dos 12 – M12	5.243, de 19/07/2017	
13/dez	Dia do Pedreiro	5.470, de 30/04/2019	
13/dez	Dia Municipal do Forró	5.155, de 29/06/2016	
15/dez	Dia Municipal da Economia Solidária	4.902, de 22/11/2013	Alterada pela L 5.436/2018
28/dez	Dia do Patrono do Município – Irineu Evangelista de Souza, Visconde de Mauá	128, de 03/07/1957	



9. PRODUTOS E SEGMENTOS TURÍSTICOS

9.1. Conceituação de produtos e segmentos turísticos

Segundo a OMT – Organização Mundial do Turismo, turismo é *“a atividade do viajante que visita uma localidade fora de seu entorno habitual, por período inferior a um ano, e com propósito principal diferente do exercício de atividade remunerada por entidades do local visitado”*.

A motivação para a viagem e o deslocamento do turista até determinado destino estão associados aos interesses que esse viajante possui, tais como: cultura, religião, natureza, esporte ou outras atividades isoladas; e também a qualidade dos produtos turísticos que uma localidade possui. (EMBRATUR *apud* MTur).

Para oferecer produtos turísticos de qualidade o destino depende não só dos atrativos, mas também da infraestrutura e dos serviços ofertados no entorno deste. Nesse sentido, o MTur define como produto turístico: *“o conjunto de atrativos, equipamentos e serviços turísticos acrescidos de facilidades, localizados em um ou mais municípios, ofertado de forma organizada por um determinado preço”* (BRASIL, MTur, 2007a).

A elaboração dos produtos turísticos deve estar intrinsecamente relacionada à oferta e demanda desejada. Dessa forma, a combinação de bens e serviços, de recursos e infraestrutura deve estar ordenada e disponível ao consumo de forma que ofereça vantagens ao cliente, satisfazendo suas necessidades e expectativas (BALANZÁ; NADAL, 2003).

A união de um ou mais produtos turísticos de maneira ordenada formando trajeto específico caracteriza um roteiro turístico. O próximo capítulo contextualizará sobre o assunto e estruturará a criação de roteiros turísticos em Mauá.

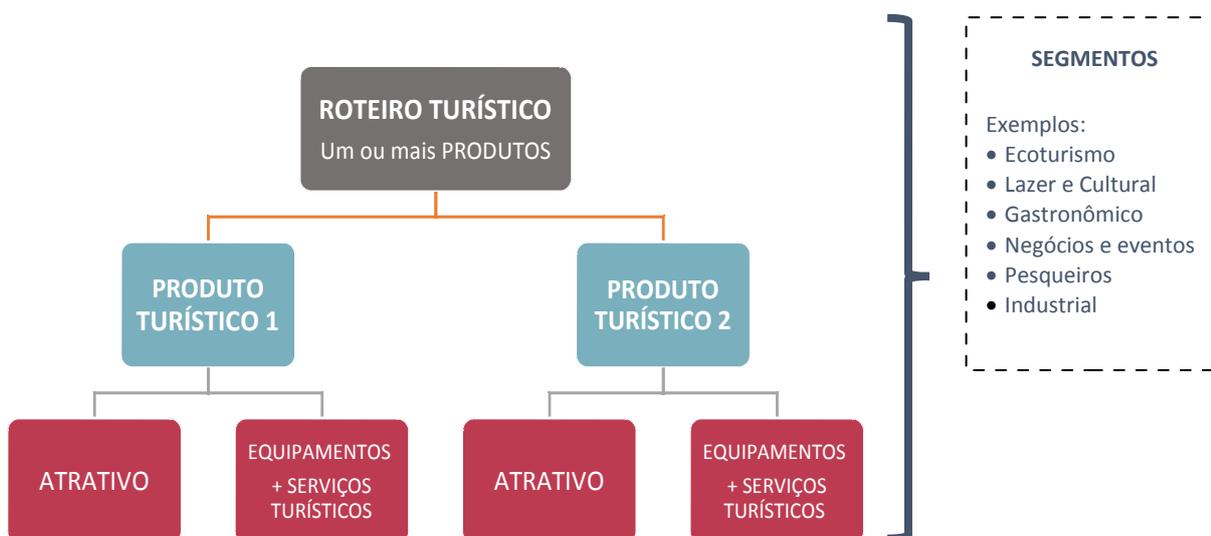
Os roteiros e produtos turísticos podem ser organizados por segmentos. Nesse sentido, o MTur (2006) afirma que: *“a segmentação é entendida como uma forma de organizar o turismo para fins de planejamento, gestão e mercado”*. Ou seja, de modo geral, os roteiros podem ser definidos de maneira a caracterizar segmentos ou tipos de turismo específicos, facilitando assim o direcionamento da comercialização.

Ainda segundo o MTur (2006), a segmentação é importante uma vez que identifica grupos de consumidores que possuem as mesmas preferências e motivações para viajar. Nesse mesmo contexto, Petrochhi (2001) complementa: *“a segmentação do turismo é importante uma vez que permite agrupar turistas potenciais em nichos de mercados em comum, a fim de que se comportem de maneira semelhante a ofertas e campanhas de marketing específicas”*.

O diagrama (**Figura 1.1 -1**) a seguir apresenta resumo dos conceitos apresentados.



Figura 1.1 -1: Diagrama resumo sobre conceitos e relação de roteiros, produtos e segmentos



Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Em Mauá (SP), é possível identificar a existência de alguns produtos turísticos consolidados, principalmente no que se refere ao segmento de ecoturismo, gastronômico, de lazer e cultural.

Neste contexto, diante da necessidade de diversificação e incremento da oferta turística em Mauá, identificou-se os segmentos prioritários para serem desenvolvidos, durante a oficina participativa conduzida pela Geo Brasilis com representantes do Comtur, a saber:

- Industrial;
- Pesqueiros;
- Ecoturismo.

Com base em tal priorização, foi analisado o status do desenvolvimento de cada segmento em Mauá e as indicações dos principais aspectos necessários para consolidação ou fortalecimento do setor, bem como dos respectivos produtos turísticos inerentes a cada segmento.

As análises e recomendações contemplaram conceitos técnicos estabelecidos pelo Ministério do Turismo, nos cadernos e manuais de segmentação.

9.2. Caracterização dos segmentos turísticos prioritários



9.2.1 Contextualização do segmento do turismo industrial

O Turismo Industrial tem ganhado força no Brasil, gerando empregos, expandindo o conhecimento e fomentando a economia (MinTur, 2023).

A modalidade, que consiste na realização de visitas guiadas em grandes empresas e indústrias, proporciona ao viajante uma experiência de conhecimento a respeito dos processos de fabricação de produtos, desde a matéria-prima até seu resultado.

Praticamente todos os setores da indústria podem ser contemplados com esse tipo de turismo: metalúrgica, indústrias têxteis, fabricação de alimentos e bebidas, setor automobilístico, tecnologia, meio ambiente, entre outros.

A lista de locais que podem ser visitados é abrangente e permite ao viajante escolher mais de um roteiro. Além de ter acesso à produção, o tour industrial permite ao turista conhecer a história da corporação e a relevância da atividade para a região, trazendo conhecimento (MinTur, 2023).

O perfil do turista do segmento do turismo industrial no Brasil pode variar, mas geralmente inclui pessoas interessadas em conhecer os bastidores da produção industrial e em compreender melhor o processo de fabricação de produtos. Aqui estão algumas características comuns desse público:

- **Curiosidade e Interesse em Processos de Produção:** Os turistas são geralmente curiosos e têm um interesse em como os produtos são fabricados. Eles querem aprender sobre as etapas de produção e os métodos utilizados.
- **Aprender e Educar-se:** Muitos turistas veem essa forma de turismo como uma oportunidade de aprendizado. Eles desejam adquirir conhecimentos sobre a indústria, seus impactos ambientais, práticas de sustentabilidade e inovações tecnológicas.
- **Idades Variadas:** O turismo industrial pode atrair pessoas de diversas faixas etárias, desde estudantes e jovens curiosos até casais, famílias e aposentados.
- **Viajantes Locais e Internacionais:** Tanto os turistas locais quanto os internacionais podem se interessar pelo turismo industrial.
- **Viajantes em Grupo ou Sozinhos:** Alguns turistas viajam sozinhos, enquanto outros preferem explorar essas experiências em grupos, como parte de excursões organizadas.
- **Duração da Estadia Variável:** O turismo industrial pode ser uma atividade de curta duração, como um passeio de algumas horas, ou se estender por vários dias, dependendo da profundidade do interesse do turista e da variedade de experiências oferecidas.
- **Busca por Autenticidade:** Muitos turistas procuram experiências autênticas e fora do circuito turístico tradicional, desejando explorar a vida real das comunidades e a produção local.

Algumas das atividades mais comuns realizadas pelos turistas desse segmento incluem:

- Visitas Guiadas;
- Observação de Processos de Produção;
- Degustações e Amostras;
- Participação em Atividades Práticas;
- Interagir com Trabalhadores Locais;
- Exploração de Instalações e Equipamentos;



- Aprender sobre Sustentabilidade;
- Participação em Eventos e Workshops;
- Compras de Produtos Locais;

9.2.2. Contextualização do Ecoturismo

O Ecoturismo pode ser definido como segmento cujas *“atividades utilizam, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva a conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações”*. (BRASIL, MTur, 2010c).

O princípio do Ecoturismo é o da prática de atividades em meio natural que contribuam para a conservação ambiental aliada ao envolvimento das comunidades locais. Nesse contexto, Beni (2001, p. 55) afirma que *“o ecoturismo não é apenas um turismo tradicional em áreas naturais. É uma atividade que tem de estar indissoluvelmente ligada ao trabalho de educação ambiental”*.

No que se refere ao perfil do ecoturista, estudo elaborado pelo MTur (2010c), indica que:

- Maioria são do sexo masculino;
- Tem idade entre 18 e 29 anos;
- Solteiros;
- Possuem ensino médio completo e ensino superior incompleto;
- Classe social B;
- Possuem hábitos de viajar em grupos;
- Contribuem para o planejamento da sua viagem;
- Demonstram respeito pelo ambiente natural e buscam experiências únicas que conservem os recursos ambientais, históricos e culturais;
- Exigem qualidade, segurança, acessibilidade e informação;
- Possuem elevada consciência ambiental e interesse em se envolver com a comunidade local; e
- Se preocupam com o desenvolvimento sustentável do local que estão visitando.

As principais atividades praticadas no âmbito do segmento se destacam pela relação com a natureza, e também é comum o acompanhamento por guias de turismo ou condutores especializados, que contribuem com a experiência do visitante.

Destacam-se como as atividades de ecoturismo mais praticadas, segundo o MTur (2010c):

- Observação de fauna: relaciona-se com o comportamento e habitats de determinados animais;
- Observação de flora: permite compreender a diversidade dos elementos da flora, sua forma de distribuição e as paisagens que compõem um bioma;
- Observação de formações geológicas: atividade ainda tímida no Brasil, que consiste geralmente em caminhada por área com características geológicas peculiares e que oferecem condições para discussão da origem dos ambientes;



- Visita a cavernas: de caráter recreativo, originada da exploração de cavidades subterrâneas, também conhecida por espeleologia – estudo das cavernas;
- Observação astronômica: observação de estrelas, astros, eclipses, queda de meteoros, em locais preferencialmente com reduzida influência de iluminação artificial;
- Mergulho livre: mergulho no mar, rios, lagos ou cavernas com o uso de máscara, *snorkel* e nadadeiras, sem equipamentos autônomos para respiração;
- Caminhadas: percursos a pé em itinerário previamente definido;
- Trilhas interpretativas: conjunto de vias e percursos com função vivencial, com a apresentação de conhecimentos ecológicos e socioambientais da localidade e região. Podem ser autoguiadas ou percorridas com acompanhamento de condutores ambientais locais; e
- Safaris fotográficos: itinerários organizados para fotografar paisagens singulares ou animais que podem ser feitos a pé ou com a utilização de um meio de transporte.

As atividades praticadas no Ecoturismo se relacionam com o Turismo de Aventura quando ocorrem em ambiente natural e envolvem superação de limites pessoais, como por exemplo: caminhadas de longa distância, com pernoite, em áreas naturais. (BRASIL, MTur, 2010c).

Os produtos de Ecoturismo apresentam peculiaridades que vão desde a escolha da área natural até a estruturação de uma divulgação responsável, observando a capacidade de carga dos locais. Nesse sentido, alguns aspectos são essenciais conforme recomendação do MTur (2010c) para a estruturação de um produto no segmento de Ecoturismo, a saber:

- Pesquisar os marcos legais aplicáveis ao segmento: adequando-se de forma a garantir o respeito a todas as normas estabelecidas, com base principalmente nos princípios da sustentabilidade;
- Identificar as diversas variações e atividades que podem ser realizadas no âmbito do segmento de Ecoturismo: levantar os recursos naturais existentes, assim como as disponibilidades de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento de um produto turístico;
- Identificar os diferenciais competitivos da região e do empreendimento turístico: buscar integração de atividades com outros segmentos, envolvimento da cultura local e responsabilidade social; e
- Desenvolver estratégias para diminuir os impactos da sazonalidade: observar a capacidade de suporte das regiões ecoturísticas e as possibilidades de agregação de atratividade.

9.2.2.1. Ecoturismo em Mauá

O município de Mauá possui grande potencial para o Ecoturismo uma vez que apresenta parques com infraestrutura e com vasta área de vegetação arbórea e arbustiva. Essa cobertura vegetal indica a existência de um grande potencial para o aproveitamento no ecoturismo dentre outras atividades de baixo impacto e relacionadas com o ambiente natural.

Dentre os aspectos recomendados pelo MTur para o segmento Ecoturismo, em Mauá percebe-se:

- Os parques possuem legislação específica para proteção das áreas ambientais, como a Lei Nº 4153/2007, Artigo 39, que trata da classificação das áreas de interesse ambiental (AEIA) no município;
- Assim como recomendado pelo MTur, Mauá possui alguns recursos naturais já identificados, tais como parques e cachoeiras que podem ser acessadas por trilhas, que, inclusive, apresentam níveis de dificuldades menores, sem a necessidade ampla de guias.



- O Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias possui trilhas com potencial para observação de fauna e flora local. O percurso demora geralmente 24⁴ minutos, tendo um nível de dificuldade considerada fácil;
- Na mesma região está o Parque Ecológico da Gruta Santa Luzia, local que apresenta nascentes e áreas de proteção permanente (APAs), além de uma vasta área de mata nativa e áreas de reflorestamento.
- As trilhas existentes no Parque da Juventude envolvem mais o aspecto de caminhada nas áreas verdes, presentes no parque e aproveitamento do espaço para prática de esportes e corrida.

Espera-se que a atividade turística ocorra nas áreas ambientais protegidas de Mauá, desde que de maneira ordenada. Serão propostos nesse documento novos roteiros turísticos para esse segmento, que incluam recursos naturais e atividades como trilha e observação de espécies vegetais e animais, podendo ser objeto de estudo para a inserção dentre os produtos que a cidade pode oferecer.

Também serão propostos projetos que contribuam com a estruturação e consolidação do segmento no destino.

9.2.3. Contextualização do Turismo de Aventura

O segmento de Turismo de Aventura atende a turistas que buscam novas experiências aliadas à superação de limites pessoais. O MTur (2010d) define o segmento como *“movimentos turísticos decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter recreativo e não competitivo.”* Nesse contexto, destaca que o mesmo pode ocorrer em quaisquer espaços: natural, construído, rural, urbano, estabelecido como área protegida ou não.

A norma ABNT NBR 15500, por sua vez, define as atividades de aventura como: *“atividades oferecidas comercialmente, usualmente adaptadas das atividades de aventura, que tenham ao mesmo tempo o caráter recreativo e envolvam riscos avaliados, controlados e assumidos”*.

Por riscos assumidos entende-se que ambas as partes, fornecedor e turistas, têm conhecimento e responsabilidades sobre os riscos durante as atividades que pressupõem esforços que podem variar de intensidade conforme a exigência de cada atividade e a capacidade física e psicológica do turista. Tal característica do segmento, requer que esse tipo de turismo seja tratado de modo particular, especialmente quanto aos aspectos relacionados à segurança.

No que se refere a segurança o MTur (2010d) faz a seguinte consideração:

“A preocupação com a segurança na operação é o tema central do segmento de Turismo de Aventura. Seus praticantes, mesmo buscando sensações e desafios, não estão dispostos a arriscar sua segurança e integridade física. Por isto, nos últimos anos, têm sido desenvolvidas normas técnicas de segurança na operação, que devem ser consultadas por todos que operam ou estão interessados em operar atividades desse tipo.”

O perfil do turista desse segmento, apesar de bastante diverso devido a variação conforme a intensidade e tipo de atividade escolhida, apresenta como elementos comuns: o apreço pela emoção, pelo desafio, por novas experiências e sensações.

Ainda sobre o perfil do viajante em busca de aventura, estudo elaborado pelo MTur (2010d), indica que possuem as seguintes características:

⁴ Ver: << <https://www.alltrails.com/pt-br/trilha/brazil/sao-paulo--2/parque-ecologico-do-guapituba>>>. Acesso em 12 de outubro de 2023.



- Têm idade entre 18 e 29 anos;
- A maioria é do sexo masculino;
- Solteiros;
- Ensino superior incompleto;
- Classe social B;
- Hábitos de viajar em grupos;
- Contribui para o planejamento da sua viagem;
- Demonstra respeito pelo ambiente natural e social; e
- Exige qualidade, segurança, acessibilidade e informação.

As atividades classificadas como Turismo de Aventura variam em função dos territórios em que são operadas. Destacam-se como mais praticadas no segmento:

- Terrestres: arvorismo, *bungee jump*, descida em quedas d'água (cachoeirismo), caminhada de longo curso (com pernoite), cavalgada, cicloturismo, espeleoturismo vertical, escalada, tirolesa, turismo fora de estrada em veículo 4X4 ou bugue;
- Na água: bóia *cross*, canoagem, descida corredeiras com botes infláveis e remos (*duck*), flutuação, *snorkeling*, *kitesurf*, *windsurf*, mergulho autônomo, *rafting*; e
- No ar: balonismo, paraquedismo, voo livre (asa delta ou parapente).

O MTur (2010d) indica no caderno de orientações básicas para o segmento Aventura, alguns aspectos essenciais para a estruturação de um produto turístico, tais como:

- Perceber as diversas variações que o segmento pode apresentar: entender os conceitos e características que são intrínsecos a essa modalidade de turismo;
- Pesquisar as normas e legislações aplicáveis ao segmento: adequando-se de forma a garantir o respeito a todos os requisitos e regulamentos estabelecidos;
- Conhecer o perfil do turista de aventura: entender qual é o público-alvo que se deseja atingir, assim como dos consumidores em potencial;
- Levantar os recursos naturais existentes: identificar atrativos potenciais assim como as disponibilidades de equipamentos e serviços necessários ao desenvolvimento de determinadas atividades e produtos turísticos;
- Identificar os diferenciais competitivos da região e do empreendimento turístico;
- Desenvolver estratégias para diminuir os impactos da sazonalidade: agregar atratividade, aumentando a competitividade do negócio através da formação de redes e parcerias entre prestadores de serviço, bem como o envolvimento da comunidade.

9.2.3.1. Turismo de Aventura em Mauá

A presença de relevos acidentados e montanhosos em algumas áreas, além de partes planas e com vales em Mauá, fortalecem o potencial do destino para práticas de diversas atividades de aventura.

São produtos turísticos de aventura consolidados em Mauá as atividades relacionadas com trilhas e caminhadas, mountain bike, eventos de corrida e competições de aventura e visitas a cachoeiras. Também no Parque da Juventude, ocorrem atividades como competições de skate e corridas.



Outras atividades de Turismo de Aventura com potencial de serem comercializadas no Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias e na Gruta de Santa Luzia, que poderão oferecer atividades de aventura, seriam tirolesas, arvorismo e escalada, mas que atualmente não estão presentes no espaço.

Algumas áreas dos parques de Mauá possuem ambiente propício para produtos turísticos de aventura relacionados a escalada, como o rapel, porém ainda é pouco divulgado no destino.

9.2.4. Contextualização do Turismo Pesqueiro

O turismo pesqueiro é uma modalidade do turismo que se concentra na prática da pesca, oferecendo experiências relacionadas à atividade de pescar. O Ministério do Turismo do Brasil, em seu guia "Segmentação do Turismo: Turismo de Pesca", define o turismo pesqueiro como:

"Modalidade de turismo que se dedica à pesca esportiva em rios, lagos e mares. Além de proporcionar momentos de descontração e contato com a natureza, o turismo de pesca visa ao lazer e à recreação, promovendo, ainda, a consciência ecológica e a conservação ambiental."

O turismo de pesca é apreciado por entusiastas da pesca esportiva, tanto locais quanto turistas, que buscam pescar diferentes espécies de peixes em ambientes naturais, desfrutando do relaxamento proporcionado pelo contato com a natureza. Muitas vezes, essas experiências são conduzidas de maneira responsável, com ênfase na preservação ambiental e na prática da pesca sustentável.

Em Mauá uma das principais rotas envolvem a presença de um número vasto de pesqueiros, na modalidade "pescue e pague". Esses estabelecimentos são empreendimentos voltados para a pesca recreativa, onde os visitantes pagam uma taxa para pescar em lagos ou tanques dentro das instalações.

O destaque de tais estabelecimentos no município pode ter se dado por diversas razões, entre elas destacam-se:

- **Atração para Diferentes Públicos:** Os pesque e pague atraem uma ampla variedade de públicos, desde pescadores experientes até famílias em busca de atividades ao ar livre. Eles oferecem uma maneira acessível de experimentar a pesca, independentemente do nível de habilidade.
- **Conveniência:** Esses locais geralmente oferecem comodidades, como equipamentos de pesca, iscas e instruções para iniciantes. Isso torna a experiência mais conveniente e agradável para os visitantes.
- **Sustentabilidade:** Muitos pesque e pague seguem práticas de pesca sustentável, o que ajuda a preservar as populações de peixes e os ecossistemas aquáticos. Eles regulam o número de peixes que podem ser pescados e implementam práticas de manejo.
- **Entretenimento e Lazer:** Além da pesca, muitos pesque e pague oferecem outras atrações, como áreas para piquenique, churrasqueiras, parques e restaurantes, tornando a visita uma experiência completa de lazer ao ar livre.
- **Contribuição para o Turismo Local:** Os pesque e pague podem atrair turistas para áreas rurais e naturais, contribuindo para a economia local, promovendo o turismo e ajudando a preservar a paisagem natural.



- Educação Ambiental: Muitos estabelecimentos usam a oportunidade para educar os visitantes sobre a importância da conservação ambiental e da pesca responsável.
- Desenvolvimento de Comunidades Locais: Esses locais muitas vezes beneficiam as comunidades locais, fornecendo empregos e oportunidades de negócios, como a venda de iscas, alimentos e bebidas.

O perfil do turista que frequenta os pesqueiros pode variar amplamente, mas geralmente inclui pessoas que têm interesse na pesca recreativa e buscam uma experiência relaxante e agradável em torno dessa atividade. Dentre as principais características, podemos destacar:

- Amantes da Pesca: O turista de pesqueiro é, acima de tudo, um entusiasta da pesca. Eles têm paixão por essa atividade e veem a pesca como uma forma de relaxamento e entretenimento.
- Diversidade de Idades: Pessoas de diferentes idades podem ser encontradas nos pesqueiros. Isso inclui desde jovens entusiastas da pesca até aposentados que desfrutam do tempo livre na beira da água.
- Famílias e Grupos: Os pesqueiros muitas vezes atraem famílias e grupos de amigos que veem a pesca como uma maneira de passar tempo de qualidade juntos. Muitos pesqueiros oferecem comodidades para acomodar grupos, como áreas de piquenique.
- Interesse na Natureza: Os turistas de pesqueiros geralmente têm um interesse na natureza e apreciam o ambiente ao ar livre. Eles gostam de estar perto de rios, lagos ou lagoas e desfrutar da paisagem natural.
- Variedade de Habilidades: O perfil do turista de pesqueiro varia em termos de habilidades de pesca. Pode incluir desde pescadores experientes que possuem seu próprio equipamento até iniciantes que estão experimentando a pesca pela primeira vez.
- Busca por Relaxamento: Muitos turistas de pesqueiros veem a pesca como uma atividade relaxante e uma maneira de se desconectar do estresse da vida cotidiana. Eles apreciam a tranquilidade da pesca e o contato com a natureza.
- Pesca Sustentável: Muitos turistas de pesqueiros estão preocupados com a preservação dos recursos naturais e apoiam a pesca sustentável. Eles respeitam as regulamentações de pesca e contribuem para a conservação ambiental.
- Interesse em Comida Fresca: Alguns turistas de pesqueiros apreciam pescar seus próprios peixes para consumo pessoal. Eles valorizam a experiência de preparar e comer peixes frescos pescados por eles mesmos.
- Participação em Eventos de Pesca: Alguns turistas de pesqueiros participam de eventos de pesca, como torneios ou competições locais, onde podem testar suas habilidades de pesca.
- Busca por Comodidades: Pesqueiros com infraestrutura, como lanchonetes, áreas de churrasco, banheiros e até mesmo locais para pernoite, atraem turistas que buscam conveniência e conforto durante a sua visita.

Mauá conta com 16 pesqueiros em 2023, distribuídos em diferentes partes da cidade, segundo a Prefeitura Municipal de Mauá.



10. ROTEIROS TURÍSTICOS

10.1. Conceitos e construção dos roteiros para Mauá

A união de um ou mais atrativos turísticos de maneira ordenada formando trajeto específico caracteriza um roteiro turístico.

Para o Ministério do Turismo (2007 b) roteiro é: *“itinerário caracterizado por um ou mais atrativos turísticos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento e gestão turística das localidades que formam o roteiro.”*

A criação de roteiros permite unir atrativos que estão dispersos, fomentando a integração e gerando movimentação de turistas em diversas áreas do destino, pois para cumprir o itinerário o visitante precisa se deslocar na cidade. Dessa forma, o processo de roteirização pode contribuir para o aumento do tempo médio de permanência do turista e incrementar a oferta.

O roteiro pode ser organizado em segmentos específicos, espaço geográfico, temática ou outros elementos que configurem especificidade.

A segmentação além de integrar os atrativos, permite que a estratégia de comercialização seja mais bem definida e mais eficaz, tendo em vista que foca em atingir grupos de pessoas que possuem o mesmo interesse, como também os aspectos necessários para o planejamento direcionado.

Diante do exposto, foram propostos pela equipe da Geo Brasilis, roteiros turísticos para a cidade de Mauá com o objetivo de juntar os atrativos existentes no destino em torno de um conceito ou segmento, procurando divulgar aqueles que ainda não são tão conhecidos pelos visitantes e explorando outras potencialidades do destino.

Os roteiros foram estruturados de forma a atender a visão de futuro estabelecida para o município, que preconiza: *“Ser reconhecido como destino turístico, com serviços de qualidade e oferta turística que reúne turismo industrial, turismo pesqueiro, turismo de aventura e ecoturismo, disponíveis durante o ano inteiro”.*

Além disso, também foram considerados os segmentos prioritários, com foco no perfil de turista que já frequenta a cidade e no almejado pelo destino, bem como nos objetivos estratégicos, principalmente no que concerne à:

- Incrementar o fluxo de turistas ao longo do ano;
- Diversificar a oferta;
- Estruturar e desenvolver outros segmentos além do turismo industrial, pesqueiro e ecoturismo.

Importante ressaltar que, para elaboração dos roteiros foram utilizadas algumas estratégias, a saber:

- Análises dos dados e informações do diagnóstico do Mauá – Produto 1: foram consideradas as informações e dados apresentados anteriormente, para iniciar a formatação e ordenamento das ideias;
- Pesquisa em fontes secundárias para entender o que o mercado já comercializa e quais os potenciais inexplorados;
- Apresentação e discussão das propostas iniciais com os membros da COMTUR;



O **Quadro 2-1**, abaixo, traz o resumo dos roteiros propostos, com a indicação dos respectivos segmentos correspondentes.

Quadro 2-1: Nome dos roteiros turísticos propostos e segmentos prioritários

Nome do roteiro	Segmento turístico
<ul style="list-style-type: none">• TURISMO INDUSTRIAL• PESQUEIROS	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento• Ecoturismo

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

A seguir, serão detalhados os respectivos roteiros, com informações específicas para cada, organizadas da seguinte forma:

- Contextualização;
- Público-alvo;
- Sequência de visitação;
- Detalhamento do roteiro;
- Tempo previsto;
- Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas;

10.2. Roteiro TURISMO INDUSTRIAL

Possibilidades:

- Na Avenida Papa João XXIII se concentra uma das indústrias químicas de Mauá, conhecida como Coral (Akzo Nobel). Trata-se de uma indústria de relevância no segmento de tintas.
- Na Avenida Ayrton Senna Da Silva fica a indústria Braskem, do ramo de petroquímicos.
- A Rua Dr. Jales Martins Sagueiro abriga a Resiplastic Indústria, do ramo de peças termoplásticas, com o desenvolvimento de caixas de semente e de adubo para máquinas agrícolas de plantio direto.
- A Fábrica da Imbra fica na Avenida Papa João XXIII, que trabalha com a fabricação de equipamentos de segurança e automóveis blindados.
- Já na Avenida Ayrton Senna da Silva localiza-se a unidade petroquímica da Oxiteno.

A proposta do roteiro é apresentar ao turista, atrativos e opções de atividades para aqueles que buscam, em Mauá, vivências relacionadas ao turismo industrial, visitação guiada e compreensão dos processos produtivos.

A perspectiva deste roteiro não é fixar atrativos obrigatórios para serem visitados, e sim apresentar todas as possibilidades de atividades relacionadas ao turismo industrial, de maneira que o turista relacione Mauá com produção industrial, sendo informado da amplitude de atrativos que a região dispõe.

10.2.1. Público-alvo



O público-alvo do turismo industrial pode variar dependendo do tipo de indústria, localização geográfica e dos interesses específicos dos visitantes. No entanto, em geral, o segmento atrai os seguintes públicos:

- Estudantes e educadores: Escolas, universidades e professores frequentemente organizam visitas educacionais a instalações industriais para enriquecer a aprendizagem dos alunos sobre processos de fabricação, tecnologia e economia.
- Profissionais da indústria: Pessoas que trabalham em setores relacionados, como engenheiros, designers, gerentes de produção e empreendedores, podem estar interessadas em visitar instalações industriais para aprender sobre as melhores práticas e inovações do setor.
- Entusiastas e aficionados: Algumas pessoas têm um interesse pessoal em determinadas indústrias ou tipos de produção e desejam ver de perto como os produtos são feitos. Isso pode incluir entusiastas de carros, eletrônicos, alimentos, bebidas, entre outros.
- Turistas locais e regionais: O turismo industrial pode ser uma atração para os moradores locais e turistas que desejam conhecer mais sobre as atividades industriais que ocorrem em sua área.
- Grupos de turismo: Agências de turismo frequentemente incluem visitas a instalações industriais em seus itinerários para oferecer aos turistas uma experiência diversificada e educativa.
- Empresas e equipes corporativas: Algumas empresas organizam visitas industriais como parte de eventos de formação de equipe ou para apresentar a seus funcionários os processos de produção de seus produtos.

O roteiro pode ser autoguiado, mas também organizado pelas agências de receptivos locais, que além do itinerário, podem ofertar outras atividades nos locais indicados no roteiro, que só estão disponíveis se agendadas com antecedência.

10.2.2. Sequência de visitação

Conforme mencionado, o objetivo é promover maior integração entre as opções de atividades de turismo industrial existentes no percurso das principais empresas de Mauá, de maneira a explorar e conectar melhor a oferta e ampliar a busca pela região.

A sequência de visitação proposta pode ser observada abaixo, contudo salienta-se que a ordem não irá alterar o objetivo final do turista nesse tipo de visita:

- Akzo Nobel (Coral);
- Braskem;
- Resiplastic Indústria;
- Fábrica Imbra (Blindados);
- Oxiten (Unidade Petroquímica).

Todavia, o turista e visitante tem total autonomia para visitar todos os atrativos e atividades, ou apenas algumas das recomendadas, considerando o interesse e tempo disponível.

10.2.3. Detalhamento do roteiro

O detalhamento de todas as atividades, atrativos e características dos locais, estão disponíveis, a seguir, no **Quadro 2.2.3-1**.



Quadro 2.2.3-1: Informações sobre roteiro industrial de Mauá

Locais	Descrição	Atrativos/ Atividades
Akzo Nobel (Coral)	Indústria ligada a processos químicos para fabricação de tintas.	Visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Braskem	Produção petroquímico e processamento do petróleo	Visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Resiplastic Indústria	Produção de peças termoplásticas, com o desenvolvimento de caixas de semente e de adubo para máquinas agrícolas de plantio direto. Dedicado a estudantes e profissionais.	Visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Fábrica Imbra (Blindados)	Fabricação de equipamentos de segurança e automóveis blindados.	Visita guiada para conhecimento das etapas de produção
Oxiteno	Processamento de petróleo	Visita guiada para conhecimento das etapas de produção

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

10.2.4. Tempo previsto

O tempo necessário para a visitação de uma indústria de grande porte, como as que estão instaladas em Mauá, pode variar significativamente dependendo de diversos fatores, incluindo o tamanho e complexidade da instalação, o propósito da visita e as políticas da empresa em relação a visitantes.

Em algumas indústrias, as visitas podem ser agendadas com antecedência e podem durar algumas horas, proporcionando uma visão geral das operações e processos de fabricação. Em outros casos, especialmente em indústrias altamente regulamentadas ou que envolvem tecnologia sensível, as visitas podem ser mais curtas e limitadas em termos de acesso às áreas restritas.

Para visitas mais abrangentes e detalhadas, especialmente se forem destinadas a fins educacionais, de treinamento ou de parceria comercial, o tempo de visita pode variar de meio dia a vários dias. Pode haver uma programação específica para a visita, que pode incluir apresentações, passeios guiados, discussões e interações com funcionários da empresa.

10.2.5. Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas



A restrição de perfil de turista para as atividades de visitação de indústrias em Mauá, pode ser aplicada a crianças menores de 14 anos.

O perfil de adolescentes com mais de 14 anos pode ser interessante pela questão das possibilidades de aprendizagem que passam a surgir a partir dessa idade, já que é o final da etapa de ensino fundamental.

As atividades de turismo industrial, por sua vez, que ocorrerão com a presença de guia dependem da disponibilidade e avaliação do condutor de cada atividade.

10.2.6. Melhor período para visitação

Pode ser realizado durante todos os meses do ano, não há restrição.

10.2.7.0 Necessidade de investimentos e melhorias

Algumas ações são necessárias e permitirão fortalecer o roteiro, a saber:

Criar parcerias com número maior de indústrias, facilitando a criação de roteiros específicos de acordo com a modalidade do setor industrial;

Estruturar benefícios fiscais para as indústrias que aderirem ao programa de incentivo ao turismo industrial;

10.2.8. Veículo para deslocamento

O roteiro proposto pode ser realizado com automóvel próprio ou utilizando a linha municipal de ônibus da cidade, nos casos de turistas independentes; ou por meio de veículos turísticos, no caso de grupos organizados por agências.

10.3. Roteiro dos PESQUEIROS

A proposta desse roteiro é adequar rotas de turismo pesqueiro em Mauá, envolvendo serviços diversos, ligando-os através de experiências de atendimento e vivência.

O turismo pesqueiro é um segmento eficaz para a educação ambiental e contribui para a conservação do patrimônio ambiental e cultural das localidades, desde que realizado de maneira organizada.

Atualmente, os pesqueiros do município não possuem um percurso consolidado e nem uma apresentação ampla, organizada e detalhada dos tipos de serviços que são prestados em cada pesqueiro.

A estruturação de rotas, além de proteger o meio ambiente, irá possibilitar a categorização de cada estabelecimento de acordo com o tipo de serviço que é oferecido, possibilitando:

- Controle e ordenamento do fluxo de visitantes;
- Criação de um novo serviço a ser ofertado e comercializado;
- Novas alternativas de negócios.

10.3.1 Público-alvo



O roteiro é direcionado para pessoas que tem interesse em praticar atividades de pesca em meio à natureza. Os perfis mais recomendados são:

- Jovens;
- Famílias;
- Adultos em qualquer faixa etária;
- Idosos.

10.3.2. Sequência de visitação

O percurso envolve 16 pesqueiros em Mauá. A perspectiva é que o turista escolha dentre as opções considerando elementos como distância média do domicílio e tipo de serviços prestados além da pesca, e que são oferecidos pelos estabelecimentos.

Desse modo, a sequência de visitação dependerá da distância do turista quanto a posição do estabelecimento escolhido para visita e da qualidade e tipo de serviços prestados.

10.3.3. Detalhamento do roteiro

A descrição e atividades possíveis de serem realizadas em cada atrativo disponível ao longo do roteiro, está disponível no Quadro 2.3.3-1, a seguir:

Quadro 2.3.3 -1: Informações sobre roteiro pesqueiro em Mauá

Locais/Atrativos	Descrição	Atividades
Pesqueiros	Roteiro de lazer e entretenimento, com diversas opções próximas dentro de uma mesma região	<ul style="list-style-type: none">• Pesque pague;• Serviços de entretenimento;• Serviços de alimentação;

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

10.3.4. Tempo previsto

O tempo previsto para percorrer o roteiro completo pode chegar a um dia inteiro.

10.3.5. Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas

Recomenda-se que os visitantes obedeçam às indicações de faixa etária para acesso a rota pesqueira.

10.3.6. Melhor período para visitação

Trata-se de um roteiro que pode ser realizado durante todos os períodos do ano. No entanto, não é recomendado realizar as rotas em dias de chuva com raios, neblina e ventos fortes.

10.3.7. Necessidade de investimentos e melhorias

- Estudo das condições atuais dos pesqueiros, identificando áreas de pesca e demais atividades que compõe cada rota turística no estabelecimento;
- Identificar e estruturar locais do pesqueiro que apresentem risco ao visitante, construindo corrimão e escadas que facilitem a caminhada e acessibilidade;



- Sinalização indicativa e interpretativa, com informação a respeito do local, características, nível de profundidade e cuidados com distanciamento da água;
- Produzir e implantar placas informativas sobre as atividades além da pesca disponíveis no espaço;

10.3.8. Veículo para deslocamento

O acesso aos pesqueiros pode ser feito de automóvel próprio ou utilizando ônibus municipal da cidade. A existência de estacionamentos nos estabelecimentos também facilita esse deslocamento.



11. PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES

A construção da política pública que promove o desenvolvimento da atividade turística em Mauá, reúne os interesses de todos os elos da cadeia produtiva, com uma pauta que visa o ordenamento e a sustentabilidade, considerando as prioridades e objetivos estabelecidos para o destino, além de aspectos técnicos que fortalecerão a competitividade e o crescimento estruturado com base em pilares estratégicos.

Tais elementos estão sendo reunidos no Plano Municipal de Turismo de Mauá, de maneira concisa e integrada, e foram organizados considerando os objetivos estratégicos prioritários definidos, a saber:

- Incrementar o fluxo de turistas ao longo do ano;
- Diversificar a oferta;
- Estruturar e desenvolver outros segmentos;
- Qualificar a oferta do destino;
- Ampliar a divulgação e comercialização do destino de maneira estratégica e inovadora;
- Mudar a imagem negativa de Mauá;
- Melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo;
- Consolidar o turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental;
- Gerar emprego em atividades relacionadas com o turismo;
- Integrar o *trade* turístico e a gestão pública.

Cada estratégia desencadeou em programas, projetos e ações específicos, que serão apresentados detalhadamente no **Quadro 3-1**.

Importante ressaltar que o setor turístico funciona em rede, e dessa forma, os programas podem fomentar mais de uma estratégia, tendo em vista a capacidade de estarem interligados.

Além dos nomes dos programas, projetos e ações, o referido **Quadro 3-1** também traz as respectivas descrições, os possíveis responsáveis pela execução e metas de implantação, conforme segue:

- Nome do programa;
- Estratégia relacionada;
- Projetos e ações correspondentes;
- Detalhamento;
- Responsável;
- Potencial origem de recurso; e
- Metas/horizonte de implantação.

No que diz respeito as informações específicas sobre os potenciais origens de recursos, o **Quadro 3-1** trará a indicação da provável fonte, e no próximo capítulo (5), serão apresentados os dados inerentes a cada uma, classificando entre pública e privada, com detalhamento sobre as linhas de crédito e recursos orçamentários previstos e possíveis.

Para cada um dos 24 programas, foram propostos três tipos distintos de metas de implantação, balizadas em relação aos critérios de:



- Prioridade para o desenvolvimento do turismo municipal;
- Disponibilidade dos recursos humanos e financeiros; e,
- Prazo de implantação.

As metas de implantação foram estruturadas em horizontes temporais, contabilizados a partir da aprovação deste Plano Municipal de Turismo, sendo:

- Curto Prazo: até três anos;
- Médio Prazo: entre três e seis anos; e
- Longo Prazo: de seis a dez anos.

Importante ressaltar que, o Plano Municipal de Turismo está sendo elaborado de maneira participativa e inclusiva, considerando, principalmente, as contribuições e orientações apontadas pelos



Quadro 3 – 1: Detalhamentos dos programas, projetos, ações, responsáveis e meta de implantação

PROGRAMA: Degustejá – Gastronomia em Mauá				
ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Melhorar a articulação entre os setores público e privado Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar polos gastronômicos, que dinamizem e movimentem o fluxo de turistas em diversas áreas do município, sendo que cada polo deve investir em diferenciais que estimulem os turistas a visitar todas as áreas	<ul style="list-style-type: none"> • Selecionar as regiões com perfil relacionado com identidade gastronômica e capacidade empresarial para contemplar um dos polos gastronômicos • Os polos serão sediados em diversas regiões da cidade • Cada polo terá uma temática de culinária ou aspecto regional, que envolverá a comunidade e empresários locais, e que deverão ser qualificados • Os empreendimentos participantes e qualificados irão compor um guia e terão identificação compatível com a comunicação visual do polo • Criar circuito gastronômico que estimule os turistas a visitarem todas as áreas 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Médio
Realizar concursos para formação e valorização de pratos típicos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar edital definindo premissas e critérios para criação de novos pratos típicos, seguindo os princípios da culinária tradicional do destino • Realizar evento, que pode estar aliado com o Festival Gastronômico, na qual haverá uma sessão específica para que os turistas conheçam, degustem e votem pelos pratos que mais agradaram • Elaborar material específico com os pratos e locais que estão concorrendo no concurso do novo prato típico de Mauá • Dar visibilidade para os pratos ganhadores, por meio de 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur • Iniciativa privada 	Curto



PROGRAMA: Degustejá – Gastronomia em Mauá

ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas

Melhorar a articulação entre os setores público e privado

Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	ações de divulgação e promoção			



PROGRAMA: Valorização do artesanato local				
ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para todas as épocas do ano Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Qualificar os atrativos culturais e desenvolver o segmento				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto catálogo Arte de Mauá	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar edital com todos os termos e regulamento de participação • Treinar e capacitar os artesãos selecionados para criar novas peças de artesanato, baseadas na cultura e tradições do município • Priorizar a participação da comunidade tradicional, por meio de associações, empresas ou outras organizações • Realizar trabalho de curadoria selecionando as peças mais aderentes a proposta e demais regras estabelecidas • Elaborar catálogo composto por novas peças de artesanato • Os artesãos que integrarão o catálogo ganharão prêmios e terão visibilidade em sites e outros materiais promocionais e meios, como desfiles • Realizar evento de apresentação do catálogo, aberto ao público em geral • Promover eventos culturais e de artesanato no Parque da Juventude com o tema natalino 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo Social 	Curto



PROGRAMA: Programa Mauá Multicultural				
ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para todas as épocas do ano				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Elaborar programação contemplando música, exposição de arte, manifestações culturais.	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear áreas de lazer, convivência e espaços cobertos, que possam ser utilizados como locais de exposição, apresentações culturais e demais atividades • Firmar parcerias com as entidades responsáveis pelos espaços e os promotores/coordenadores das atrações culturais • Divulgar a programação nos PITs (Posto de Informação Turística), meios de hospedagens, restaurantes e locais que sediarão os eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Criar novas áreas de lazer e convivência para abrigar a programação do referido Programa, mas que também possam ser utilizadas para outras atividades dedicadas aos turistas e moradores	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projetos arquitetônicos para criação de novas áreas de lazer e convivência para abrigar eventos culturais ou exposições • Após construção, inserir tais espaços como sedes na programação 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur 	Longo
Incluir roteiros que atendam os patrimônios imateriais da cidade	<ul style="list-style-type: none"> • Promover eventos junto à Banda Lyra, orquestra de violeiros, coro Imaculada Conceição, Filhos de Gandhi, entre outros • Elaborar roteiros que sejam direcionados ao turismo educativo e de conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur 	Curto



PROGRAMA: Inovação no turismo				
ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para todas as épocas do ano Captação de investidores para ampliar as opções de atrativos e oferta de equipamentos de lazer e entretenimento Revitalização e modernização de atrativos				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar política de apoio à melhoria contínua de atrativos, equipamentos e serviços turísticos, colaborando para a diferenciação do destino e com resultado qualitativo comprovado	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar editais organizados pelo Comtur, para apoio à projetos de inovação de novos equipamentos e para reformar ou revitalizar atrativos e equipamentos existentes • Criação de ferramentas legais para legitimidade da ação • Publicar edital convocando os interessados a participarem propondo projetos • Selecionar os projetos e acompanhar a construção e/ou implementação dos novos produtos turísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Comtur • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur 	Curto



PROGRAMA: Mauá nas quatro estações				
ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para finais de semana e feriados Diminuir a sazonalidade e utilizar eventos como fator dinamizador da demanda				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Desenvolver produtos turísticos para finais de semana e feriados, considerando preços mais atrativos, direcionados a públicos com disponibilidade para se deslocar na Região Metropolitana de São Paulo.	<ul style="list-style-type: none"> • Articular parceria entre poder público e iniciativa privada, com objetivo de lançar produtos específicos para finais de semana e feriados, com preços atraentes • Os produtos contemplarão pacote com mix de equipamentos e serviços (atrativos, hospedagem, restaurantes e passeios), com preços e promoções especiais • Os produtos serão organizados em formato de campanha comercial e promocional, e posteriormente serão divulgados para o mercado consumidor final e operadores de turismo nacional 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Entidades do <i>Trade</i> (Iniciativa privada) 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto



PROGRAMA: Eventos em Mauá				
ESTRATÉGIA: Diminuir a sazonalidade e utilizar eventos como fator dinamizador da demanda Ampliação da estrutura para atender a eventos técnicos, científicos e culturais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar calendário de eventos turísticos, culturais e esportivos, de maneira integrada que sejam amplamente divulgados para atração de turistas em todos os períodos	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar o levantamento, ordenar e catalogar todos os eventos realizados regularmente em Mauá, que atraíam turistas • O calendário pode reunir eventos de diversas características e perfis de turistas, tais como: corridas de rua, shows, festivais, entre outros. • O calendário deve ser amplamente divulgado nos canais e materiais promocionais do destino, bem como em portais e PITs dos destinos da região de Mauá. • Os eventos deverão ser inseridos no calendário de eventos da Secretaria de Turismo do Estado e do Ministério do Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Seduc • Secla 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur • Fumtur 	Curto
Incentivar os organizadores e promotores de eventos privados a realizar eventos no destino	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar aos organizadores e promotores de eventos privados, as alternativas de locais para realizar eventos em Mauá, em uma programação no modelo <i>famtour</i> • Essa ação pode ser feita e apoiada pelo <i>Convention & Visitors Bureau</i> local e regional 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Comtur 	Curto
Promover o resgate cultural da cidade através do retorno de festas e espaços conhecidos e que foram desativados ao longo do tempo	<ul style="list-style-type: none"> • Retomar as edições da Festa dos Povos; • Retomada do Samba na Paineira; • Promover a introdução da Pinacoteca de Mauá, como uma forma de melhorar a turismo no Teatro Municipal da cidade, que completa 20 anos • Fomentar os eventos da cultura Geek, muito presente na cidade • Criação de um espaço na parte central, como uma “vila do 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur • Empresas privadas 	Curto



PROGRAMA: Eventos em Mauá				
ESTRATÉGIA: Diminuir a sazonalidade e utilizar eventos como fator dinamizador da demanda Ampliação da estrutura para atender a eventos técnicos, científicos e culturais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	<p>doce” que comercialize doces típicos e outros doces específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fomentar uma Festa Nordestina, com gastronomia, cultura, atrações artísticas e exposições dos artesões da cidade. • Desenvolvimento de festividades orientais, contemplando colônias de japoneses que vivem na região e promovendo o interesse por esse tipo de cultura. 			

PROGRAMA: Estruturação e comercialização de roteiros turísticos				
ESTRATÉGIA: Organização e integração de atrativos por segmento turístico Incremento de diferenciais competitivos para o Turismo industrial e pesqueiro Ampliação e qualificação da oferta para o Turismo industrial Desenvolvimento das estruturas e atividades de ecoturismo nos parques do município Desenvolvimento e qualificação do Turismo pesqueiro na região				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Estruturar e divulgar os roteiros turísticos propostos com base nos segmentos prioritários	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar investimentos de melhorias, conforme apontado neste documento para cada roteiro proposto • Focar nas melhorias da infraestrutura de apoio relacionadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Seduc • Iniciativa 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur • Orçamento da Setur 	Médio



	<p>com sinalização turística e segurança nas principais vias de acesso de cada roteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e comercializar os roteiros turísticos, com atividades estruturadas, adaptadas e com atendimento especializado ao turista • Elaborar materiais promocionais específicos por segmento, disponíveis em plataformas virtuais e impressas 	privada		
--	---	---------	--	--

PROGRAMA: Modernização dos atrativos de Mauá				
ESTRATÉGIA: Revitalização e modernização de atrativos				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Estruturar e promover a visitação ao Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas • Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações • Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de preservação e conscientização ambiental • Criar roteiros de observação de animais e plantas 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Estruturar e promover a visitação à Gruta de Santa Luzia	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas • Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações • Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto



	acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de preservação e conscientização ambiental <ul style="list-style-type: none"> • Criar roteiros de observação de plantas e animais 			
Estruturar e promover a visitação ao Parque da Juventude	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas • Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações • Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de turismo de aventura e ecoturismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Estruturar e promover a visitação ao Bioparque do Macuco	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar e estruturar, criando novas áreas de convivência para os turistas • Incrementar elementos que torne o equipamento mais atrativo, como melhorias físicas e sinalizações • Treinar atendentes e estabelecer horários para visitas com acompanhamento de maneira a contextualizar o atrativo em rotas de turismo de aventura e ecoturismo • Criar roteiros de observação de plantas e animais 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Revitalizar e estruturar o Turismo pesqueiro, estruturando e organizando rotas de visitação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar projeto para revitalização e reestruturação do turismo pesqueiro, divulgando ambientes que contribuam para consumo e degustação de produtos frescos • Elaborar e investir na divulgação dos pesqueiros locais, de forma a ampliar as possibilidades para o turista, dentro dos serviços oferecidos por cada estabelecimento • Criar rotas de visitação para estudantes primários (excursões escolares) e universitários do seguimento de piscicultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Iniciativa privada 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur 	Curto
Estruturar o turismo industrial, renovando as parcerias e oferecendo oportunidades para inclusão de novas indústrias, de maneira a estimular a visitação ampla dessas áreas	<ul style="list-style-type: none"> • Investir na renovação, criação e manutenção de parcerias com setor industrial do município • Adquirir e inserir equipamentos audiovisuais que promovam mais interação com os turistas • Implantar novas atrações na atividade 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	Curto

Impulsionar a acessibilidade do turismo local com a estruturação dos espaços para promover a inclusão de pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida em atividades turísticas.	<ul style="list-style-type: none"> • Investir na promoção da inclusão com segurança e autonomia nas atividades turísticas; • Instalação de rampas de acesso, piso tátil de alerta de obstáculos e sinalizações; • Implantar vagas de estacionamento adaptadas e preferenciais; • Promover acessibilidade no transporte público local; • Realizar treinamentos com os funcionários dos locais de visitação e dos estabelecimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Iniciativa privada 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur • MTur 	Médio
Promoção de requalificação urbanística	<ul style="list-style-type: none"> • Promover melhorias na Avenida Portugal, que dá acesso a vários roteiros turísticos da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur 	Médio
Direcionamento de investimentos para o retorno do ônibus municipal de acesso aos pontos turísticos	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar e promover passeios que passem por pontos relevantes para o turismo local • Criar roteiros para visitação da Capela Cristo Rei, Igreja Matriz, Parque da Gruta Santa Luzia, Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias e Museu Barão de Mauá. • Introduzir guia para o ônibus de passeio turístico, sendo disponibilizado para escolas, instituições e para passeios particulares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur 	Médio
Introdução de infraestrutura de saneamento ambiental adequada nas áreas dos pesqueiros	<ul style="list-style-type: none"> • Promover melhorias estruturais nos pesqueiros, adequando as instalações de acordo com exigências, para que haja um saneamento ambiental adequado das áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Iniciativa privada 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur 	Longo
PROGRAMA: Mauá é + cultura				
ESTRATÉGIA: Inserção de roteiros culturais de relevância para o município				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE	METAS DE IMPLANTAÇÃO



			RECURSO	ÃO
Estruturar os roteiros culturais do município por tipo e público de interesse	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear as experiências culturais possíveis de serem realizadas ao longo do território, destacando aspectos relacionados à museus, monumentos, religiosidade, artesanato, produtos, danças e músicas, entre outros. • Selecionar as melhores práticas e produtos (experiências) para visitação e consumação do turista • Divulgar as experiências culturais aprovadas pelo Conselho de Turismo, baseada na qualidade, diferenciação e adequa�o � identidade turística de Mau� 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Revitalizar e inovar os atrativos históricos culturais e religiosos tombados	<ul style="list-style-type: none"> • Promover elementos culturais como a música, dança e outros tipos de manifesta�es culturais, atrelados aos atrativos presentes na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Construir espaço ou exposi�o permanente que referencie personagens históricos que viveram ou nasceram no destino	<ul style="list-style-type: none"> • Revitalizar e inovar os atrativos históricos culturais como o Museu Bar�o de Mau�, importante símbolo do município. • Promover divulga�o de eventos religiosos ou ligados às figuras de destaque no município, definindo assim as datas de maior relevância municipal. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Secla • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Médio



PROGRAMA: Qualifica Mauá				
ESTRATÉGIA: Desenvolvimento das estruturas e atividades de aperfeiçoamento profissional ligado ao turismo Facilitar os acessos a cursos e palestras Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Realizar cursos e/ou palestras para qualificação dos empreendedores e da mão de obra local, que trabalham em atividades relacionadas com o turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar junto aos estabelecimentos turísticos as principais funções que requerem formação e aperfeiçoamento, e prover cursos específicos • Realizar cursos e/ou palestras em parceria com entidades de fomento ao conhecimento e educação, como Sebrae, escolas técnicas e universidades, com objetivo de qualificação para melhoria dos serviços prestados aos turistas 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Iniciativa privada (Associações e entidades empresariais) • Instituições de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur • Instituições de ensino 	Curto
Projeto de qualificação e incentivo a aplicação das normas de segurança para o Turismo de Aventura e Ecoturismo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar cursos relacionados com as normas de segurança, para formação e qualificação de monitores e condutores locais, que estarão aptos a conduzir turistas nos roteiros propostos neste plano de turismo • Realizar palestras sobre as normas de turismo de aventura e ecoturismo, incentivando os prestadores de serviços a aplicarem boas práticas e melhorarem os processos e serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Instituições de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur • Instituições de ensino 	Curto

PROGRAMA: Turismo é meu futuro				
ESTRATÉGIA: Desenvolvimento e qualificação da população de baixa renda de Mauá				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE	METAS DE IMPLANTAÇÃO



			RECURSO	
Projeto de qualificação que visa inserir a população de baixa renda no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Gerar parcerias com cursos técnicos profissionalizantes locais; • Possibilidade de implementação de estágios para menores aprendizes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Iniciativa privada 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Realizar palestras e oficinas, proferidas por autoridades e empresários do <i>trade</i> local e regional	<ul style="list-style-type: none"> • Visibilidade para atuação nas esferas dos setores envolvidos com o turismo local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
PROGRAMA: Rede de negócios de qualidade				
ESTRATÉGIA: Desenvolvimento e qualificação dos empreendimentos locais Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos oferecido pelos empreendimentos				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto de qualificação e certificação de empreendimentos com diferenciais competitivos de qualidade e segurança, que formarão uma rede de negócios de destaque	<ul style="list-style-type: none"> • A adequação dos empreendimentos pode ser relevante no sentido de compreender a importância dos serviços turísticos dentro de cada uma das atividades, gerando renda, emprego e desenvolvimento local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur • Dadetur 	Curto



PROGRAMA: Selo Municipal de Turismo				
ESTRATÉGIA: Qualificar os atrativos culturais e desenvolver o segmento cultural Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas Revitalização e modernização de atrativos Desenvolvimento e qualificação do Ecoturismo na Serra do Guararu				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar o Selo Municipal de Turismo, instituído por meio de lei, que concederá benefícios as empresas	<ul style="list-style-type: none"> • Mapear e prover de estrutura para atendimento ao turista, para estimular a adequação ao Selo Municipal de turismo e o recebimento, por parte das empresas, de benefícios específicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur • Dadetur 	Longo

PROGRAMA: Rede de negócios de qualidade				
ESTRATÉGIA: Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Diferenciação para empreendimentos turísticos de qualidade e seguros				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Elaborar plano de marketing para o destino	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver um plano e estratégias para promoção do turismo local. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Comtur • Iniciativa privada (associações e entidades empresariais) • Instituições de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur • Orçamento da Setur 	Médio



PROGRAMA: Promoção e divulgação estruturada

ESTRATÉGIA: Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local
Sensibilização da comunidade para a importância do turismo

DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Projeto de qualificação que visa inserir a população de baixa renda no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Realizar cursos priorizando aquelas funções correspondentes aos profissionais que atuam na linha de frente de atendimento aos visitantes, como recepcionistas, garçons, camareiras, etc.• Qualificar jovens que estão estudando nas escolas públicas municipais ou que estão em situação de vulnerabilidade, em áreas mais carentes• Criar banco de dados com todos os jovens qualificados• Divulgar a existência do banco de profissionais e estimular que algumas empresas de grande porte possam empregar esses jovens• O projeto é oriundo de parceria entre poder público e iniciativa privada	<ul style="list-style-type: none">• Setur• Sedead• Iniciativa privada (Associações e entidades empresariais)• Instituições de ensino• Fundo Social de Solidariedade	<ul style="list-style-type: none">• Fundo Social de Solidariedade• MTur• Orçamento da Setur• Fumtur	Médio



PROGRAMA: Marca turística				
ESTRATÉGIA: Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local Diferenciação para empreendimentos turísticos de qualidade e seguros				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar estruturas físicas com ícones, nome do destino, marca ou slogan, de maneira que os turistas sejam estimulados a registrar, se apropriar e divulgar	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação de espaços físicos com estruturas que possam ser utilizadas como espaço de promoção turística. • Definir os espaços estratégicos para instalação desses slogans. 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Associações e entidades de hospedagem • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur • Orçamento da Setur 	Curto



PROGRAMA: Informação ao turista				
ESTRATÉGIA: Intensificação estratégica da comercialização e divulgação do destino Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Ampliar o número de Postos de Informações Turísticas - PITs, dispondo de serviços e estruturas padronizadas e com novos recursos tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar novos PITs distribuídos ao longo da cidade, preferencialmente nos locais: Parques Municipais, shoppings, escolas e instituições de ensino e nos pesqueiros locais; • Promover melhorias e a padronização na identidade visual e equipamentos dos PITs • Implantar sistema informatizado, que permita além da consulta e padronização no repasse de informações, a captação de dados para pesquisas como o perfil do turista atendido 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur • Dadetur 	Médio
Ampliar os pontos de distribuição de material promocional que apresentam atrativos, passeios e roteiros do Mauá	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os pontos de distribuição de material promocional, como eventos, pontos turísticos, bem como a integração dos empreendedores e participantes da cadeia produtiva do turismo 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • <i>Convention Bureau</i> • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur • Orçamento da Setur 	Médio
Estabelecer um canal direto com o turista para ouvir sugestões e reclamações	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer canal de comunicação entre turistas e a Secretaria de Turismo para identificar as reclamações, sugestões e articular a solução 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur • Orçamento da Setur 	Curto



PROGRAMA: Monitorar a reputação de Mauá				
ESTRATÉGIA: Intensificação estratégica da comercialização e divulgação do destino, assim como sua reputação				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Acompanhamento sobre a qualidade dos serviços prestados no município	Monitorar a reputação do destino nas plataformas virtuais de avaliação e comentários de turistas, para manter relacionamento ou traçar medidas diante de comentários considerados negativos	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • <i>Convention Bureau</i> • Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo • Iniciativa privada 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur • Orçamento da Setur • Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo 	Curto

PROGRAMA: Promoção e divulgação estruturada				
ESTRATÉGIA: Planejamento da promoção e divulgação do destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Elaborar plano de marketing para o destino	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de marketing que apresente o direcionamento estratégico com relação à promoção e divulgação do destino, para os próximos 10 anos 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> • MTur • Fumtur 	Curto



PROGRAMA: Marca turística				
ESTRATÉGIA: Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
<p>Criar estruturas físicas com ícones, nome do destino, marca ou slogan, de maneira que os turistas sejam estimulados a registrar, se apropriar e divulgar</p>	<ul style="list-style-type: none"> Os ícones podem ser esculturas ou obras de arte com símbolos ou frases, indicadas no Plano de Marketing As estruturas deverão ser de material resistente e compatível com as condições climáticas típicas de Mauá Os locais serão validados pelos representantes do Comtur, considerando as áreas com maior aglomeração de turistas 	<ul style="list-style-type: none"> Setur 	<ul style="list-style-type: none"> MTur Orçamento da Setur Fumtur 	Médio

PROGRAMA: Mauá em todas as plataformas digitais				
ESTRATÉGIA: Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
<p>Formalizar parcerias com OTAs – <i>Online Travel Agencie</i> e buscadores especializados em turismo para ampliar a projeção de Guarjá</p>	<ul style="list-style-type: none"> Formalizar parcerias com OTAs – <i>Online Travel Agencie</i> e buscadores especializados em turismo, a fim de dar visibilidade ao destino e as empresas relacionadas com hospedagem, alimentação fora do lar, equipamentos, serviços de lazer e agências de receptivo 	<ul style="list-style-type: none"> Setur Comtur Entidades do <i>trade</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento da Setur 	Curto
<p>Desenvolver novo site promocional</p>	<ul style="list-style-type: none"> Criar site dedicado à promoção de Mauá, compatível para <i>smartphone</i>, responsivo, que seja trilingue (português, espanhol e inglês), e que disponha de guia turístico virtual, com opções de atrativos, passeios e atividades, além de informações sobre empresas relacionadas com: 	<ul style="list-style-type: none"> Setur 	<ul style="list-style-type: none"> MTur 	Curto



PROGRAMA: Mauá em todas as plataformas digitais				
ESTRATÉGIA: Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	<p>como chegar, onde se hospedar e onde comer</p> <ul style="list-style-type: none"> • As empresas indicadas no site devem estar participando de outros programas, como o Selo Municipal de Turismo e/ou a Rede de negócios de qualidade • Importante contratar empresa especializada para realizar esses serviços de desenvolvimento do site 			
Ampliar e qualificar a presença do destino nas redes sociais e mídias digitais	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar de maneira qualificada a presença do destino nas redes sociais e mídias compatíveis com as novas tecnologias no que diz respeito a informação e ao alcance, repercussão, georreferenciamento, interação com os visitantes, em formato convidativo e didático • Importante contratar empresa especializada para realizar esses serviços 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
Desenvolver aplicativo para promover o turismo em Maua	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver aplicativo que além de informações gerais sobre o destino, possibilite a criação de perfil para usuários, para indicação de dicas, passeios, experiências, roteiros e atividades personalizados; facilite a compra de ingresso e reservas em empresas ou equipamentos de lazer; envie mensagens e anúncios; tenha espaço para interação com o usuário; e também faça mapeamento de fluxo e monitoramento de resultados, interesses e perfis comportamentais 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Fumtur • Orçamento da Setur 	Médio



PROGRAMA: Monitorar a reputação de Mauá				
ESTRATÉGIA: Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino Implantação do observatório de turismo Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Monitorar a reputação do destino nas plataformas virtuais de avaliação e comentários de turistas, para manter relacionamento ou traçar medidas diante de comentários considerados negativos	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar mensalmente as avaliações e comentários feitos pelos turistas nas principais plataformas de avaliação e comentários dos turistas • Elaborar relatório com os resultados quantitativos e qualitativos • Responder e interagir com os turistas no caso de comentários negativos e positivos, nas principais plataformas, como TripAdvisor 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Orçamento da Setur 	Curto
PROGRAMA: Mais sensação de segurança				
ESTRATÉGIA: Investimento em infraestrutura urbana e melhorias da iluminação, segurança pública e zeladoria				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar o projeto “Se Sinta Seguro”, que visa estabelecer medidas para aumentar a sensação de segurança das pessoas nas áreas turísticas	<ul style="list-style-type: none"> • Articular junto a secretaria responsável pela segurança municipal, Polícia Civil e Polícia militar, as medidas que contribuam para disseminação da sensação de segurança, com estrutura especializada para atendimento ao turista • Criar política de espaços seguros, considerando iluminação de áreas urbanas e das estradas de acesso aos atrativos no entorno da mancha urbana 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Sedecon • Gabinete do prefeito • Polícia Militar • Polícia Civil 	<ul style="list-style-type: none"> • Sedecon 	Curto
Guarda Municipal treinada com foco em turismo	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar treinamentos, cursos e palestras que capacite os Guardas Municipais para que os mesmos estejam 	<ul style="list-style-type: none"> • Setur • Guarda Civil 	<ul style="list-style-type: none"> • Sedecon 	Curto



PROGRAMA: Monitorar a reputação de Mauá				
ESTRATÉGIA: Ampliar a repercussão positiva dos visitantes sobre o destino Implantação do observatório de turismo Divulgação do destino utilizando mídias virtuais, ferramentas de inteligência artificial e novas tecnologias				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	capacitados para fornecer e apoiar o turista quando abordado repassando informações e orientações	Municipal de Mauá • Instituições de ensino		

PROGRAMA: Turismo na escola				
ESTRATÉGIA: Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Incluir informações sobre o turismo em Mauá no currículo escolar da educação básica municipal	<ul style="list-style-type: none"> Na grade curricular, inserir aspectos relacionados com o turismo dentre os assuntos que são temas transversais, e que devem estar no conteúdo programático 	<ul style="list-style-type: none"> Seduc Setur 	<ul style="list-style-type: none"> Seduc 	Médio



PROGRAMA: Turismo na escola				
ESTRATÉGIA: Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> É importante que beneficie os alunos da educação básica do ensino público municipal 			
Ampliar o turismo pedagógico no município	<ul style="list-style-type: none"> Criar roteiros envolvendo os espaços turísticos e os conteúdos didáticos, de forma a envolver mais o aluno em assuntos diversificados onde há possibilidade de interação com elementos como natureza, fauna, história, arte, movimento, entre outras. Promover cursos de formação tanto para alunos quanto para professores, estimulando discussões sobre a importância do estímulo e preservação do turismo e cultura locais. 	<ul style="list-style-type: none"> Seduc Setur 	<ul style="list-style-type: none"> Seduc 	Médio

PROGRAMA: Eu sou Mauá				
ESTRATÉGIA: Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Criar de campanhas de sensibilização, escolhas de mascotes ou elementos que despertem o amor pela cidade, senso pertencimento e enfatize a importância do bem receber do turista, com o	<ul style="list-style-type: none"> Criar campanhas positivas para sensibilizar a população quanto à importância do turismo, como também para amar e zelar pela cidade, com a escolha de mascotes e elementos considerados relevantes para o engajamento e senso de pertencimento da comunidade 	<ul style="list-style-type: none"> Seduc Setur 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento da Setur 	Curto



PROGRAMA: Eu sou Mauá				
ESTRATÉGIA: Sensibilização da comunidade para a importância do turismo				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
mapeamento dos principais pontos turísticos da cidade.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material conscientizando a população sobre a importância de bem receber os visitantes para os moradores da cidade • Realizar divulgação dos principais pontos turísticos da cidade, assim como possíveis roteiros de visitação • Contratar empresa especializada para produção do material como folder, <i>flyer</i>, <i>spot</i> para rádio, publicidade para <i>outdoor</i> e cartilhas 			

PROGRAMA: Empresa legal				
ESTRATÉGIA: Estimular a formalização das empresas e geração de empregos formais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar programa de formalização de estabelecimentos e concessão de benefícios	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar programa de formalização de estabelecimentos turísticos (atrativos, hotéis, restaurantes, agências, serviç�os de transporte, etc.), por meio de acesso facilitado para todo o processo de regularização • Estabelecer benefícios para as empresas que aderirem e contratarem pessoas da comunidade local, como divulgação, participação em feiras, etc. • Realizar divulgação e ação específica para estimular a 	<ul style="list-style-type: none"> • Sefin • Setur 	<ul style="list-style-type: none"> • Sefin 	Curto



PROGRAMA: Empresa legal				
ESTRATÉGIA: Estimular a formalização das empresas e geração de empregos formais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
	formalização, em formato de mutirão			

PROGRAMA: Fiscaliza Mauá				
ESTRATÉGIA: Estimular a formalização das empresas e geração de empregos formais				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Intensificar a fiscalização das empresas, a fim de regularizá-las segundo as normas do município e legislação do Ministério do Turismo	<ul style="list-style-type: none"> Formalizar parceria com órgãos fiscalizadores municipais e com a Secretaria de Turismo do Estado, especificamente com a coordenação responsável pelo Cadastur Realizar visitas aos empreendimentos para estimular a formalização e regularização Intensificar a fiscalização aos empreendimentos turísticos. 	<ul style="list-style-type: none"> Sefin Setur Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento da Setur 	Curto



PROGRAMA: Apoio e fomento à gestão pública do turismo e governança				
ESTRATÉGIA: Melhorar a articulação entre os setores público e privado				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar sistemática periódica com o <i>trade</i> , para conhecer e promover melhoria contínua das entidades do destino	<ul style="list-style-type: none"> Realizar planejamento estratégico de cada entidade que integra o Comtur Cada entidade ou setor representado no Comtur deverá considerar sua competência e responsabilidade diante das ações previstas neste Plano de Turismo Estabelecer metodologia e sistemática para discussão das ações sinérgicas e providências a serem tomadas diante dos resultados 	<ul style="list-style-type: none"> Integrantes do Comtur Entidades do <i>trade</i> 	<ul style="list-style-type: none"> Fumtur 	Curto
Estabelecer comissão no Comtur para monitorar e contribuir para a execução das ações previstas no Plano Municipal de Turismo	<ul style="list-style-type: none"> A comissão deverá ser constituída de maneira transparente e voluntária, sendo que pode ser formada por representantes de cada setor A referida comissão deverá ser atualizada a cada período previsto neste Plano de Turismo, conforme metas de implantação 	<ul style="list-style-type: none"> Integrantes do Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> Fumtur 	Curto
Atualizar o estatuto do Comtur prevendo inserir novas entidades que representem determinados setores	<ul style="list-style-type: none"> Realizar atualização do estatuto, considerando a necessidade de ampliar a participação e a representação de setores de forma organizada institucionalmente Priorizar a participação de entidades associativas constituídas formalmente, para representar o setor designado; e de órgãos da administração pública com maior escopo de atuação de ações previstas neste Plano de Turismo 	<ul style="list-style-type: none"> Integrantes do Comtur 	<ul style="list-style-type: none"> Fumtur 	Curto
Ofertar oficinas de capacitação para gestores do	<ul style="list-style-type: none"> Realizar capacitações que, além de outros assuntos 	<ul style="list-style-type: none"> Setur 	<ul style="list-style-type: none"> MTur 	Curto



PROGRAMA: Apoio e fomento à gestão pública do turismo e governança				
ESTRATÉGIA: Melhorar a articulação entre os setores público e privado				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
setor público, associações, sindicatos e terceiro setor relacionado ao turismo	<p>conexos com turismo, trate da gestão de destinos turísticos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ao final, os professores/instrutores irão assessorar os participantes das capacitações à criação de projetos que objetivam o desenvolvimento do turismo em seus respectivos setores 	<ul style="list-style-type: none"> • Comtur • Seduc • Instituições de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> • Seduc • Fumtur • Orçamento da Setur 	



12. POTENCIAIS FONTES DE RECURSOS NECESSÁRIOS

Os programas e projetos apresentados são importantes para que o setor de turismo cresça de forma sustentável e coerente no município do Mauá, pautados nos objetivos, estratégias e visão de futuro estabelecida.

Diante da importância da implantação dos projetos para o destino, é importante que gestores municipais e empreendedores locais tenham conhecimento das fontes de recursos disponíveis que atendam as demandas e viabilizem a implantação dos mesmos.

O MTur (2006b) destaca que a estrutura de financiamento adequada ao desenvolvimento do turismo deve considerar as peculiaridades dos diferentes negócios que compõem o setor, pois determinam o volume de gastos com investimento e os prazos de maturação característicos a cada atividade. A falta de suporte adequado ao financiamento de projetos pode implicar a criação de pontos de estrangulamento ao desenvolvimento do turismo e/ou obsolescência da destinação.

Para cada programa que compõe o Plano de Turismo de Mauá foram indicadas as fontes de recursos potenciais, considerando as características do projeto, montante de recurso necessário, responsável pela iniciativa e finalidade.

Neste contexto, serão apresentadas as fontes de recursos disponíveis atualmente para o setor privado e público para projetos com objetivo de promover o turismo, visando contribuir com o processo de captação e investimentos.

12.1. Potenciais fontes de recursos para investimentos privados

A iniciativa privada no turismo é caracterizada, em grande parte, por empresas que prestam serviços relacionados às atividades de hospedagem, transporte, alimentação fora do lar, agenciamento, operadoras de turismo, entretenimento, e demais serviços de atendimento ao turista.

Estes empreendimentos possuem diferentes portes, em função do público, das estruturas e especificidades dos serviços oferecidos. Tais variáveis influenciam na determinação dos padrões financeiros, comerciais e organizacionais das empresas, e conseqüentemente no montante de aporte de recursos necessários para financiar os negócios.

Alguns investimentos podem ser feitos com recursos do próprio empreendedor, e outros podem ser viabilizados mediante linhas de crédito específicas, ofertadas por bancos privados, públicos e de desenvolvimento, além do fundo especial do Ministério do Turismo.

12.1.1. Linhas de crédito para iniciativa privada

Existem diversas linhas de crédito direcionadas para o setor de turismo e para empresas instituídas em território brasileiro, que desejam investir. Dentre elas, destacamos as principais disponibilizadas nos bancos públicos e no MTur, que permitem aplicação na cidade do Mauá, quais sejam:



- Ministério do Turismo: Fundo Geral do Turismo – Fungetur;
- Banco do Brasil: Proger Urbano Empresarial e BB Crédito Empresa;
- Caixa Econômica Federal: CREFROTA e PROGER INVESTGIRO Turismo; e
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES): Cartão BNDES e BNDES Automático – Financiamento de projetos de investimento.

Os **Quadros 4.1.1 - 1 a 4.1.1-7**, trazem os detalhamentos destas linhas de crédito.

Quadro 4.1.1- 1: Fundo Geral do Turismo – Fungetur

<p>Descrição: A Lei Nº 14.476, de 14 de dezembro de 2022, dispõe sobre o funcionamento e as operações do Fundo Geral de Turismo e passa a denominá-lo Novo Fungetur; altera as Leis nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, 14.002, de 22 de maio de 2020, e 10.668, de 14 de maio de 2003; e revoga o Decreto-Lei nº 1.191, de 27 de outubro de 1971.</p> <p>O Fungetur (Fundo Geral do Turismo) foi criado em 2004 por meio da Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que instituiu a Política Nacional de Turismo. No entanto, sua regulamentação ocorreu posteriormente, com a publicação do Decreto nº 7.381, de 2 de dezembro de 2010, que estabeleceu as regras para a operacionalização do fundo, que tem por finalidade o fomento e a provisão de recursos para o financiamento de empreendimentos turísticos considerados de interesse ao desenvolvimento do turismo nacional.</p> <p>Em 2023, o Ministério do Turismo publicou portaria, ampliando o valor de financiamento de bens de capital e de capital de giro, e o prazo de carência e amortização das linhas de financiamento do Fundo. O documento alterou a Portaria MTur nº 666, de 25 de setembro de 2020 vigente até o momento.</p> <p>O Novo Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR é um fundo especial de financiamento vinculado ao Ministério do Turismo com orçamento específico, dispendo de patrimônio próprio e autonomia financeira e orçamentária, tendo por finalidade o fomento e a provisão de recursos para o financiamento de empreendimentos turísticos considerados de interesse ao desenvolvimento do turismo nacional, bem como o suporte financeiro no desenvolvimento de políticas públicas de fomento à atividade turística.</p> <p>O Fungetur estrutura-se em política de financiamento cujas operações são realizadas por intermédio de agentes financeiros credenciados, mediante celebração de contrato administrativo com este Ministério do Turismo para ofertarem nossas linhas de crédito para os empresários do setor turístico nacional. (MinTur, 2023)</p>
<p>Fonte de recursos: Ministério do Turismo</p>
<p>Público-alvo: pessoas jurídicas de direito privado, preferencialmente, micro, pequenas e médias empresas, legalmente constituídas e estabelecidas no setor turístico</p>
<p>Especificações:</p>



Condições para financiamento de obras civis:

- Valor financiável: até R\$ 15 milhões
- Participação do financiamento: até 80% (oitenta por cento) do valor do investimento
- Prazos: serão determinados em função do cronograma físico-financeiro do projeto e da capacidade de pagamento do empreendedor, podendo ter amortização de até 240 meses e carência de até 60 meses

Condições para máquinas e equipamentos:

- Valor financiável: até R\$ 15 milhões
- Participação do financiamento: até 100% (cem por cento) do valor do investimento
- Prazos: serão determinados em função do cronograma físico-financeiro do projeto e da capacidade de pagamento do empreendedor, podendo ter amortização de até 60 meses e carência de até 12 meses

Fonte: MTur. Elaboração: Geo Brasília, 2023.

Quadro 4.1.1-5: PROGER INVESTGIRO Turismo

Descrição: trata-se de uma linha de crédito especial para as empresas de turismo que utiliza recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)

Banco operador: Caixa Econômica Federal

Público-alvo: micro ou pequenas empresas do setor de turismo, com faturamento anual de até R\$ 7,5 milhões. Cooperativas e associações de produção também podem pleitear esta linha de crédito

Especificações:

- O financiamento garante taxas competitivas e prazo de até 120 meses para pagar, com carência de até 30 meses
- O crédito é limitado a R\$ 600 mil, e a operação está sujeita à aprovação de crédito e disponibilidade de recursos do FAT

Fonte: Caixa Econômica Federal (b). Elaboração: Geo Brasília, 2023

12.2. Potenciais fontes para investimentos com recursos públicos

O poder público tem função fundamental para o desenvolvimento do turismo tanto incentivando os empreendedores locais quanto investindo em infraestrutura, ordenamento e gestão, para a cidade. Com intuito de promover a estruturação do setor turístico, o governo brasileiro disponibiliza fontes de recursos nas esferas federal, estadual e municipal.

Em âmbito federal o Ministério do Turismo configura-se como órgão oficial do governo para tratar das políticas públicas do setor. Realiza repasses de verba aos municípios por meio do Programa Turismo e



disponibiliza editais específicos em que os destinos se inscrevem com objetivo de obter fonte de financiamento para projetos.

Na esfera estadual, por sua vez, o governo atua por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR, onde os municípios inscritos obedecendo a critérios previstos na lei Nº 16.283, de 15 de julho de 2016 obtêm recursos para estruturação de projetos e infraestrutura turística.

Por fim, no setor municipal, as cidades contam com a Secretaria Municipal de Turismo, que é contemplada nas previsões do Plano Plurianual Municipal (PPA), na qual são definidas as diretrizes da administração pública municipal para as despesas de capital; e com o Fundo Municipal de Turismo (Fumtur), gerenciado pelo Conselho de Orientação formado por seis membros titulares e seis suplentes do Comtur e o Secretário Municipal de Finanças.

Além disso, outra fonte de recurso são as leis de incentivo que são estímulos criados pelos governos para desenvolver e estimular por meio de parceria com a iniciativa privada, setores de interesse para o país, estados, municípios e regiões. São estabelecidos através de legislação federal, estadual ou municipal com o objetivo de incentivar a instalação de empreendimentos que fazem parte da cadeia produtiva do turismo. Devido a sua singularidade, não serão tratadas neste documento como fonte de recurso público passível de ser considerada como fonte responsável para execução dos programas e projetos.

A seguir, serão detalhadas as principais fontes de recursos oriundas do poder público e que podem ser utilizadas para concretização dos programas e projetos previstos neste Plano de Turismo, organizados por esfera.

12.2.1. Federal: Ministério do Turismo - MTur

O MTur realiza repasses de verba aos municípios por meio do Programa Turismo que tem suas regras e critérios discriminados na portaria 182 publicada 28 de julho de 2016.

A referida lei dispõe sobre: estabelece regras e critérios para a formalização de instrumentos de transferência voluntária de recursos, para execução de projetos e atividades integrantes do Programa Turismo e respectivas Ações Orçamentárias, e dá outras providências

Para a orientação de liberação de investimentos do Programa, o MTur utiliza o Mapa do Turismo Brasileiro.

Os municípios constantes no referido Mapa estão categorizados com níveis de A ao E, para os quais são considerados critérios como desenvolvimento, estruturação e fluxo de turistas. O acesso ao recurso é permitido conforme a classificação do destino. Mauá está qualificado na categoria C, e por esse motivo não é contemplado em todos os aspectos para investimento.

Especificamente sobre o Programa Turismo, o **Quadro 4.2.1-1**, abaixo, traz os devidos detalhamentos sobre a atuação e execução.

Quadro 4.2.1.-1: Especificações do Programa Turismo do Ministério do Turismo



<p>Descrição: visa promover ações voltadas ao turismo através de planejamento e gestão estratégica, ordenamento, infraestrutura, formalização e qualificação no turismo, promoção e marketing, articulação e financiamento no setor turístico com base na Política Nacional de Turismo e no Plano Nacional de Turismo</p> <p>Possui a finalidade de consolidar o turismo como importante fator de desenvolvimento sustentável, de distribuição de renda, de geração de emprego e da conservação do patrimônio natural, cultural e turístico brasileiro</p>
<p>Legislação aplicada: A Lei Geral do Turismo (Lei nº 11.771/2008), que estabelece as diretrizes gerais para o desenvolvimento do turismo no Brasil e fornece a base legal para a implementação de políticas e programas de turismo. Ela define as competências dos diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) em relação ao turismo.</p>
<p>Público-alvo e restrições:</p>
<p>Especificações:</p> <p>A transferência voluntária de recursos do Ministério do Turismo visa a atender as seguintes ações do Programa Turismo:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio a Projetos de Infraestrutura Turística 2. Apoio à Gestão Descentralizada do Turismo 3. Apoio ao Planejamento Territorial do Turismo 4. Promoção e Apoio à Comercialização do Turismo 5. Fomento à Iniciativa privada 6. Cadastramento, Fiscalização e Qualificação dos Serviços e do Profissional do Turismo 7. Estudos, Pesquisas e Monitoramento 8. Apoio ao Turismo Responsável <p>Os municípios podem encaminhar projetos no âmbito de cada ação estabelecida no Programa de Turismo.</p>

Fonte: Programa Turismo. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

Além disso, no orçamento do Governo Federal, os Deputados Federais e Senadores podem destinar recursos para o turismo através de emendas parlamentares de bancada ou individuais. Conforme a rubrica, elas podem atender Estados, Municípios e entidades sem fins lucrativos. Estas emendas podem atender projetos de infraestrutura, sinalização turística, qualificação, promoção, eventos, centros de informações turística e enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.



12.2.2. Estadual: Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Turismo

O Governo do Estado de São Paulo atua por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR. O departamento tem como objetivo promover o desenvolvimento de programas de melhoria e preservação ambiental, urbanização, serviços e equipamentos turísticos.

O **Quadro 4.2.2-1** apresenta as especificações da aplicação dos recursos oriundos do DADETUR.

Quadro 4.2.2 -1: Especificações sobre a aplicação dos recursos do DADETUR

<p>Legislação aplicada: trata-se da lei Nº 16.283, de 15 de julho de 2016 que vincula o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos - FUMTUR ao Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias - DADE, que por meio dessa legislação passou a ser denominado Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos – DADETUR. O DADETUR deve prestar suporte técnico e administrativo ao FUMTUR</p>
<p>Fonte de recursos: os recursos que são aprovados pelo DADETUR provêm do FUMTUR. A receita que o Fundo disponibiliza para os municípios é composta pela somatória dos impostos municipais de todas as estâncias por meio da apresentação de seu DREMU (Declaração de Receita Tributária Própria Municipal). Há também uma dotação oriunda do Governo do Estado no próprio Plano Plurianual. O orçamento que é disponibilizado para cada cidade, anualmente, também varia de acordo com a participação do próprio município na composição do Fundo de Melhoria das Estâncias</p> <p>Segundo a referida legislação constituem receitas do Fundo:</p> <ol style="list-style-type: none">I. Dotação orçamentária anual correspondente a 11% (onze por cento) da totalidade da arrecadação dos impostos municipais das Estâncias no exercício imediatamente anterior, limitada ao valor inicial da última dotação atualizado pela variação anual nominal das receitas dos impostos estaduais estimada na subsequente proposta orçamentáriaII. Créditos adicionais e suplementares que lhe sejam destinadosIII. Auxílios, doações e contribuições de qualquer naturezaIV. Transferência de recursos, mediante convênios ou ajustes com entidades de direito público ou organismos privados nacionais e internacionaisV. Produto das operações de crédito e rendas provenientes da aplicação de seus recursosVI. Outros recursos eventuais
<p>Público-alvo e restrições: LEI Nº 17.469, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2021 – Promove alterações e consolida a legislação que classifica os Municípios Turísticos do Estado de São Paulo.</p>
<p>Especificações: a verba do DADETUR é recurso que está disponível para cada Estância no orçamento do Estado todos os anos. E, para recebê-lo, a prefeitura deve determinar quais serão os objetos dos convênios a serem celebrados, ou seja, onde a verba será aplicada</p> <p>Esses objetos são apresentados primeiramente ao Conselho Municipal de Turismo e, após aprovação, seguem para o Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhoria das Estâncias,</p>



por meio de planos de trabalho

Quando o Conselho aprova os objetos, a Prefeitura desenvolve um projeto para cada um deles, explicando detalhadamente como será utilizada a verba que recebe do DADETUR. O departamento analisa tecnicamente cada projeto e os aprova quando estiverem de acordo com as normas. Depois da aprovação dos projetos, os convênios entre Município e DADETUR, são assinados, pelo prefeito e pelo Secretário de Turismo do Estado. A partir daí, os recursos começam a ser liberados

Fonte: DADETUR. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.

12.2.3. Municipal: Prefeitura de Mauá – Secretaria Municipal de Turismo

A Prefeitura de Mauá investe em ações e políticas públicas relacionadas com o turismo por meio da Secretaria de Turismo (Setur). Conforme se pode observar no Plano Plurianual do Município, a Setur possui orçamento próprio destinado ao desenvolvimento do turismo durante todo o ano.

O **Quadro 4.2.3-1** apresenta as especificações do Plano Plurianual do Município do Mauá.

Quadro 4.2.3- 1: Especificações do Plano Plurianual do Município do Mauá - PPA

Descrição: Plano Plurianual do Município no qual são definidas as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública municipal para as despesas de capital e outras decorrentes, organizadas em programas de governo contendo: objetivos, público, justificativas, ações, metas físicas e financeiras Neste documento, será apresentada a verba destinada especificamente para os projetos turismo			
Legislação aplicada: O anexo XII à Lei nº 6.000/2022, trata das competências das unidades administrativas e dos cargos em comissão de livre provimento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico – SDE. Nele aponta-se sobre as competências de atração de empresas e na promoção de novos empreendimentos voltados ao setor de serviços e de turismo no município.			
Restrições: Entre 2018 e 2021, as despesas previstas no Plano Plurianual de Mauá em 2017, para o programa de divulgação do turismo local foi de R\$152.000,00 (Cento e cinquenta e dois mil reais), representando cerca de 2,5% da participação do total previsto para a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)			
Período	Despesa empenhada		
	Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	Turismo	Participação %
2018-2021	R\$6.048.000,00	R\$ 152.000,00	2,5%

Fonte: Plano Plurianual do Município do Mauá. Elaboração: Geo Brasilis, 2023.



Conforme mencionado anteriormente, o Fundo Municipal de Turismo (Fumtur), também é uma fonte de recurso para o Mauá e tem por objetivo criar condições financeiras e gerenciar os recursos destinados ao incremento do turismo.



13. FERRAMENTAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

O processo de gestão e monitoramento do Plano Municipal de Turismo contribui para concretização e efetivação dos objetivos estabelecidos, de maneira que se consiga transformar o presente e atingir o futuro desejado.

Diante do exposto, foram estabelecidos ferramentas e mecanismos que possibilitem este processo gerencial, com proposições de instrumentos que perpassem os elos da cadeia produtiva de turismo, e contribuam com o fortalecimento das instituições atuantes no turismo local, incluindo Setur, Comtur, iniciativa privada e sociedade civil, além de garantir a eficácia na execução das políticas previstas.

Neste contexto, foram propostas ferramentas de gestão no **Quadro 5-1**, para monitoramento dos resultados propostos nos:

- Programas, projetos e ações;
- Objetivos e metas;
- Visão de futuro.

Quadro 5-1: Propostas de ferramentas de gestão e monitoramento do Plano Municipal de Turismo

Aspectos da política pública de turismo	Propostas de ferramentas de gestão e monitoramento
Programas, projetos e ações	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação de <i>Balanced Score Card</i>• Diagrama de Gantt – Indicando início e término• Apresentação anual dos resultados ao Comtur• Apresentação dos resultados para controle da sociedade
Objetivos e metas	<ul style="list-style-type: none">• Painel de gestão do turismo com resultados dos indicadores das metas• Apresentação anual dos resultados ao Comtur• Apresentação dos resultados para controle da sociedade
Visão de futuro	<ul style="list-style-type: none">• Indicadores chaves• Audiência pública para apresentação dos resultados do PDTur

Elaboração: Geo Brasilis, 2023.]



14. PROJETOS ESPECÍFICOS

A equipe da Geo Brasilis apresentou para a Secretaria de Turismo, propostas de projetos específicos relevantes para a política de turismo de Mauá, dos quais deveriam ser selecionados dois para posterior detalhamento pela consultoria.

O Plano de Trabalho aprovado estabeleceu a proposição de quatro projetos para seleção de dois, entretanto, foram apresentadas oito propostas, sendo quatro a mais do que havia sido estabelecido inicialmente, tendo em vista que foi considerada a necessidade e possibilidade de ampliar as opções e dar mais alternativas para seleção da Secretaria.

As oito propostas apresentadas foram:

14.1. DegusteMauá

Descritivo: Implantar polos gastronômicos, que dinamizem e movimentem o fluxo de turistas em diversas áreas do município, sendo que cada polo deve investir em diferenciais que estimulem os turistas a visitar todas as áreas.

14.2. Eventos em Mauá

Descritivo: projeto que visa criar calendário de eventos turísticos, culturais e esportivos, de maneira integrada que sejam amplamente divulgados para atração de turistas em todos os períodos.

Como parte da estratégia de promoção será incentivado os promotores e organizadores de eventos privados a realizar atrações no destino.

14.3. Modernização dos atrativos de Mauá

Descritivo: Estruturar e revitalizar os parques municipais principais como a Gruta de Santa Luzia, Parque Natural Municipal Pref. Oswaldo Dias e Parque da Juventude, criando melhores condições de utilização dos espaços por turistas e moradores locais.

14.4. Selo Municipal de Turismo

Descritivo: Implantar o Selo Turístico como forma de promover Mauá como um destino turístico atraente. Ele fornece reconhecimento oficial de que o município valoriza e apoia a indústria do turismo, atraindo assim mais visitantes.

14.5. Informação ao turista

Descritivo: Ampliar o número de postos de informações turísticas (PITs) e de pontos de distribuição de material promocional de atrativos, passeios e roteiros em Mauá.

O estabelecimento de relações diretas com o turista, quanto a canais de reclamações e sugestões pode ser algo de grande relevância, assim como a realização de eventos promocionais para o público especializado.

14.6. Marca turística



Descritivo: A criação de estruturas físicas com ícones, nome do destino, marco ou slogan para divulgação por meio de registros dos próprios turistas.

14.7. Mauá em todas as plataformas digitais

Descritivo: Formalizar parcerias com OTAs – Online Travel Agency e buscadores especializados em turismo para ampliar a projeção de Mauá, além de desenvolver um site promocional destacando os elementos envolvidos no setor turístico de Mauá.

14.8. Empresa Legal

Descritivo: Implantar programa de formalização de estabelecimentos, a fim de melhorar a qualidade dos serviços prestados e gerar uma política de concessão de benefícios.



15. AUDIÊNCIA E CONSULTA PÚBLICA

A audiência pública foi realizada no dia 26/10/2023, das 14 às 17 horas em formato presencial. No decorrer da audiência pública, as manifestações puderam ser realizadas por escrito ou verbalmente. A manifestação por escrito deveria conter, no mínimo: nome completo, endereço residencial, e comentário com pertinência ao tema apresentado.

No caso das manifestações verbais, foram realizadas na ordem de inscrição, com uso de microfone, com tempo limitado a 3 (três) minutos para cada solicitante, até o tempo total de 30 (trinta minutos).

Figura 7-1: Audiência pública presencial realizada no dia 26/10/2023 em Mauá



Fonte: Acervo Geo Brasilis (2023)

A convocação para a audiência pública presencial foi publicada na página da Prefeitura Municipal, permitindo a participação da população no endereço divulgado que foi na Faculdade FAMA, na Rua Vitorino Del Antônia, 349 no Bairro Noemia em Mauá, São Paulo.

Os interessados em participar deveriam preencher uma lista de inscrições na recepção da audiência pública, a fim de informar todos os dados pessoais necessários.

Figura 7-1: Divulgação da audiência pública, Mauá - 2023.



Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá/SP, 2023.

A Audiência Pública foi conduzida pelos representantes da Geo Brasilis, contratada para elaboração dos estudos de implantação do Plano Diretor de Turismo em Mauá.

A apresentação da Audiência Pública presencial, efetuada em arquivo PPT com o conteúdo discutido, está no ANEXO 9.2 – Apresentação da Audiência Pública, que acompanha este relatório, com 40 slides.

Todas as contribuições recebidas foram apreciadas e contempladas nesse documento e podem ser verificadas no ANEXO 9.1.

A consulta pública recebeu contribuições até dia 31 de outubro pelo e-mail turismo@maua.sp.gov.br.



16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALANZÁ, Izabel Milio; NADAL, Mónica Cabo. Marketing e Comercialização de Produtos Turísticos. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

BANCO DO BRASIL(a). Programa Proger Urbano Empresarial. Disponível em: [http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/financiar-um-investimento/proger-urbano-empresarial#/. Acesso em: 04 de julho de 2018.](http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/financiar-um-investimento/proger-urbano-empresarial#/)

BANCO DO BRASIL(b). BB Crédito Empresa. Disponível em: [http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/financiar-um-investimento/bb-credito-empresa#/. Acesso em: 04 de julho de 2018.](http://www.bb.com.br/pbb/pagina-inicial/empresas/produtos-e-servicos/credito/financiar-um-investimento/bb-credito-empresa#/)

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (a). Cartão BNDES. Disponível em: <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/financiamento/produto/cartao-bndes>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (b). BNDES Automático. Financiamento de Projetos de Investimento. Disponível em: <https://www.bnb.gov.br/bndes-automatgico-financiamento-de-projetos-de-investimento6>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BENI, Mário Carlos. Análise Estrutural do Turismo. São Paulo, 2001.

BRASIL. Ministério do Turismo. Marcos Conceituais. Brasília: Ministério do Turismo, 2006a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Estudos da Competitividade do Turismo Brasileiro. 2006b.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo — Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 8 – Promoção e Apoio à Comercialização /Brasília: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2007a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo — Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7 – Roteirização Turística/Brasília: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2007b.

BRASIL. Ministério do Turismo. Ecoturismo: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010c.

BRASIL. Ministério do Turismo. Aventura: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010d.

BRASIL. Ministério do Turismo. Negócios e eventos: orientações básicas. / Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. –3. ed.– Brasília: Ministério do Turismo, 2010e.



BRASIL. Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Lei 16.283 que dispõe sobre o Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos (FUMTUR) e Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR). 2016. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2016/lei-16283-15.07.2016.html>. Acesso em: 04 de julho de 2018

BRASIL. Ministério do Turismo. (a) Fundo Geral de Turismo - FUNGETUR. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/portaria-n-75-de-20-maio-de-2015.html>. Acesso em: 04 de julho de 2018a.

BRASIL. Ministério do Turismo (b). Programa Turismo. Portaria nº 182 de 28 de julho de 2016. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/portaria-n%C2%BA-182,-de-28-de-julho-de-2016>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

BRITTO, Janaina e FONTES, Nina. Estratégias para eventos. Editora: Aleph, São Paulo, 2002.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL(a). Credfrota: Linha de Financiamento de veículos. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/empresa/credito/financiamento/financiamentos/veiculo/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL(b). Investgiro Turismo: Linha de Crédito para empresas de Turismo. Disponível em: <http://www.caixa.gov.br/empresa/credito-financiamento/capital-de-giro/investgiro/turismopj/Paginas/default.aspx>. Acesso em: 04 de julho de 2018.

CERQUEIRA, Liz Rodrigues. O segmento do turismo de negócios e eventos como estratégia competitiva para os destinos turísticos do Brasil: perspectivas e desafios. 2008. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/137.pdf>. Acesso em: 26 de junho de 2018.

EMBRATUR. Dados e Fatos. Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/emprego-no-turismo/67-outros/gloss%C3%A1rio-do-turismo/901-t.html>. Acesso em 26 de julho de 2018.

IBGE. Glossário de termos geográficos. Disponível em: http://www.dlpng.ibge.gov.br/APP_DOC/Gloss%C3%A1rio%20termos%20geograficos_PT.pdf. Acesso em: 30 de julho de 2018.

KOTLER, Philip, HAIDER, Donald H., REIN, Irving. Marketing Público: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países. São Paulo: Makron Books, 1994.

17. ANEXO



17.1 Formulário para Audiência Pública para apresentação do Plano Diretor de Turismo de Mauá/SP

Apresentação do Plano Diretor de Turismo de Mauá (SP)

ROTEIRO PARA A AUDIÊNCIA PÚBLICA

Composição da mesa:

- Secretário de Desenvolvimento Econômico – Edilson de Paula oliveira
- Deputado Estadual - Membro da Frente Parlamentar do Turismo na Assembleia Legislativa de São Paulo -Rômulo Fernandes
- Presidente da câmara o Vereador Geovane Correa e demais autoridades aqui presente.
- Representante da empresa Geo Brasilis – Consultoria para elaboração do Plano Diretor de Turismo - José Roberto
- Membro do Conselho de Turismo de Mauá – Sr. Jorge Muto.
- Coordenadora de Programas e Projetos do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC - Livia Rosseto

1. Apresentação (10 minutos de duração)

Nome do Presidente: Vera Lucia Scudeiro Santana

Cerimonialista ou Presidente da Audiência lê o texto abaixo:

“Boa tarde a todos.

A cidade de Mauá tem um relevante potencial turístico a ser explorado. Nesta região detém-se parte significativa da história da formação do estado de São Paulo, e através de atividade econômica industrial, Mauá é importante ao desenvolvimento econômico do Brasil. Por estes e mais motivos a Prefeitura de Mauá, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico em sua Divisão de Turismo, visando atender a vocação turística do município, desenvolveu o Plano Diretor de Turismo de Mauá. acreditamos que é relevante que a organização, planejamento e a implantação de políticas públicas, que fomentem o segmento e toda a cadeia produtiva, com respeito a **preservação ecológica e ambiental.**

Serão muitos os desafios.

Este projeto oferecerá melhores condições para o desenvolvimento do turismo em nosso município, através de fomento, em todas as atividades econômicas da cadeia



produtiva, envolvendo a sociedade civil, universidades, o objetivo é de trabalhar as políticas públicas para a melhoria deste cenário e, assim, obter o selo MIT. tornar o Município de Interesse Turístico, o que significa obtenção de recursos do Governo Estadual, para investimentos em infraestrutura.

O Turismo vem crescendo muito no país, em nosso estado, e nossa cidade possui um grande potencial, e conseqüentemente gerando novos empregos e renda.

Ciente deste cenário, o Poder Público, com foco no interesse do município e da sociedade, no que se refere à implantação desse projeto, busca consolidar Mauá como Município de Interesse Turístico – MIT.

Para subsidiar o Poder Público Municipal nesta ação, a Prefeitura de Mauá contratou, por meio do Edital de Licitação, a empresa **GEO BRASILIS Consultoria, Planejamento, Meio Ambiente e Geoprocessamento Ltda.**

Esta Audiência Pública, que se inicia agora às 14:00 horas, tem como objetivo apresentar aos moradores de Mauá e aos demais interessados os estudos elaborados. É um evento de caráter público, onde permite-se a participação de qualquer pessoa.

Todas as contribuições poderão ser enviadas pelo formulário disponível no e-mail turismo@maua.sp.gov.br, **até o dia 31 de OUTUBRO de 2023.**

As participações durante a Audiência Pública são permitidas:

- *Presencialmente para aqueles interessados que se inscreverem na lista de inscrições para manifestação disponível na recepção desta audiência pública, informando todos os dados solicitados.*

2. Apresentação das normas de participação (5 minutos de duração)

Cerimonialista ou Presidente da Audiência lê o texto abaixo:

A participação dos presentes deve respeitar as seguintes normas:

- i. A Audiência se iniciará com uma apresentação de aproximadamente 40 minutos realizada pela **GEO BRASILIS Consultoria, Planejamento, Meio Ambiente e Geoprocessamento Ltda**, empresa de consultoria responsável pelos estudos técnicos;
- ii. As manifestações dos participantes serão respondidas com a seguinte distribuição



tempo:

- Participantes presenciais inscritos (até 30 minutos), sendo no máximo 3 minutos para cada presente;
- Representantes da Prefeitura (até 15 minutos);
- Equipe responsável pela elaboração do estudo (até 15 minutos);

3. Apresentação da Equipe Responsável pelos estudos

Cerimonialista ou Presidente da Audiência lê o texto abaixo:

“A apresentação da empresa **GEO BRASILIS Consultoria, Planejamento, Meio Ambiente e Geoprocessamento Ltda** será realizada pela equipe de especialistas e terá a duração de 40 minutos.”

4. Manifestações dos Presentes

Cerimonialista ou Presidente da Audiência deverá ler o texto abaixo:

“A partir de agora, serão chamados os cidadãos inscritos, sendo que cada um terá até 3 minutos para suas falas, dentro do tempo limite de 30 minutos.”

(serão chamados os inscritos)

5. Considerações do Poder Público

Cerimonialista ou Presidente da Audiência:

- Anunciar quais representantes da Prefeitura farão uso da palavra.
- Terão até 15 minutos para apresentar considerações sobre os estudos.

6. Respostas às Manifestações realizadas

Cerimonialista ou Presidente da Audiência:



Anunciar que o representante da empresa **GEO BRASILIS Consultoria, Planejamento, Meio Ambiente e Geoprocessamento Ltda** terá até 15 minutos para responder às manifestações realizadas.

7. Encerramento

Cerimonialista ou Presidente da Audiência poderá ler o texto abaixo:

Agradecemos a participação de todos nesta Audiência Pública e informamos que a Consulta Pública para recepção de sugestões e dúvidas permanecerá aberta até o dia 31/10/2023, devendo as contribuições serem encaminhadas pelo no endereço de e-mail industria@maua.sp.gov.br

Declaro encerrada esta Audiência Pública, às 14h horas e 15 minutos.

Boa Tarde!



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Joana Bergamaschi

Segmento / Área de atuação: Empresa Canal no Youtube

Instituição / Entidade / Empresa: Empresa Canal no Youtube

E-mail: BERGAMASCHIJOANA@GMAIL.COM

Tel. (11) 997498533

Assunto:

- Turismo com acessibilidade para todos (idosos, cadeirantes em geral)



CÓDIGO
182
V5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉLIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4612-7600, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Michael Anderson Rosário da Silva

Segmento / Área de atuação: _____

Instituição / Entidade / Empresa: _____

E-mail: michael.anderson@maua.gov.br

Tel. () 11 916272637

Assunto:

audiência pública do plano de turismo
o turismo é essencial para cidade de maua para explorar
diversos lugares da nossa cidade como culturais e folclóricos
e assim também o plano de turismo para trazer pessoas
de estados e cidades para conhecer o plano de turismo na
cidade de maua



CÓDIGO
122
15.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE www.maua.sp.gov.br



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): NEILTON LOPES DE OLIVEIRA

Segmento / Área de atuação: EDUCAÇÃO AMBIENTAL - S.M.A.

Instituição / Entidade / Empresa: PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÁ

E-mail: PROF.NEILTONLOPES@VAHOO.COM

Tel. () 990901104

Assunto:

SOBRE A IMPORTÂNCIA DESTA PROPOSTA
PARA A CIDADANIA DE MAUÁ
E O ENVOLVIMENTO
EM TODOS OS
ÂMBITOS
SUGESTÃO REVISTA ELETRÔNICA
REVISTA ELETRÔNICA



CÓDIGO
182
V5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4612-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR





AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Thiago Gomes Setosa

Segmento / Área de atuação: Palatia

Instituição / Entidade / Empresa: Amãra

E-mail: pequenosma@yahoo.com.br

Tel. () 9.47438658

Assunto:

Promover ações nos pontos turísticos
da cidade.

Promover passeio buselas para novas
crianças conhecerem nossa amada
mauá.



AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Reginaldo Duroso Mourinho

Segmento / Área de atuação: Assessor de Gabinete e Tec. em Turismo e Guia de Turismo.

Instituição / Entidade / Empresa: Prefeitura Municipal de Mauá.

E-mail: reginaldo.duroso@gmail.com

Tel. (11) 96632-9848

Assunto:

Como profissional do turismo, fico muito feliz pelo fato do município, através da gestão atual ter dado um grande passo, que foi a contratação e atualização de um plano diretor de turismo. O meu pensamento vai de encontro a 90% do que foi apresentado, lógico que alguns ajustes devem ser feitos, alterados ou excluídos, mas de um modo geral, para um início está tranquilo. Mas quero pontuar aqui para tentar contribuir com o projeto.

1º Identificar o que realmente irá atrair o turista ao município de Mauá. 2º Identificar os pontos que tem potencial turístico e já ajustar toda a infraestrutura (no caso a minha sugestão é começar através dos parques ecológicos e cultural).

3º A organização entre prefeitura - intersetoriais, setores privados ligados ao turismo (hotéis e gastronomia, etc), conselhos, creio que teremos grandes possibilidades de realizar um turismo de verdade em Mauá.



CÓDIGO 182 V5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520, FONE 4612-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Luiz Alfredo de Santos Simão

Segmento / Área de atuação: _____

Instituição / Entidade / Empresa: Câmara Municipal de Mauá

E-mail: SIMÃO LUIZ ALFREDO

Tel. () 947203625

Assunto:

Rodeio da Favela em Mauá
Poderia pensar em trazer para áreas rurais



CÓDIGO
182
V3.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE www.maua.sp.gov.br



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Amanda Colombo / Shula Marques

Segmento / Área de atuação: Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC

Instituição / Entidade / Empresa: desenvolvimento econômico regional

E-mail: gabineteagenciagabc@gmail.com

Tel. (11) 99689-6623

Assunto:

→ inclusão de turismo industrial

→ desenvolvimento de plano de marketing para o Turismo (de forma específica)

→ mapeamento dos pontos turísticos

→ criação de calendário anual de festas temáticas



CÓDIGO
182
V3.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Cecília Auxiliadora Bedeschi de Camargo

Segmento / Área de atuação: Educação

Instituição / Entidade / Empresa: Sec. de Educação

E-mail: bedeschicamargo@gmail.com

Tel. (M) 973719601

Assunto:

- Voltar as edições da Festa dos Povos
- Fomentar os eventos da cultura Geek, que é muito forte em Mauá.
- Criar na parte central de Av. Portugal, sobre o rio canalizado, uma vila tipo da Vila do Doce em Ribeirão Pires. *virte⇒
- Acrescentar a Pinacoteca de Mauá que funciona ~~dentro~~ dentro do Teatro Municipal, como local de turismo cultural (que completa 20 anos)
- Retomada do Samba na Paineira
- Criação de um calendário turístico-cultural na cidade.
- GT de trabalho inter secretarias.



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4612-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



* Vila temática usando a história e a memória da cidade.



AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): FLÁVIA LUCIENE PEREIRA

Segmento / Área de atuação: CULTURA / EDUCAÇÃO / ARTESANATO

Instituição / Entidade / Empresa: CIA DE ARTES PRIMEIRAS PASSES

E-mail: fl.pereira17@yahoo.com.br

Tel. () 16901-3658

Assunto:

- RESGATE DA FESTA DOS PARCOS (NO QUAL FIZEMOS PARTE)
 - EVENTOS CULTURAIS E DE ARTESANATO NOS PARQUES DA
 JUVENTUDE COM TEMA NATALINO, SENDO QUE
 MUITAS CIDADES HOJE FAZEM EVENTOS NATALINOS,
 E RECEBEM NÚMEROS TURISTAS, OU ATÉ MESMO VISITANTES
 DE CIDADES VIZINHAS

- FESTA NORDESTINA - COM GASTRONOMIA / CULTURA E ATRAÇÕES
 ARTÍSTICAS E EXPOSIÇÃO DOS ARTESÕES DA CIDADE. QUE TEM
 UM TRABALHO RIQUESSIMO NA NOSSA CIDADE.
 ARTESÕES QUE USAM O MATERIAL RECICLADO QUE DO
 LIXO VIRA LUXO.



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉLIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
 FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível):

MARIZE TAMAKI

Segmento / Área de atuação:

artes plásticas / associação NIPD

Instituição / Entidade / Empresa:

Associação C. Nipô Brasileira de

E-mail:

marizeta2@hotmail.com.br

Tel. ()

11-999503947

Assunto:

colônia nipônica
festividades orientais
gastონomics
Porcelanas japonesas
Porcelane Real, Schmidt



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE www.maua.sp.gov.br



AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Fabiana Cristina Costa

Segmento / Área de atuação: habitação

Instituição / Entidade / Empresa: Secretaria de habitação

E-mail: fabianasilva@509@gmail.com

Tel. () 11 997851120

Assunto:

requalificação urbanística do puenido português.
Ausência de Hotel de pra para receber os turistas
de negócios.



CÓDIGO
182
V.5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Sandra Regina Chunchio Nascimento
Segmento / Área de atuação: Educação Coordenadora da Ed. Ambiental
Instituição / Entidade / Empresa: Prefeitura Municipal de Mauá
E-mail: Sandra.rc.nascimento@educacao.maua.sp.gov.br
Tel. () 950570844

Assunto:

Abastecimento de água - Está como SAMA
no Plano atualizar SABESP

Ecoturismo - Bio Parque Mauá

Acessibilidade nos equipamentos e pontos
turísticos



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE www.maua.sp.gov.br



AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Simone Ap. de O. Bello Gimenez
 Segmento / Área de atuação: Presidente do CONDEPHAAT-MA
 Instituição / Entidade / Empresa: Prefeitura do Mun. de Mauá
 E-mail: simonebellogimenez@gmail.com / condephaatma@yahoo.com.br
 Tel. (11) 94587-8362

Assunto:

Eu gostaria de enfatizar que concordo com o Sr. Osmar Santos sobre a inclusão do BioParque do Mauá no roteiro de Turismo Ecológico. Eu gostaria de que o material apresentado pela empresa Geo Brasil fosse encaminhado ao e-mail do CONDEPHAAT-MA condephaatma@yahoo.com.br e para o meu particular simonebellogimenez@gmail.com. Coloco-me à disposição para contribuir com o que for necessário.

Simone Bello Gimenez



CÓDIGO 182 VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520, FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível):

Monica Apa de Oliveira

Segmento / Área de atuação:

Qualificação profissional

Instituição / Entidade / Empresa:

Prefeitura / SFAE

E-mail:

melhorma@maua.sp.gov.br

Tel. (11)

97388-1322

Assunto:

- a acessibilidade

- melhorar a imagem da cidade municipal norte do centro que precisa ser modernizado, esta deteriorado.

- Qualificação dos agentes turísticos;

- divulgação dos pontos turísticos.

- Investir na história → ^{manutenção} museu, capela de São Cruzes, fábrica Kofina (porcelana), locais das antigas pedreiras.

- parques melhorar e fazer tornar acessíveis seguros, mais abertos a visitação de escolas, faculdades, empresas.

- espaços para artesãos, alimentação, atividades culturais.



CÓDIGO 182 VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520, FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUA.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Luciana Senhorelli Frederico Lopez

Segmento / Área de atuação: Cultura

Instituição / Entidade / Empresa: Museu Barão de Mauá

E-mail: lusenhorelli@gmail.com

Tel. (11) 97015-6335

Assunto:

Retorno do ônibus municipal para o Passeio Histórico-Cultural pelos nossos patrimônios culturais, como Museu, Capela Cristo Rei, Igreja Matriz, Parque da Gruta Santa Luzia, Guaratuba, etc. Que esse ônibus tenha guia e seja disponibilizado para escolas, instituições e particulares.

Incluir no roteiro turístico os patrimônios imateriais da cidade, como visitas à Banda Lyra, Orquestra de Violinos, Coro Imaculada Conceição, Filhos de Grandi, etc, principalmente no turismo educativo e de conhecimento.

Melhorar a infra-estrutura dos parques com obras de arte como esculturas e/ou intervenções artísticas.



Ampliar a divulgação de todos os pontos turísticos,

principalmente na própria cidade, que é imersa.

Obsusada.

CÓPIA
182
1/5/10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4612-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra (X) ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Antônio Coelho de Souza Nascimento

Segmento / Área de atuação: Educação / Coordenador da Cidade Educadora de Mauá

Instituição / Entidade / Empresa: Prefeitura Municipal / DE Educação de Mauá

E-mail: antonio.coelho@capesp.org

Tel. (11) 999566497

Assunto:

Importância da imagem da Cidade de Mauá passa pela divulgação do Plano Diretor de Turismo utilizando a estrutura da Rede da Cidade Educadora para possibilitar e solidificar o Programa como política de gestão e Política Pública colocando Mauá no rol da Rede Brasileira de Cidade Educadora, Delegação da América Latina e Associação Internacional das Cidade Educadora (Espanha) há 32 cidades no Brasil e 487 no mundo.



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): WILLIAM PUNTSCHART

Segmento / Área de atuação: CULTURA

Instituição / Entidade / Empresa: MUSEU BARÃO DE MAUÁ

E-mail: williampuntschart@yahoo.com.br

Tel. (11) 964983994

Assunto:

Gostaria de parabenizar a organização do evento. A reunião e mostrou o potencial turístico de nossa cidade.



CÓPIA
182
1/5/10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): MAURO MARIANO FILHO

Segmento / Área de atuação: ARTESANATOS EM FERRAS RECICLADOS

Instituição / Entidade / Empresa: ARTESANATOS MARIANO

E-mail: MAURÃO FILHO 12@GMAIL.COM

Tel. 11 999864913

Assunto:

ARTESÕES DE MAUÁ
FAZER FEITAS PARA ~~ARTES~~ ARTESANATOS
EM LUGARES ESTRATEGICOS E MAIOR DIVULGAÇÃO
COMO POR EXEMPLO NA AV PORTUGAL QUE NÃO
TEMOS A OPORTUNIDADE DE MOSTRA MOSSOS
TRABALHOS EU POR EXEMPLO FAÇO ARTES COM FERRAS
RECICLADO.



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉLIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520.
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE www.maua.sp.gov.br



AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra ou Contribuição escrita apenas

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Antonio Venâncio Rodrigues Neto

Segmento / Área de atuação: Apessoado

Instituição / Entidade / Empresa: Município

E-mail: VRodriguesRNO@gmail.com

Tel. () 947463885

Assunto:

CITY-TUR - Ecológico monitorado possível
Atração
PA de Juventude, PA Guaripitoba, Costa 5ª Luiza
E Vertical Atracão - Museu Bacia de Mauá
- Resqueiro na Região de mananciais
segundo informações não oficial cerca de 300 mil
pessoas frequentam anualmente a Região dos
psqueiro
- Neste junção no país municipal e outras
evento criar calendário anual de eventos
- Viradas de Pratos



CÓDIGO
182
V5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
 FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



25/10/23
GE. P. SILVA

FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): CLAUDIONOR BORGES DA SILVA

Segmento / Área de atuação: SEGURANÇA ALIMENTAR

Instituição / Entidade / Empresa: SECRETARIA SEGURANÇA ALIMENTAR

E-mail: claudionorborges@hotmail.com

Tel. (11) 99560.2007

Assunto:

PROMOVER NO FESTIVAL NORDESTINO, A
ALIMENTAÇÃO GASTRONÔMICA NORDESTINA



CÓDIGO
182
V5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉLIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4612-7600, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas (X)

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Maria da Conceição Medeiros

Segmento / Área de atuação: Educação

Instituição / Entidade / Empresa: Fatec Mauá

E-mail: maria.medeiros@fatec.sp.gov.br

Tel. (1) 976570338

Assunto:

A importância de aproximar a área de educação dos diversos setores produtivos com objetivo de ampliar o turismo pedagógico. Deve-se considerar nessa aproximação, a divulgação da Faculdade de Tecnologia de Mauá (FATEC MAUÁ) e a oferta de cursos de graduação (ensino superior) gratuito. Um levantamento junto aos alunos observou-se o desconhecimento da faculdade no município. Nesse sentido, a realização no município já ajudaria bastante na localização e atração do público para a cidade.



CÓDIGO
182
VS.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉLIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4612-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra (X) ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Johnny Tei

Segmento / Área de atuação: Cultura

Instituição / Entidade / Empresa: _____

E-mail: _____

Tel. () 11 94994-7597

Assunto:

- (Comissão Intersectorial de Turismo)

Eventos, mäs, público e fluxo de turismo; Agentes e eventos.

Verba. → Saldo remanescente

Juventude.

Exposição Pinacoteca

Circuito Sesc. Curumim, Fest. Juv. (Festival JRock), Praça LGBT

De municipal de Rock, ~~Week~~ Semana cultural → descentralizado.

Portugal → colaboração barbearia

Parque de Juventude

Cubano, pista de skate.

→ Questionamento: Há Comissão Intersectorial de Turismo?



CÓDIGO
182
V.S.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUÁ.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): Jose' Luiz de Matos

Segmento / Área de atuação: PISCICULTURA

Instituição / Entidade / Empresa: PISCICULTURA SILVESTRE

E-mail: PEIXES.JOSELUIZ@GMAIL.COM

Tel. || 97132 6675

Assunto:

Setor pesqueiros não há recolhimento de esgotos (ex. R. João Carlos Guidi.) não há interesse da BRK - proponho plano de trabalho entre prefeitura e moradores p/ possíveis fossas ecológicas.
* TURISTAS e visitantes não passam onde há esgoto nas Ruas.



CÓDIGO
182
1/5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÊMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE WWW.MAUA.SP.GOV.BR



FORMULÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA
APRESENTAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

Assinale abaixo com X, a opção que você prefere executar:

Quero fazer uso da palavra () ou Contribuição escrita apenas ()

Data: 26/10/2023

Nome (letra legível): OSMAR ZUCOS

Segmento / Área de atuação: 1 SETOR PÚBLICO

Instituição / Entidade / Empresa: CAMARA MUNICIPAL

E-mail: _____

Tel. (11) 999495925

Assunto:

INCLUSÃO DO BPO PARQUE NA CU COI - CRIAÇÃO DE PISTAS DE CAMINHADA INTERNA AO PARQUE DO SOM GUARITUBA TRANSFORMAR A AV. PORTUGAL EM UM LUGAR AGRADÁVEL, CONFORME RUA 24 HORAS NA CIDADE DE CURITIBA. INCLUSIVE COM VISTA, SOBRE O RIO, QUE ALI ESTÁ ENCERRADO E É UMA GRANDE NASCENTE DOS RIOS PARQUE. INCLUSIVE DIVULGAÇÃO SOBRE A CIDADE ATRAVÉS DE MÍDIAS DIGITAIS (TAIS COMO PAINÉIS DIGITAIS, MÍDIAS INTERNET NAS REDES DE SUPERMERCADO, ETC.) VISITAÇÃO AS NASCENTES DE NOSSA CIDADE.



CÓDIGO
182
V5.10

AV. JOÃO RAMALHO, Nº 205, VILA NOÉMIA, MAUÁ, SP, CEP 09371-520,
FONE 4512-7500, CNPJ 46.522.959-0001-98, INSCR. EST. ISENTA, SITE www.maua.sp.gov.br



PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MAUA

Apresentação em Audiência Pública

2023

Sobre a
Geo Brasilis

GEO BRASILIS – NÚMEROS E ÁREAS DE ATUAÇÃO

265 Projetos realizados

150 Clientes públicos e privados

55 Produtos e serviços

6 Áreas de atuação sinérgicas



Gestão ambiental



Comunicação



Planejamento urbano



Desenvolvimento econômico e social



Infraestrutura e viabilidade econômica



Planejamento estratégico

PROJETOS DE DESTAQUE

1º Plano Metropolitano no Estado de São Paulo

Plano Metropolitano de Desenvolvimento Estratégico da Baixada Santista – São Paulo



- **115 reuniões** municípios, estado, sociedade e entidades
- **45 mapas** produzidos
- **Cenários de demandas dos nove municípios da BS até 2030**, nos eixos de habitação, saneamento básico, desenvolvimento econômico, mobilidade e acessos

 **179** estratégias, ações e programas de desenvolvimento

 **152** reuniões com gestores públicos e privados

 **105** documentos e estudos da região analisados

 **20** mapas georreferenciados e **80** atributos digitais

 Encarte especial de **12** páginas sobre o PMDE-BS no principal jornal da região (A Tribuna)



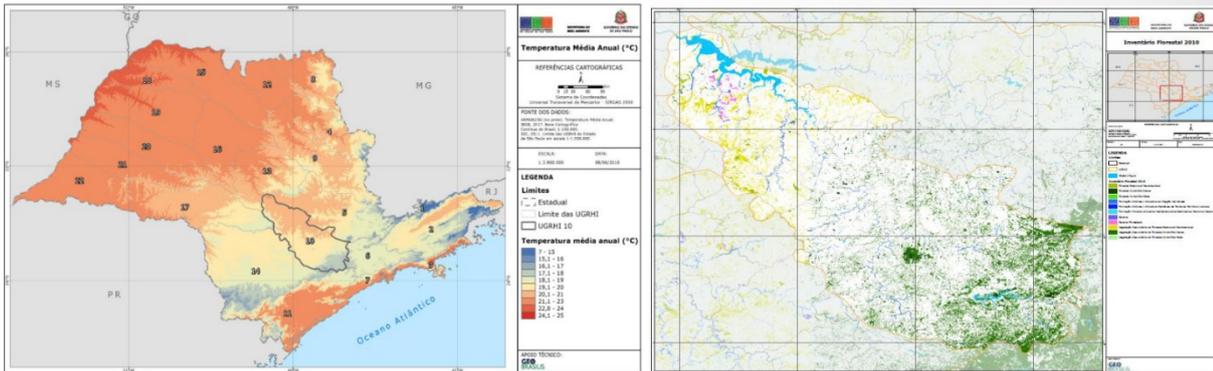
PROJETOS DE DESTAQUE

ZEE - Zoneamento Ecológico-Econômico de São Paulo Contrato com o Banco Mundial e Gov. SP – (30 meses)

- Cenários ambiental e econômico 2040
- **Geoprocessamento:** bases dados ambientais e econômicas
- **Estudos de dinâmica social, econômica, ambiental:** e em geoprocessamento e suporte à construção da proposta de zoneamento ecológico-econômico para SP



THE WORLD BANK

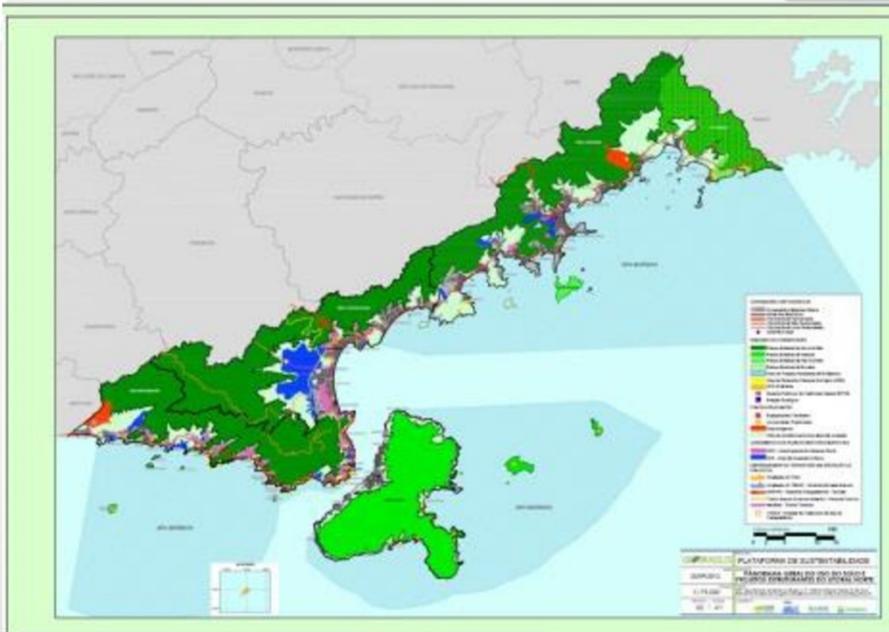


PROJETOS DE DESTAQUE



PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE DO LITORAL NORTE

- 9 Eias/Rimas
- Metodologia Impactos Cumulativos

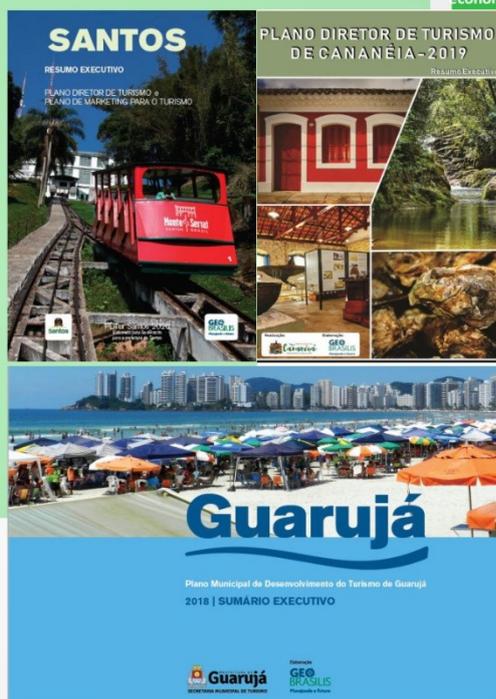


Planos Diretores de Turismo

1. Salesópolis (SP)
2. Ibiúna (SP)
3. Piquete (SP)
4. Piraju (SP)
5. Santos (SP)
6. Guarujá (SP)
7. Cananéia (SP)

Dinamização do Turismo:

8. Peruíbe (SP)



Concessões e PPPs



23 estudos de viabilidade

10 segmentos

Terminal Rodoviário de Passageiros:

1. Araçatuba (SP)
2. Taubaté (SP)
3. Pindamonhangaba (SP)
4. Bertioga (SP)
5. Guarujá (SP)
6. Londrina (PR)

Eficiência e Energia Solar

1. São Carlos (SP)
2. Piracicaba (SP)

Terminal Hidroviário de Cargas

1. Araçatuba (SP)

Marina Pública e Estruturas Náuticas:

1. São Sebastião (SP)
2. Peruíbe (SP)
3. Ilhabela (SP)

Concessão de Áreas Públicas

1. Guarujá (SP)

Aeroportos

1. Guarujá (SP)
2. 4ª rodada de concessões de aeroportos (Salvador e Fortaleza)

Parques Naturais e Urbanos

1. Três Parques Fundação Florestal – Vale do Ribeira

Serviços Cemiteriais e Funerários

1. São Carlos (SP)
2. Itu (SP)

PPP Resíduos e Aterro Sanitário

1. Peruíbe (SP)
2. Itupeva (SP)
3. Louveira (SP)

Concessão Ginásio e Estádio

1. Guarujá (SP)

ParqTEC e Cidade Tecnológica

1. Londrina (PR)

Planejamento Urbano Uso do Solo

PROJETOS DE DESTAQUE



Planejamento
urbano

Plano Diretor Participativo (+ Lei de Uso e Ocupação do Solo):

1. Alumínio (SP)
2. Caieiras (SP)
3. Taubaté (SP)
4. Pindamonhangaba (SP)
5. Indaiatuba (SP)
6. Valinhos (SP)
7. Jarinu (SP)
8. Maragogi (AL)
9. Serra Negra (SP)
10. Miraselva (PR)

Plano Diretor Participativo:

1. Muriaé (MG)
2. Cantagalo (RJ)
3. Edealina (GO)
4. Itu (SP)

LUOS e COE:

1. Muriaé (MG)
2. Itu (SP)

PMSB:

1. Cantagalo (RJ)
2. Edealina (GO)
3. Alumínio (SP)

PlanMob:

1. Mongaguá (SP)
2. Peruíbe (SP)
3. Caieiras (SP)
4. Tatuí (SP)
5. Jarinu (SP)

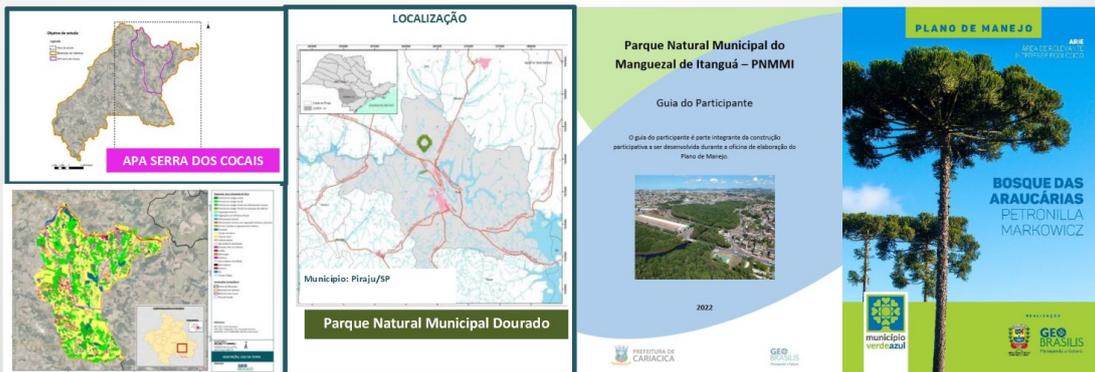
GE
BRASILIS
Manejando o futuro

Gestão Ambiental
Licenciamento
Planos de Manejo
Avaliações Ambientais



Planejamento Ambiental e Planos de Manejo em UCs:

1. Parque Natural Manguezal de Itanguá – Cariacica (ES)
2. APA Serra dos Cocais - Valinhos (SP)
3. Parque Natural Petrolina Markowicz - Bragança Paulista (SP)
4. ARIE Bosque das Araucárias - Bragança Paulista (SP)
5. MONA, Parque Natural e REVIS – 07 UCs municipais de Florianópolis (SC)
6. APA Tietê – Itu (SP)
7. Plano de Manejo Parque do Dourado - Piraju (SP)
8. Planos de Utilização em RDS PE Juréia / Fundação Florestal – Peruíbe e Iguape (SP)
9. Plano de Manejo Florestal Sustentável Participativo Suzano – Imperatriz (MA)



Licenciamentos ambientais:

1. EIA-RIMA, RAP e EAS – Centro Tecnológico Offshore Saipem - Guarujá (SP)
2. RAP – Condomínio Logístico TRX – Itatiba (SP)
3. RAP – Loteamento Residencial – Indaiatuba (SP)
4. RAP – Condomínio Logístico e Industrial e Onshore – Guarujá (SP)
5. Gestão Programas Ambientais do Sistema de Mobilidade Urbana em Santos (SP)
6. Gestão Programas Ambientais Usinas Eólicas e Fotovoltáicas Auren – Agripina (PE)
7. Licenciamento e Autorizações Ambientais Posto Frango Assado – Rod. Imigrantes SBC (SP)
8. Avaliações e autorizações ambientais – 16 Estruturas Náuticas SETUR de SP
9. EIVs



Sobre o Plano Diretor de Turismo

O QUE EXIGE A LEGISLAÇÃO PAULISTA

LEI COMPLEMENTAR Nº 1.261, DE 29 DE ABRIL DE 2015
(Última atualização: Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023)

Artigo 4º - São condições indispensáveis e cumulativas para a classificação de Município como de Interesse Turístico:

I - Ter potencial turístico

II - Dispor de serviço médico emergencial e, no mínimo, dos seguintes equipamentos e serviços turísticos: meios de hospedagem no local ou na região, serviços de alimentação e **serviço de informação turística;**

III - dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;

IV - Possuir expressivos atrativos turísticos, **plano diretor de turismo** e **Conselho Municipal de Turismo**, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar.

VII - manter Conselho Municipal de Turismo devidamente constituído e atuante.



O QUE EXIGE A LEGISLAÇÃO PAULISTA

§ 2º - Caberá à Secretaria de Estado competente para os assuntos relacionados ao turismo manifestar-se sobre cada projeto e, para efeito do disposto no artigo 6º desta lei complementar, **elaborar o ranqueamento das Estâncias e dos Municípios de Interesse Turístico**, com base nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar, escalonados de acordo com a matriz de avaliação proposta em regulamento, para efeito de classificação de, no máximo, **80 (oitenta) Estâncias e 165 (cento e sessenta e cinco) Municípios de Interesse Turístico**, que serão habilitados a receber recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos, previsto no artigo 146 da Constituição do Estado. (NR) - *§ 2º com redação dada pela [Lei Complementar nº 1.383, de 17/03/2023](#), com efeitos a partir do exercício financeiro seguinte.*

O QUE EXIGE A LEGISLAÇÃO PAULISTA

Artigo 6º - O Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa, **a cada 3 (três) anos, projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos, observados o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico** de que trata o § 2º do artigo 5º desta lei complementar e outras melhorias implementadas pelo município, como a Lei Municipal das Micro e Pequenas Empresas, cursos de capacitação profissional na área de turismo receptivo e condições de acessibilidade às pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Artigo 7º-A - A Assembleia Legislativa pode aprovar lei estabelecendo **lista reserva de municípios que atendam as condições para classificação como Interesse Turístico**, nos termos dos artigos 4º e 5º desta lei complementar, além do máximo de 165 (cento e sessenta e cinco) Municípios de Interesse Turístico previsto no § 2º do artigo 5º. (NR)





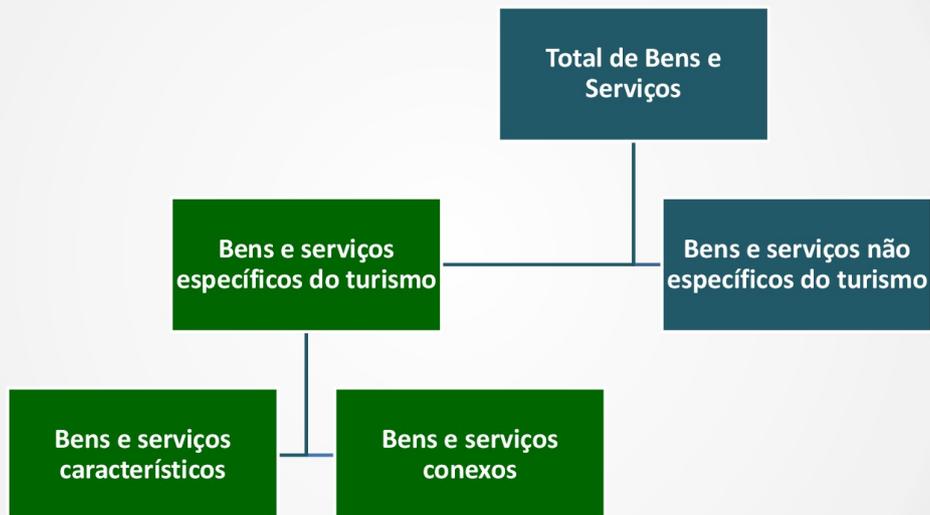
Estrutura do **PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MAUÁ**

ESTRUTURA E CAPÍTULOS DO PLANO DIRETOR DE TURISMO DE MAUÁ

1. Caracterização geral do município
2. Caracterização socioeconômica
3. Caracterização ambiental
4. Caracterização da infraestrutura e serviços urbanos
5. Legislação municipal incidente sobre o turismo
6. Caracterização geral do turismo
7. Caracterização do turismo em Mauá
8. Produtos e segmentos turísticos
9. Roteiros turísticos
10. Programas, projetos e ações
11. Potenciais fontes de recursos necessários
12. Ferramentas de gestão E acompanhamento da execução do PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

• Economia do turismo (OMT)



2. CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

• Economia do turismo (OMT)

Metodologia da OMT: IBGE fez a correlação dessas atividades com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE): tamanho turismo na economia nacional

BRASIL = Agrupamento de atividades econômicas relacionadas com o turismo

Serviços de Alojamento
Serviços de Alimentação
Transporte ferroviário e metroviário
Transporte rodoviário
Transporte aéreo
Transporte aquaviário e serviços auxiliares de transporte
Atividades de agências e organizadores de viagens
Aluguel de bens móveis
Atividades recreativas, culturais e desportivas

MAUÁ:

- Atividades como alojamento e alimentação empregaram 1.977 pessoas em 2021
- Atividades recreativas e culturais empregaram 191 pessoas em 2021

Descrição	Vínculos	Participação
Serviços de Alojamento e alimentação	1.977	91,19%
Atividades recreativas, culturais e desportivas	191	8,8%
Total	2.168	100,0%

Fonte: TEM/RAIS, 2023. Elaboração: Geo Brasília, 2023.



4. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

Tipo de Estabelecimento	Unidades
Unidade Básica de Saúde	25
Atenção Especializada	19
Policlínica	14
Consultório isolado	199
Atenção hospitalar	4
Centro de Atenção psicossocial	3
Pronto atendimento	6
Centro de Vigilância a Saúde	2
Total	272

- **Saúde** = Rede de assistência de Mauá, 2023

Hospitais e UPAS de pronto atendimento	Endereço	Tipo
Hospital Nardini	Rua Regente Feijó nº166 -Vila Bocaina	Público
Hospital América	Rua Mantim Afonso nº 144 – Vila Bocaina	Privado
Hospital Sagrada Família	Rua Vicente Aletto nº31 – Jardim Anchieta	Privado
Santa Casa de Mauá	Av. Dom José Gasper nº1374 – Vila Assis	Privado
Pronto Atendimento Santa Helena	Av. Capitão João nº2569 – Jd. Guapituba	Privado
UPA Magine	Av. Washington Luis nº3890 – Vila Magine	Público
UPA Vila Assis	Av. Dom José Gasper nº2190 – Vila Assis	Público
UPA Zaíra	Av. Washington Luis nº1952 – Vila Magine	Público
UPA Barão de Mauá	Av. Barão de Mauá nº 3567 – Jardim São João	Público
UPA São João	Rua Pedro Serode nº 175 – Jardim Mauá	Público
UPA Parque das Américas	Rua América do Norte nº99 – Parque das Américas	Público
Notre Dame Intermédica/Hapvida	Rua dos Bandeirantes nº 570 – Vila Bocaina	Privado

4. CARACTERIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS URBANOS

Sistema de abastecimento de água

O Sistema de Abastecimento de Água em Mauá – SAMA

- Consumo médio de água por habitante de 125,20 litros por dia (SNIS - 2020).
- Média inferior a observada no Brasil: 151,1 litros (habitante/dia).
- O índice médio de perdas é de 44,82%.
- Domicílios com canalização interna (um cômodo) é de 95,26%
- Canalização interna somente no terreno (3,17%)
- Domicílios sem canalização 0,1%. (SNIS, 2020)

Sistema de esgotamento sanitário

Informações da Prefeitura Municipal de Mauá

- o índice de coleta de esgoto em Mauá é de 93%
- o índice de tratamento do esgoto é de 89%.



7. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO EM MAUÁ

a) Estrutura institucional do turismo

A governança do turismo é formada por representantes do poder público, da sociedade civil, das entidades do *trade* turístico e lideranças de empresas privadas do município e região turística, com atuação ou influência em aspectos pertinentes ou impactados pelo turismo.

- I. Conselho Municipal de Turismo: estrutura, composição, periodicidade das reuniões
- II. Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) de Mauá, Divisão de apoio ao desenvolvimento a prestadores de serviço e turismo

7. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO EM MAUÁ

a) Estrutura institucional do turismo

Secretaria do Desenvolvimento Econômico (SDE) de Mauá, Divisão de apoio ao desenvolvimento a prestadores de serviço e turismo

“tem como intuito principal a promoção do Turismo na cidade, realizar eventos, passeios, feiras, congressos e workshops e estimular a capacitação e profissionalização dos agentes da área.”

Despesas do Plano Plurianual do município de Mauá, 2018-2021

Fonte: Prefeitura Municipal de Mauá (2017)). Elaboração: Geo Brasilis (2023)

Período	Despesa empenhada		
	Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE)	Turismo	Participação %
2018-2021	R\$6.048.000,00	R\$ 152.000,00	2,5%

	2022	2023	2024	2025
Evolução do indicador	50.000	60.000	70.000	80.000
Custos do Programa	R\$ 131.000	R\$ 181.000	R\$ 211.000	R\$ 241.000



7. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO EM MAUÁ

Inventário turístico e infraestrutura de apoio

Gastronomia

- Destaques: 1 churrascaria, 2 restaurantes com cardápio de pratos japoneses, 9 restaurantes com cardápios tradicionais da comida brasileira. Diversos fast foods distribuídos pelo município e praça de alimentação no shopping Mauá.

Hospedagem

Observa-se a presença de **3 hotéis principais**, sendo que 1 apresenta 36 quartos (média de 72 vagas) e dos demais tem cerca de **156 vagas de hospedagem**.

Turismo pesca esportiva – pescueiros (Turismo de Pesca)

São **16 pescueiros** estabelecidos no município

Turismo da indústria (Turismo de Estudos e Intercâmbio)

São **05 indústrias** estabelecidas no município com visitas técnicas ou em processo de implantação: Oxiteno + Brasken + Akzo Nobel (Coral) + Resiplastic Indústria + Fábrica Imbra (Blindados)

Turismo de natureza (Ecoturístico)

Em Mauá destaca-se a presença de **três (03) parques principais**: Parque da Juventude + Parque do Guapituba + Parque da Gruta

Guias de Turismo

São **105 guias** de turismo registrados em Mauá

Análises e VISÃO DE FUTURO



ANÁLISES DESENVOLVIDAS PARA O PLANO DIRETOR DE TURISMO

a) Estrutura institucional do turismo

Análise da situação do Conselho Municipal de Turismo de Mauá/SP

- i. Que as reuniões ordinárias do Conselho ocorram regularmente, para possibilitar a troca de informações e tomada de decisões com maior profundidade e rapidez;
- ii. **Que sejam estruturadas pautas pró ativas para as reuniões, quanto a estruturação de programas, ações e destinos turísticos em Mauá, para que a Secretaria possa buscar a consolidação dos destinos;**
- iii. Que o perfil dos integrantes seja mais diversificado, buscando ocupar parte dos assentos com maior número de representantes do trade turístico no município: hotelaria, gastronomia, eventos e shows, além das atrações existentes, necessitam ter representantes no Conselho;
- iv. **Atuação pró ativa junto ao Poder Executivo para ampliar o orçamento para as ações de turismo.**

ANÁLISES DESENVOLVIDAS PARA O PLANO DIRETOR DE TURISMO

Em 29/08 encontro técnico COMTUR e Prefeitura para realização análise SWOT.

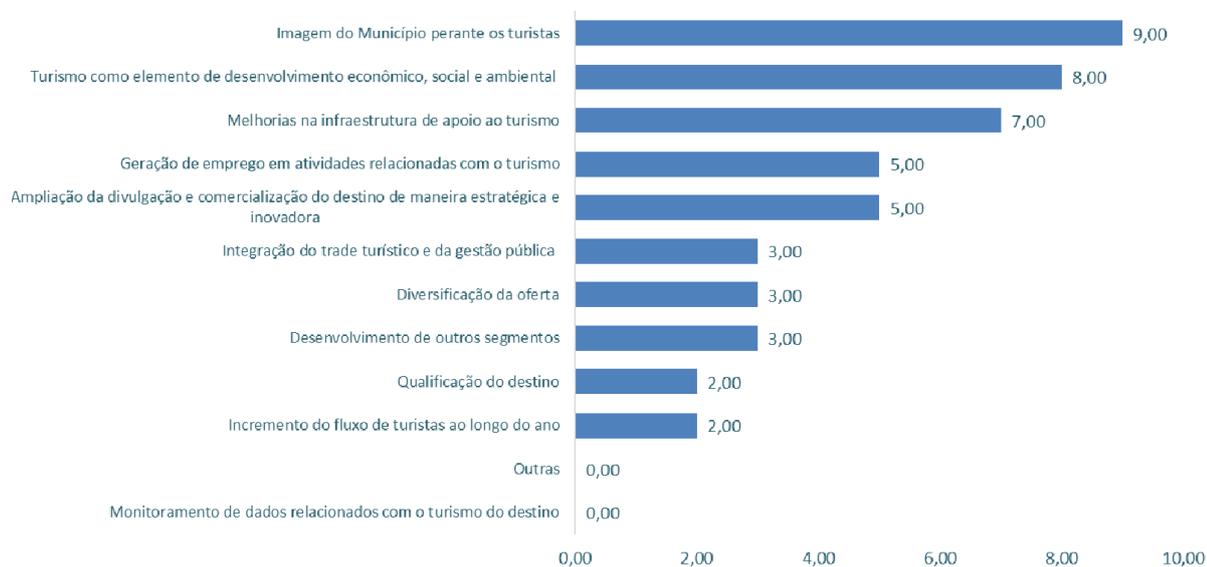
- Elencadas 12 diretrizes norteadoras específicas, com indicação das mais relevantes
- Cada participante atribuiu **valor 1 a pelo menos 4 diretrizes** que considerava de maior relevância.

- A. Incremento do fluxo de turistas ao longo do ano (A);
- B. Diversificação da oferta (B);
- C. Desenvolvimento de outros segmentos (C);
- D. Qualificação do destino (D);
- E. Ampliação da divulgação e comercialização do destino de maneira estratégica e inovadora (E);
- F. Imagem do Município perante os turistas (F);
- G. Monitoramento de dados relacionados com o turismo do destino (G);
- H. Integração do trade turístico e da gestão pública (H);
- I. Melhorias na infraestrutura de apoio ao turismo (I);
- J. Turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental (J);
- K. Geração de emprego em atividades relacionadas com o turismo (K);
- L. Outras (L)

3 principais destaques ?



Resultado da análise SWOT:



Propostas incluídas no
**Plano Diretor de
Turismo de Mauá**

8. Produtos e segmentos turísticos

Diagrama resumo sobre conceitos e relação de roteiros, produtos e segmentos



8. Produtos e segmentos turísticos

- Existência de alguns produtos turísticos consolidados: segmento de ecoturismo, gastronômico, de social e cultural.
- Necessidade de diversificação e incremento da oferta turística: segmentos prioritários para serem desenvolvidos:

Nome do roteiro	Segmento turístico
<ul style="list-style-type: none"> • TURISMO INDUSTRIAL • PESQUEIROS 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos e Conhecimento • Pesca

Estão detalhados os dois roteiros, com informações específicas para cada, organizadas da seguinte forma:

- i. Contextualização
- ii. Público-alvo
- iii. Sequência de visitação
- iv. Detalhamento do roteiro
- v. Tempo previsto
- vi. Restrições quanto aos locais e ao perfil dos turistas



10. Programas, projetos e ações

“Política pública que promove o desenvolvimento da atividade turística em Mauá, reúne os interesses dos elos da cadeia produtiva com ordenamento e sustentabilidade, considerando as prioridades e objetivos estabelecidos para o destino, além de aspectos técnicos que fortalecerão a competitividade e o crescimento estruturado com base em pilares estratégicos”

• **Objetivos estratégicos prioritários:**

1. Incrementar o fluxo de turistas ao longo do ano;
2. Diversificar a oferta;
3. Estruturar e desenvolver outros segmentos;
4. Qualificar a oferta do destino;
5. Ampliar a divulgação e comercialização do destino de maneira estratégica e inovadora;
6. Mudar a imagem negativa de Mauá;
7. Melhorar a infraestrutura de apoio ao turismo;
8. Consolidar o turismo como elemento de desenvolvimento econômico, social e ambiental;
9. Gerar emprego em atividades relacionadas com o turismo;
10. Integrar o *trade* turístico e a gestão pública.

10. Programas, projetos e ações

24 programas:

Assim descritos no plano:

1. Nome do programa;
2. Estratégia relacionada;
3. Projetos e ações correspondentes;
4. Detalhamento;
5. Responsável;
6. Potencial origem de recurso; e
7. Metas/horizonte de implantação

As metas de implantação:

- Curto Prazo: até três anos;
- Médio Prazo: entre três e seis anos; e
- Longo Prazo: de seis a dez anos.



10. Programas, projetos e ações

Exemplo:

Planejando o futuro

Quadro 3 – 1: Detalhamentos dos programas, projetos, ações, responsáveis e meta de implantação

PROGRAMA: <u>DegusteMauá</u> – Gastronomia em Mauá				
ESTRATÉGIA: Diversificação da oferta e opções de lazer para a baixa estação e período de chuvas				
Melhorar a articulação entre os setores público e privado				
Realização de qualificações para melhorar a qualidade dos serviços turísticos e da mão de obra local				
DESCRIÇÃO DOS PROJETOS/AÇÕES	DETALHAMENTO	RESPONSÁVEL	POTENCIAL FONTE DE RECURSO	METAS DE IMPLANTAÇÃO
Implantar polos gastronômicos, que dinamizem e movimentem o fluxo de turistas em diversas áreas do município, sendo que cada polo deve investir em diferenciais que estimulem os turistas a visitar todas as áreas	<ul style="list-style-type: none"> Selecionar as regiões com perfil relacionado com identidade gastronômica e capacidade empresarial para contemplar um dos polos gastronômicos Os polos serão sediados em diversas regiões da cidade Cada polo terá uma temática de culinária ou aspecto regional, que envolverá a comunidade e empresários locais, e que deverão ser qualificados Os empreendimentos participantes e qualificados irão compor um guia e terão identificação compatível com a comunicação visual do polo Criar circuito gastronômico que estimule os turistas a visitarem todas as áreas 	<ul style="list-style-type: none"> Setur Comitur 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento da Setur 	Médio
Realizar concursos para formação e valorização de pratos típicos	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar edital definindo premissas e critérios para criação de novos pratos típicos, seguindo os princípios da culinária tradicional do destino Realizar evento, que pode estar aliado com o Festival Gastronômico, na qual haverá uma sessão específica para que 	<ul style="list-style-type: none"> Setur 	<ul style="list-style-type: none"> Orçamento da Setur Iniciativa privada 	Curto

10. Programas, projetos e ações

PROGRAMAS

1. DegusteMAUÁ – Gastronomia em MAUÁ	13. Selo Municipal de Turismo
2. Valorização do artesanato local	14. Informação ao turista
3. Programa Mauá Multicultural	15. Promoção e divulgação estruturada
4. Inovação no turismo	16. Marca turística
5. Mauá nas quatro estações	17. Mauá em todas as plataformas digitais
6. Eventos em Mauá	18. Monitorar a reputação de Mauá
7. Estruturação e comercialização de roteiros turísticos	19. Mais sensação de segurança
8. Modernização dos atrativos de Mauá	20. Turismo na escola
9. Mauá é + cultura	21. Eu sou MAUÁ
10. Qualifica Mauá	22. Empresa legal
11. Turismo é o meu futuro	23. Fiscaliza Mauá
12. Rede de negócios de qualidade	24. Apoio e fomento à gestão pública do turismo e governança



12. Ferramentas de gestão E acompanhamento da execução do PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

- Propostas de ferramentas de gestão e monitoramento do Plano Municipal de Turismo

Aspectos da política pública de turismo	Propostas de ferramentas de gestão e monitoramento
Programas, projetos e ações	<ul style="list-style-type: none">• Adaptação de Balanced Score Card• Diagrama de Gantt – Indicando início e término• Apresentação anual dos resultados ao Comtur• Apresentação dos resultados para controle da sociedade
Objetivos e metas	<ul style="list-style-type: none">• Painel de gestão do turismo com resultados dos indicadores das metas• Apresentação anual dos resultados ao Comtur• Apresentação dos resultados para controle da sociedade
Visão de futuro	<ul style="list-style-type: none">• Indicadores chaves• Audiência pública para apresentação dos resultados do PDTur

OBRIGADO!



@ joseroberto@geobrasilis.com.br

 (11) 3035-1495

 Rua Paulistânia, 381 – 5º Andar | Vila Madalena | SP

 geobrasilis.com.br

Fonte: Geo Brasilis (2023)



18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente.** 7. ed. Campinas: Papirus 2001.

DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica e LEBAC - Laboratório de Estudo de Bacias da Unesp. LE. **Vulnerabilidade natural dos aquíferos à poluição.** 2013. Disponível em: [http://datageo.ambiente.sp.gov.br/datageofiles/Downloads/Atlas - Águas Subterrâneas \(DAEE-LEBAC\).rar](http://datageo.ambiente.sp.gov.br/datageofiles/Downloads/Atlas_-_Águas_Subterrâneas_(DAEE-LEBAC).rar) Acesso em: fev. 2019.

DE ALMEIDA, Fernando Flávio Marques; CARNEIRO, Celso Dal Ré. **Origem e evolução da Serra do Mar.** Revista brasileira de geociências, v. 28, n. 2, p. 135-150, 2017.

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. **Agência EMBRAPA de Informação Tecnológica. Árvore do Conhecimento. Cambissolos.** 2019a. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/bioma_caatinga/arvore/CONT000g798rt3o02wx5ok0wtedt3n5subswf.html. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Agência EMBRAPA de Informação Tecnológica. Árvore do Conhecimento. Espodossolos.** 2019b. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/solos_tropicais/arvore/CONTAG01_9_2212200611539.html. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Agência EMBRAPA de Informação Tecnológica. Árvore do Conhecimento. Neossolos.** 2019c. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/solos_tropicais/arvore/CONTAG01_16_2212200611542.html. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Agência EMBRAPA de Informação Tecnológica. Árvore do Conhecimento. Vegetação com Influência Fluvial.** 2019d. Disponível em: http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/territorio_mata_sul_pernambucana/arvore/CONT000gt7eon7i02wx7ha087apz20wfdln0.html. Acesso em: fev. 2019.

EMBRAPA. **Centro Nacional de Pesquisa de Solos (Rio de Janeiro, RJ).** Sistema brasileiro de classificação de solos. 2. ed. – Rio de Janeiro : EMBRAPA-SPI, 2006.306 p.

FUNAI – Fundação Nacional do Índio. **Terras Indígenas.** Disponível em: <http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/terras-indigenas>. Acesso em: fev. 2019.

Fundação Florestal. 2016. **Planos de Manejo - Planos em Elaboração. Área de Proteção Ambiental Marinha do Litoral Sul.** Diagnósticos Técnicos - Relatório Final. Disponível em: <http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=15389>. Acesso em: fev. 2019.

HANAZAKI, N. **Ecologia de caixaras: uso de recursos e dieta.** Tese de doutorado, Instituto de Biologia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. 213 p.

IBF – Instituto Brasileiro de Florestas, 2018. **Bioma Mata Atlântica.** Disponível em: <https://www.ibflorestas.org.br/bioma-mata-atlantica.html>. Acesso em: fev. 2019.



IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira – 2ª Edição**. Manuais técnicos em geociências. 2012.

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade. **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Cananeia-Iguape-Peruíbe, SP**. 2016. Projeto Manguezais do Brasil - PROJETO PNUD BRA/07/G32. Iguape, 2016.

IF – Instituto Florestal. **Inventário Florestal do Estado de São Paulo 2010 de 2008-2009**. Base cartográfica. 2009. Disponível em: <http://www.ambiente.sp.gov.br/sifesp/inventario-florestal/>. Acesso em: mar. 2019.

MMA – Ministério do Meio Ambiente. **Informações sobre o bioma Mata Atlântica**. 2019a. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atlantica>. Acesso em: jan. 2019.

_____. **Áreas Protegidas. Unidades de Conservação**. 2019b. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/o-que-sao.html>. Acesso em: jan. 2019.

_____. **Áreas Protegidas. Unidades de Conservação. Conselhos Gestores**. 2019c. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/conselhos-gestores>. Acesso em: jan. 2019.

_____. **Áreas Protegidas. Unidades de Conservação. Plano de Manejo**. 2019d. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/unidades-de-conservacao/plano-de-manejo>. Acesso em: jan. 2019.

_____. **Cadastro Nacional de Unidades de Conservação**. 2019e. Consultas por UCs. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/consulta-por-uc>. Acesso em: fev. 2019.

OLIVEIRA, J.B. de; CAMARGO, M.N.de; ROSSI, M. & CALDERANO FILHO, B. **Mapa pedológico do Estado de São Paulo: legenda expandida**. Campinas: Instituto Agrônomo/EMBRAPA Solos, 1999. v. 1. 64 p. 1999.

PALMARES – Fundação Cultural Palmares. **Certificação**. Disponível em: http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Comunidades quilombolas certificadas**. Disponível em: http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Licenciamento ambiental**. Disponível em: http://www.palmares.gov.br/?page_id=37551. Acesso em: fev. 2019.

PERROTTA, M. M. et al. **Mapa geológico do Estado de São Paulo, escala 1: 750.000**. São Paulo: CPRM, 2005.

PINTO, EJ de A. et al. **Atlas pluviométrico do Brasil: isoietas mensais, isoietas trimestrais, isoietas anuais, meses mais secos, meses mais chuvosos, trimestres mais secos, trimestres mais chuvosos**. Brasília: CPRM, v. 1, 2011.



ROSS, J. L. S.; MOROZ, I. C. **Mapa geomorfológico do Estado de São Paulo**. São Paulo, DGFFLCH-USP, IPT, FAPESP, 1997.

WAINER, I.E.K.C.; COLOMBO, P.M.; MIGUEL, A.J. 1996. **Boletim de monitoramento Climatológico para as bases norte e “Dr. João de Paiva Carvalho” – Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo**. Rel. Téc. Instituto Oceanográfico, São Paulo, 38:1-13.

Atlas Brasil - Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. **Indicadores de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/consulta/>. Acesso em: fev. 2019.

DATASUS - Departamento de Informática do SUS. **Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde**. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0204>. Acesso em: fev. 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Economia do Turismo: uma perspectiva macroeconômica 2003-2009, 2012**. Disponível em: http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/images/pdf/outros_estudos/economia_do_turismo/Estudo_Economia_do_Turismo__Uma_Perspectiva_Macroeconomica_2003_2009.pdf. Acesso em: fev. 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola Municipal 2017**. 2019a. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Produção Pecuária Municipal 2017**. 2019b. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2017>. Acesso em: fev. 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>. Acesso em: fev. 2019.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **XII Censo Demográfico, 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>. Acesso em: fev. 2019.

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego. **Relação Anual de Informações Sociais (RAIS)**. Disponível em: http://bi.mte.gov.br/bgcaged/caged_rais_estabelecimento_id/caged_rais_estabelecimento_basico_tab.php. Acesso em: fev. 2019.

PNUD - **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil**. Disponível em: <http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0.html>. Acesso em: fev. 2019.

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS)**. Disponível em: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=1>. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS)**. 2019a. Disponível em: <http://indices-ilp.al.sp.gov.br/view/index.php?prodCod=2>. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Informações dos Municípios Paulistas (IMP)**. 2019b. Disponível em: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>. Acesso em: fev. 2019.



_____. **Produto Interno Bruto (PIB) Regional.** 2019c. Disponível em: <http://www.seade.gov.br/produtos/pib-anual/>. Acesso em: fev. 2019.

SECRETARIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO. **Pesquisa de Escola.** Disponível em: http://www.educacao.sp.gov.br/central-de-atendimento/index_escolas_pesquisa.asp. Acesso em: fev. 2019.

SEMPE - Secretaria da Micro e Pequena Empresa. **Microempreendedor individual.** Disponível em: <http://www.portaldoempreendedor.gov.br/estatisticas>. Acesso em: fev. 2019.

SSP – Secretaria da Segurança Pública. **Dados Estatísticos do Estado de São Paulo.** Disponível em: <https://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Pesquisa.aspx>. Acesso em: fev. 2019.

ANA. Agência Nacional de Águas. **Atlas Esgotos: Despoluição de Bacias Hidrográficas.** Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.snirh.gov.br/portal/snirh/snirh-1/atlas-esgotos>. Acesso em: fev. 2019.

BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. **Estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico, cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico, altera a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, a Lei nº 8.036, de 11 de maio de 1990, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, e a Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 jan. 2007. Acesso em: fev. 2019.

DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A. **Secretaria de Logística e Transportes do Estado de São Paulo.** Disponível em: <http://www.dersa.sp.gov.br/travessias/>. Acesso em: fev. 2019.

MINISTÉRIO DAS CIDADES. **Plano Nacional de Saneamento Básico – PLANSAB.** Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental: Brasília, 2013. Acesso em: fev. 2019.

MOBILIZE BRASIL. **Cananeia: Como assegurar mobilidade, história e proteção ambiental?** Disponível em: <https://www.mobilize.org.br/noticias/9645/cananeia-como-assegurar-a-mobilidade-historia-e-a-protecao-ambiental.html>. Acesso em: fev. 2019.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. **Diagnóstico Anual de Água e Esgoto.** Brasília, 2009 - 2018. Disponível em: <http://www.snis.gov.br/diagnostico-agua-e-esgotos>. Acesso em: fev. 2019.

SSRH. Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. **Indicadores para Gestão dos Recursos Hídricos do Estado de São Paulo.** São Paulo, 2013. 201 p. Acesso em: fev. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **WORKSHOP Planejamento de Marketing de Destinos.** 2018a. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/pdf/rimt/5/WORKSHOP_Planejamento_de_Marketing_de_Destinos.pdf. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Plano Nacional de Turismo 2018- 2022.** 2018b. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf> . Acesso em fev. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de regionalização do turismo: roteiros do Brasil.** Brasília, 2007.



BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mapa do Turismo Brasileiro**. 2019a. Disponível em: <http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home>. Acesso em: fev 2019.

BRASIL. MINISTERIO DO TURISMO. **Dados e fatos: Convênio MTur**. 2019b. Disponível em: <http://dados.turismo.gov.br/convenios-mtur>. Acesso em: fev. 2019

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Orientações Técnicas para Criação do Conselho Municipal de Turismo**. s/d. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/14_05_18_mtur-orientacao_tecnica_criar_conselho-municipal.pdf. Acesso em: fev. 2019.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Pronatec**. 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pronatec>. Acesso em: fev. 2019

_____. **Pronatec Turismo**. 2019b. Disponível em: <http://pronatec.turismo.gov.br/cidades.html>. Acesso em: fev.2019.

_____. **Prodetur+Turismo**. 2019c. Disponível em: <http://www.prodetur.turismo.gov.br>. Acesso em: fev 2019.

CASA CIVIL. **DECRETO-LEI Nº 55, DE 18 DE NOVEMBRO DE 1966**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1965-1988/Del0055.htm. Acesso em: fev. 2019.

BENI, M. C. **Política e planejamento de turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT, 2019. **Dados sobre o turismo mundial**. Disponível em: <http://www2.unwto.org/content/why-tourism>. Acesso em: fev. 2019.

BRAGA, D. C. **Planejamento turístico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FERNANDES, I. P. **Planejamento e organização do turismo: uma abordagem desenvolvimentista com responsabilidade ambiental**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Lei Geral do Turismo. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em: jan. 2019.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Decreto nº 56.638, de 1 de janeiro de 2011**. 2011a. Disponível em: <http://www.legislacao.sp.gov.br/legislacao/dg280202.nsf/5fb5269ed17b47ab83256cfb00501469/19d5eba0de557a1e8325780e00424aa9?OpenDocument>. Acesso em: fev 2019.

ESTADO DE SÃO PAULO. **Decreto nº 56.635, de 1 de janeiro de 2011**. 2011b <http://www.legislacao.sp.gov.br/legislacao/dg280202.nsf/5fb5269ed17b47ab83256cfb00501469/38b128e6ac2a89be8325780d004f195f?OpenDocument>. Acesso em: fev 2019.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Lei Complementar Nº 1.261, de 29 de abril de 2015**. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>. Acesso em: fev. 2019.



ACEC. **Estatuto da ACEC**. Disponível em: <http://acec.org.br/site/download/estatutos.pdf>. Acesso em: fev. 2019.

_____. **Associados da ACEC**. Disponível em: <http://www.acec.org.br/>. Acesso em: fev. 2019.

CODIVAR. **CODIVAR: Quem somos**. Disponível em: <http://www.codivar.org.br/sobre/quem-somos/>. Acesso em: fev. 2019.

SECRETARIA DE TURISMO DO ESTADO DE SÃO PAULO – DADETUR. **Convênios com a Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo – Dadetur**. 2019. Disponível em: http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia_tour.php?cod_menu=57. Acesso em: fev. 2019.

